



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2006

**MINISTÉRIO DAS CIDADES
COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DAS CIDADES

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

Conselheiros

JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS

JOSÉ CARLOS XAVIER

ELCIONE DINIZ MACEDO

ILTON ILHOMAR DE CARVALHO

WAGNER FAJARDO PEREIRA

CONSELHO FISCAL

Presidente

LUIZ CARLOS BERTOTTO

Conselheiros Efetivos

LILIAN MARIA CORDEIRO

MAGDA OLIVEIRA DE MYRON CARDOSO

Conselheiros Suplentes

OCTAVIO LUIZ LEITE BITENCOURT

ANDRÉ LUIZ GONÇALVES GARCIA

RENATO BOARETO

DIRETORIA

Diretor Presidente

JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS

Diretor de Administração e Finanças

CARLOS ALBERTO PINTO DA SILVA

Diretor Técnico

LUIZ ANTÔNIO COSENZA

Diretor de Planejamento, Expansão e Marketing

RAUL DE BONIS ALMEIDA SIMÓES

ÍNDICE

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

APRESENTAÇÃO

1 - CARACTERIZAÇÃO

- 1.1 FINALIDADES ESSENCIAIS
- 1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO
- 1.3 DADOS CADASTRAIS
- 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 1.5 CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS DE TRENS URBANOS

2 GESTÃO OPERACIONAL E FINALÍSTICA

2.1 INDICADORES RELEVANTES

- 2.1.1 *INDICADORES DO PROGRAMA*
- 2.1.2 *INDICADORES OPERACIONAIS*
- 2.1.3 *INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS*
- 2.1.4 *INDICADORES FINANCEIROS*
- 2.1.5 *INDICADORES SOCIAIS INTERNOS*
- 2.1.6 *DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS METAS ANUAIS*
- 2.1.7 *DESEMPENHO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS*
- 2.1.8 *NOVOS PROJETOS*

3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

- 3.1.1 *ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA*
- 3.1.2 *LIMITES ORÇAMENTÁRIOS*
- 3.1.3 *CRÉDITOS ADICIONAIS*
- 3.1.4 *REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA*
- 3.1.5 *SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA*
- 3.1.6 *REALIZAÇÕES*

4 GESTÃO FINANCEIRA

4.1 RECURSOS RECEBIDOS

- 4.1.1 *APLICAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS*

4.2 GESTÃO DA DÍVIDA

- 4.2.1 *DÍVIDA INTERNA*
- 4.2.2 *DÍVIDA EXTERNA*

4.3 REFER

- 4.3.1 *DÍVIDA*
- 4.3.2 *CONTRIBUIÇÕES PARA A REFER*

4.4 CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

4.5 GASTOS COM CARTÕES CORPORATIVOS

5 GESTÃO JURÍDICA

6 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

6.1 RECURSOS HUMANOS

6.2 EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

7 DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

7.1 ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

7.2 INFORMÁTICA

7.3 APOIO ADMINISTRATIVO

8 PROCESSOS DE CONTROLE

8.1 PROCESSOS DE CONTROLE PARLAMENTAR

8.2 PROCESSOS DE CONTROLE INTERNO

8.3 TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

8.4 OCORRÊNCIA DE PERDAS, EXTRAVIOS E OUTRAS IRREGULARIDADES

8.5 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL (ANEXO I – PAG. 169 A 171)

8.6 ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL (ANEXO II – PAG. 172 A 232)

Senhores Acionistas,

Com a introdução dos projetos de investimentos dos metrôs de Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza no Projeto Piloto de Investimentos em Infra-estruturas, suprindo-se o projeto do metrô do Recife com crédito extraordinário, pode a CBTU, em 2006, dar um novo curso ao Programa de Regionalização dos Trens Urbanos Federais.

O projeto da linha 1 do metrô de Belo Horizonte, do Eldorado ao Vilarinho, entrou em fase final de conclusão, com o sistema de sinalização na via implantado e na Central de Operações em conclusão, significando neste caso, a modernização de todo o equipamento de controle centralizado. A frota de 25 trens está tendo o seu sistema de freios modernizado, o que não estava previsto no projeto original, e os dois trens batidos em janeiro de 2003, foram recuperados, um já em operação e o outro em testes finais de recebimento. A Estação de Integração São Gabriel entrou em operação também no setor leste, com a introdução das linhas metropolitanas gerenciados pelo Estado de Minas Gerais. Com o aumento crescente de passageiros em todo o trecho novo, de São Gabriel até o Vilarinho, o sistema passou a transportar nos últimos quatro meses do ano mais de 140 mil passageiros por dia útil, contra 110 mil no mesmo período do ano anterior. A Estação de Integração do Vilarinho, iniciada no início de 2006, estará concluída em meados de 2007, incluindo-se, nesta intervenção, a criação do solo criado para permitir a construção de um centro comercial com mais quatro lajes sobre os setores do terminal. Com a conclusão do Terminal do Vilarinho, estará totalmente implantado o projeto, nos termos do Acordo entre a União, o Estado de Minas Gerais e o Município de Belo Horizonte celebrado em 1995. Cabe ressaltar, quanto ao Acordo, a conclusão também, e a entrega ao Município, do sistema de controle centralizado de tráfego, identificado como sistema inteligente de semáforos pelo fato da programação do tempo dos sinais ser desenvolvida a partir de sensores próximos aos cruzamentos. O sistema, com investimentos da ordem de 34 milhões de reais, foi adquirido pela CBTU em licitação internacional para o Município de Belo Horizonte, nos termos do Contrato BIRD. Os últimos equipamentos do Centro de Manutenção foram recebidos, como o torno vertical, a prensa para eixamento de rodeiros e o sistema de lavagem de TUEs, dando ao Metrô de Belo Horizonte um centro de manutenção extremamente moderno e bastante completo. Todos os trilhos foram esmerilhados, por contratação da MRS, colocando a via em perfeita condição de uso, e que concorre para a redução do desgaste de rodas e dos próprios trilhos. A taxa de cobertura, relação entre as receitas operacionais e patrimoniais e os custos operacionais, atingiu a 52%, contra 43,6% no exercício anterior, observando-se o patamar de 70% nos quatro últimos meses do ano. Em função destes resultados, o subsídio ao sistema passou a decrescer no segundo semestre do ano. Por passageiro transportado, o subsídio caiu de R\$1,20, em 2005, para R\$1,15 em 2006, sendo de R\$0,73 no último quadrimestre do ano. Estes dados, relativos a um sistema em fase de conclusão, em que a maior estação de integração, no Vilarinho, se conclui em meados em 2007, sinalizam para o atendimento das metas do projeto, conforme a revisão processada pela Fundação João Pinheiro, em 2002, estimando uma demanda captável pelo sistema da ordem de 225 mil passageiros dia.

O projeto do metrô do Recife recebeu o aporte orçamentário de R\$78 milhões, através de crédito extraordinário, o que permitiu a retomada plena das intervenções, com vistas à conclusão da Linha Sul, entre a Estação Recife e Cajueiro Seco. A via e a rede aérea estão integralmente implantadas. As duas primeiras estações, das doze que compõem a Linha Sul, comuns com a Linha Centro, a Estação Recife e a Joana Bezerra, foram reformuladas; as duas subsequentes, Largo da Paz e Imbiribeira, concluídas, o que permitiu o início da operação neste trecho já em 2005; e, das oito restantes, apenas Cajueiro Seco e Morro dos Guararapes ainda não estão totalmente acabadas, o que deverá ocorrer no primeiro semestre de 2007. Quanto à infra-estrutura da via, das seis passarelas previstas no trecho

para permitir a vedação da via, duas foram implantadas (Cafezópolis e Frigorífico), duas estão em construção (Padre João Pedro e Aurélio de Castro) e duas aguardam a conclusão das desapropriações. Na medida da conclusão de cada uma destas passarelas, promovê-se a vedação da faixa no trecho correspondente. As duas subestações retificadoras de energia, junto às Estações Shopping e Cajueiro Seco, e as cabinas seccionadoras de Largo da Paz e Porta Larga, para concluir o sistema de suprimento de energia, e que foram paralisadas em fase final de implantação, deverão ser retomadas no desfecho da repactuação contratual, com previsão de execução no prazo máximo de seis meses. Restarão, como intervenção de construção civil, na Linha Sul, a implantação dos Terminais de Integração projetados para as Estações Joana Bezerra, Tancredo Neves, Aeroporto, Prazeres e Cajueiro Seco. O da Estação Joana Bezerra já teve concluída a desapropriação, com início de implantação em 2007. Também o de Cajueiro Seco tem o seu edital de licitação pronto para ser lançado. O trecho novo da Linha Centro, da Rodoviária a Camaragibe, teve concluída a implantação da sinalização, e está em obra a complementação do Terminal de Integração de Camaragibe, para ampliar a capacidade de operação para maior número de linhas de ônibus. Inclui-se nesta intervenção o retratamento das travessias entre as plataformas para dar maior segurança aos usuários nas travessias e proteção de sol ou chuva, com implantação de coberturas. Ainda na Linha Centro, no trecho antigo, foi recuperada a Estação Jaboatão. Quanto à revisão, modernização e climatização dos Trens Unidade Elétrica, TUEs, as dificuldades da empresa contratada na adequação estrutural do sistema de ar condicionado e com as subcontratadas, agravadas pela descontinuidade do fluxo financeiro do contrato, possibilitaram a entrega e recebimento de apenas quatro dos vinte e cinco TUEs. A reformulação do contrato e o equacionamento do financiamento do projeto permitirão a retomada dos serviços, com a entrega de mais dois TUEs no primeiro trimestre de 2007. Concluindo o sistema de sinalização e modernização do material rodante, estão sendo implantados sistemas de controle automático de trens, ATCs, já instalados nos quatro TUEs. As maiores intervenções a realizar são a implantação da sinalização na Linha Sul, a implantação dos terminais, a modernização e climatização de todos os outros TUEs e a implantação de uma nova estação, Cosme Damião, em Camaragibe. O início da operação da Linha Sul, entre Imbiribeira e Cajueiro Seco, deverá ser adiado para o final do ano, de forma a permitir uma implantação mais rápida da sinalização, com menores custos, e ensejando iniciar-se a operação da linha já em condição plena, com a freqüência que for requerida pela demanda.

Os sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió, que operam com restrições graves de condições de via e dos trens diesel, sistemas obsoletos, embora recebendo investimentos significativos para dar condição de operação, passaram a ser estudados no sentido de serem substituídos por equipamentos modernos, mais eficientes, e, sobretudo, menos impactantes na circulação urbana de forma a permitir sua inclusão nas redes locais, como um modal de capacidade intermediária.

Natal recebeu uma locomotiva da STU Recife, que, após a revisão, passou a integrar a frota de 4 locomotivas que agora operam o sistema. Estão sendo reformados 7 carros de passageiros, tipo Pidner. Em julho foi inaugurada mais uma estação, Nordelândia, a última do trecho mais adensado da linha Natal/Ceará Mirim. Em janeiro de 2007, com o acréscimo de locomotivas, será iniciada uma nova operação entre a Estação Natal e Nordelândia, entremeando viagens completas até Ceará Mirim, de forma a aumentar a oferta no trecho urbano desta linha. Foram iniciados os trabalhos do Plano Diretor de Transportes da Região Metropolitana de Natal, envolvendo o Estado, o município de Natal, Parnamirim, Extremoz e Ceará Mirim.

O sistema de João Pessoa, que apresentou a maior evolução positiva de demanda transportada de 2003 a 2006, tendo, em 2006, ultrapassado a demanda transportada pelo sistema de Natal, também vem concluindo recuperação de carros de passageiros e de uma locomotiva. Foram recebidos três carros e mais dois serão entregues no primeiro trimestre

de 2007, melhorando significativamente as condições de conforto para os passageiros. Com o tratamento de pontos críticos da via, as limitações de velocidade que retardam as viagens, impossibilitando o cumprimento com pontualidade da grade horária, deverão ser suspensas já no primeiro trimestre de 2007.

O sistema de Maceió é o que tem enfrentado maiores dificuldades, administrativas e operacionais. As condições da via são críticas, com desmoronamento de encostas, e contínuas intervenções de emergência para restabelecer o tráfego. Foram empenhados, no final de 2006, recursos para recuperação da via, inclusive aquisição de trilhos; para recuperação de uma locomotiva e para a reforma da Estação da Satuba.

Os projetos de Fortaleza e de Salvador, que já foram transferidos para o Estado do Ceará e Município de Salvador, respectivamente, após a inclusão no PPI no final de 2005, não tiveram intensidade de obra compatível com os recursos disponibilizados. A alteração do escopo dos projetos, com o abandono do trecho subterrâneo em Fortaleza, e a redução do sistema em Salvador, retirando o trecho entre Acesso Norte e Pirajá, impuseram revisões contratuais extremamente complexas, de empresas consorciadas em empreitada integral, em que as alterações físicas não observam regras de proporcionalidade diretas.

Ainda assim, Fortaleza teve condições de restabelecer o tráfego entre Vila das Flores e Aracapé, prosseguir as obras das Estações Alto Alegre, Aracapé e Conjunto Esperança, e iniciar a implantação do viaduto Maria Gomes de Sá, no trecho entre as Estações Aracapé e Conjunto Esperança. As obras do trecho subterrâneo, que foram reduzidas à conclusão dos serviços de escavação invertida, laje de fundo e execução de colunas de jet-grouting entre Benfica e Lagoinha, tiveram um avanço significativo. O Centro de Manutenção de Vila das Flores tiveram suas edificações concluídas. A linha Oeste foi reformulada para operar como pré-metrô, sem eletrificação. Foram lançadas as licitações para as obras civis, e está sendo lançado edital para aquisição de 6 Veículos Leves sobre Trilhos, VLTs.

As obras do metrô de Salvador, que ficaram restritas ao trecho Lapa-Acesso Norte, estão com frentes de trabalho em todo o trecho, em quatro estações, Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte, iniciando-se a execução do elevado Bonocô II e III. A intervenção mais delicada desta etapa é a da Estação da Lapa, de adequação do Terminal de ônibus sem comprometer seu funcionamento, e reduzindo incômodos para os usuários. Foram remanejadas lojas, removidas escadas rolantes, com demolições e construções de acessos (escadarias). Já as intervenções do Trem Urbano Calçada/Paripe só puderam ser retomadas em junho. Os três Trens Unidade Elétrica, adquiridos da CPTM e reformados pela Trans, estarão sendo recebidos até o final de abril. As obras de recuperação da via, lastro, substituição de trilhos e dormentes, drenagem e capina, foram iniciadas, programando-se a substituição da ponte São João e da subestação retificadora de Lobato.

A inclusão dos quatro projetos no Programa de Aceleração do Crescimento, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza, permite ao Governo concluir as intervenções, restabelecendo o escopo original que o Projeto Piloto de Investimentos, PPI, não permitira alcançar. O projeto de Fortaleza teve restabelecida a implantação do trecho subterrâneo, e o de Salvador o trecho Acesso Norte-Pirajá, além de complementação do orçamento Calçada/Paripe. Recife foi incluído, assegurando-se recursos para a conclusão da Linha Sul, com todos os cinco terminais previstos, com a duplicação e melhoria da linha diesel Cajueiro Seco/Cabo, que deverá operar com VLTs, como a linha oeste de Fortaleza. Além disto, incluiu-se recursos para a recuperação da linha Centro. O projeto de Belo Horizonte recebeu recursos adicionais requeridos para a conclusão da linha Eldorado/Vilarinho, mas também para a implantação da faixa de domínio do trecho em superfície da linha Barreiro/Calafate, com remanejamento da linha de carga, FCA e MRS, obras de contenção, drenagem e vedação, com as obras de transposição, passarelas, viadutos ou passagens inferiores.

Os três projetos de Natal, João Pessoa e Maceió, candidatos a inclusão também no PAC, deverão ter desenvolvido, pelos Governos locais, seus planos diretores de transportes, de

forma a se identificar a inserção correta dos trens, substituídos por VLTs, nas redes de transportes.

Portanto, encerrou-se o exercício de 2006, e o período administrativo 2003/2006, de forma extremamente positiva para a CBTU, na condução de seus projetos. Projetos paralisados ou semiparalisados, todos com orçamentos pactuados insuficientes, deram lugar a projetos em ritmo elevado de execução e equacionados, com orçamentos integrais e não sujeitos a contingenciamentos. A presença da CBTU nos foros de transportes e urbanismo, buscando a mobilização técnica e política para reverter o declínio do transporte público nas matrizes de deslocamento nos grandes centros; promovendo as jornadas “Cidade nos Trilhos”; desenvolvendo especificações e buscando o apoio do BNDES e da indústria para a produção nacional de um Veículo Leve sobre Trilhos; o esforço em parceria com a COPPE para identificar estudos, pesquisas, cursos a serem desenvolvidos em um Centro de Pesquisas e Desenvolvimentos em Transportes Metroferroviários; marcam a presença ativa de uma empresa pública, ciente de suas responsabilidades e possibilidades para a construção de um país urbano, com cidades mais acessíveis e mais justas.

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo atender ao processo de prestação de contas relativo ao exercício de 2006, de acordo com a Portaria nº 3 de 5 de janeiro de 2006 e a Norma de Execução nº 1, de 05 de janeiro de 2006, da Controladoria – Geral da União, e em conformidade com a Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004 e a Decisão Normativa nº 81, de 06 de dezembro de 2006, do Tribunal de contas da União.

A estruturação do Relatório de Gestão 2006 busca a apresentação do desempenho desta administração, demonstrando de forma objetiva, não apenas os resultados sociais, econômicos e operacionais atingidos, mas também as dificuldades gerenciais enfrentadas no decorrer do exercício e atos de gestão adotados pela CBTU para a implementação das ações sob sua responsabilidade, conforme determinado no Anexo II - DN TCU nº 81/2006 (documentos e informações gerais a constar do Relatório de Gestão)

São partes integrantes deste relatório:

Capítulo 1 – Caracterização

Apresenta as competências regimentais e a caracterização da CBTU, relacionando os principais dados sobre sua criação, composição acionária, missão, objetivos, características gerais, área de atuação, suas macro-ações, de acordo com a orientação estratégica do Presidente da República e do Ministério das Cidades e suas vinculações com o Plano Plurianual 2004/2007 – (itens 1 e 2 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 2 - Gestão Operacional e Finalística

São apresentados os indicadores de desempenho mais relevantes relacionados à incidência social, às realizações orçamentária e financeira e às suas atividades finalísticas, com os indicadores operacionais demonstrando a evolução da programação e os resultados obtidos frente às metas de execução das ações para o exercício – (itens 3, 4 e 5 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 3 – Gestão Orçamentária

Abordagem corporativa dos principais aspectos da gestão, tais como evolução do orçamento, realizações, ocorrências na programação e execução de fontes e usos – (itens 6 e 9 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 4 – Gestão Financeira

Abordagem corporativa dos principais aspectos da gestão, tais como recursos recebidos, evolução da dívida, controle da entidade de previdência privada patrocinada (REFER), convênios e transferências, acompanhamento dos empréstimos e resultados alcançados no exercício – (itens 7, 8, 11 e 16 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 5 – Gestão Jurídica

Principais realizações na área jurídica, com informações sobre as sentenças julgadas, processos em trâmite, interposição de ações, recuperação de alvarás e penhoras judiciais – (item 18 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 6 – Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Realizações no âmbito de Recursos Humanos, com ênfase nas condições de remuneração e manutenção do pessoal e nas ações de desenvolvimento e valorização do servidor – (item 12 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 7 – Desenvolvimento e Gestão de Processos Organizacionais

Principais realizações voltadas às realizações na área de marketing e comunicação institucional, responsabilidade social, à atualização tecnológica dos recursos de infra-estrutura e nos processos internos nas áreas de suporte administrativo e finalísticas – (item 18 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

Capítulo 8 – Processos de Controle

Diligências do TCU e recomendações da SFC, classificadas em implementadas e não implementadas, com descrição sumária da recomendação ou determinação dos órgãos de controle, atendendo ao item 14, e apresentando justificativas para o caso de não cumprimento – (itens 14, 15 e 17 do Anexo II - DN TCU nº 81/2006).

1 - CARACTERIZAÇÃO

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU foi criada a 22 de fevereiro de 1984, pelo Decreto Lei nº 89.396, vinculada à Secretaria Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes e das Comunicações, na forma de uma Sociedade de Economia Mista, subsidiária da Rede Ferroviária Federal – RFFSA, com a missão de modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos, operando aqueles sob administração do Governo Federal, visando ampliar a mobilidade da população e contribuir para o desenvolvimento dos setores produtivos da sociedade e para melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos.

Com a edição da Lei nº 8.693, de 3 de Agosto de 1993, dispondo sobre a descentralização dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros da União para os Estados e Municípios, o controle acionário da CBTU foi transferido, em 10 de março de 1994, da RFFSA para a União. Desde então, a CBTU passou a ser vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sua missão, a partir de então, focada na modernização e expansão dos sistemas que operava visando à transferência da administração e gestão daqueles sistemas para os poderes locais de governo.

A partir de 01 de janeiro de 2003, com a publicação do Decreto nº 4.566, a CBTU passou a ser vinculada ao Ministério das Cidades e o foco de sua missão voltou-se para atender às necessidades de deslocamento da população, integrando o transporte no contexto do desenvolvimento urbano, social e econômico, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as desigualdades sociais.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2006 aprovou o Capital Social de R\$2.619.824.330,50, representados por 719.741.865.701 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, tendo como principal acionista a União, com 99,9% do capital.

1.1 FINALIDADES ESSENCIAIS

A CBTU, de acordo com seu Estatuto Social, Cap. II – art. 4º, tem por objeto:

- a execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério das Cidades em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte ferroviário urbano constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;
- planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de pessoas, por trem de superfície nas Regiões Metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;
- a operação e a exploração comercial dos serviços de transporte ferroviário urbano e suburbano;
- gerenciamento das participações societárias da União e da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA em empresas de transporte ferroviário metropolitano e urbano de pessoas;
- a execução de atividades conexas que lhe permitam melhor atender seu objeto social.

Em 2006, no contexto dos objetivos setoriais do Ministério das Cidades, a CBTU teve como macro ações ou atividades finalísticas:

- Implantar e modernizar sistemas de trens urbanos;
- Manter e operar os sistemas de trens urbanos sob administração da CBTU até sua regionalização;
- Viabilizar novo modelo de transferência da gestão dos sistemas de trens urbanos para os governos locais.
- Fomentar os sistemas de transporte sobre trilhos no contexto da implementação das políticas da mobilidade e desenvolvimento urbano

Suas principais ações específicas, incluídas no Plano Plurianual 2004 – 2007 no Programa 1295 – Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, detalham aquelas atividades finalísticas, tendo como público alvo a população, em especial a de baixa renda, dos aglomerados urbanos e regiões metropolitanas onde atua.

1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

A CBTU vem desenvolvendo suas atividades em oito dos principais centros urbanos do País. Mantém e opera os sistemas de trens urbanos de: Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Maceió, sendo também responsável pelas ações de investimentos do Governo Federal na expansão/modernização/recuperação destes sistemas que administra, na modernização do sistema de trens urbanos do Rio de Janeiro e na implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza e de Salvador, cidades onde os sistemas já foram transferidos aos governos locais. Cabe citar também o sistema de São Paulo, também já transferido para o poder local, onde a ação de modernização do sistema de trens urbanos já foi fisicamente concluída pela CBTU.

A empresa é estruturada em uma Administração Central, cinco Superintendências Regionais (Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Maceió) e três escritórios regionais (São Paulo, Salvador e Fortaleza).

1.3 DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Companhia Brasileira de Trens Urbanos

CNPJ: 42.357.483/0001-26

Inscrição Estadual: 82.879.781

Endereço da Administração Central: Estrada Velha da Tijuca, nº 77

Bairro: Usina

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

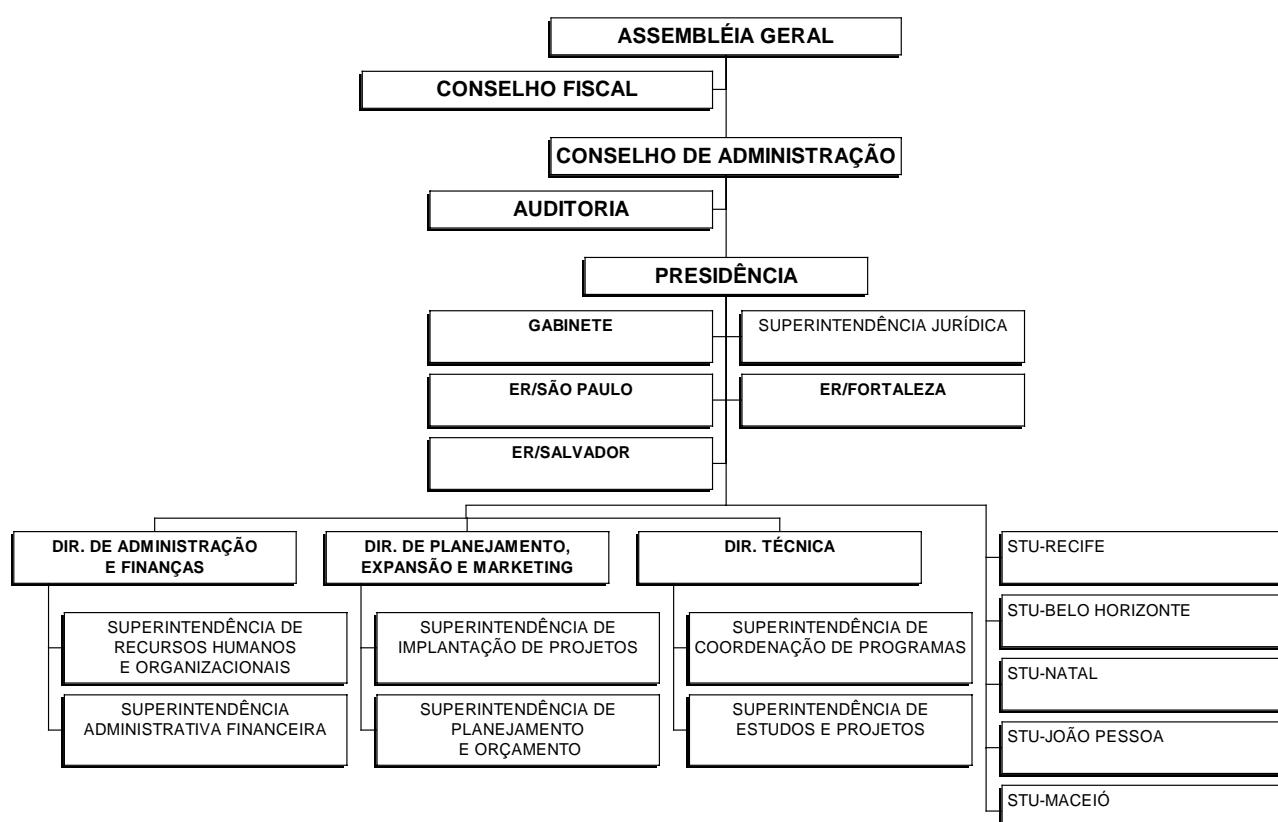
Cep: 20531-080

Telefone: 21 2575-3399

Site: www.cbtu.gov.br

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Com sua vinculação ao Ministério das Cidades em 2003, a CBTU, após a realização dos estudos para definição das suas novas atribuições e evoluções posteriores, passou a ter o seguinte organograma:



1.5 CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS DE TRENS URBANOS

DISCRIMINAÇÃO	RECIFE	BELO HORIZONTE	NATAL	JOÃO PESSOA	MACEIÓ	TOTAL
Total	59,3	28,2	56,2	30	32,1	25,8
EXTENSÃO (km)	Eletrificada	28,3(*)	28,2	-	-	70,0
	Não Eletrificada	31	-	56,2	30	32,1
PASSAGEIROS – MDU (mil)		179,6	123,9	9,2	9,6	5,6
média 2006						327,9
NÚMERO DE ESTAÇÕES	25	19	22	9	15	92
TUE	25	25	-	-	-	50
LOCOS (**)	4	-	4	4	3	15
CARROS	34	-	20	24	17	99
INTERVALO MÍNIMO (min)	6	5,5	95	62	68	-
EFETIVO DE PESSOAL (**)	1.559	613	128	123	163	2.992
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	4	2	4	4	3	17
POPUL. DOS MUNICÍPIOS (mil)	2.200	2.800	900	800	900	7.600

(*) Não inclui o trecho Imbiribeira – Porta Larga com 6,4 km de linha eletrificada e 5 estações na Linha Sul, inaugurado em out/2005 – em operação experimental.

(**) Posição de 31 Dez 2006. Não consta o efetivo de pessoal da Adm. Central, 403 empregados.

2 GESTÃO OPERACIONAL E FINALÍSTICA

2.1 INDICADORES RELEVANTES

2.1.1 INDICADORES DO PROGRAMA

O Programa 1295 - Descentralização dos Sistemas de Trens Urbanos tem como indicadores para sua avaliação, o Número de Passageiros Transportados em cada Sistema operado pela CBTU (número total de passageiros, pagantes ou não, que efetivamente foram transportados pelo sistema) e a Taxa Ponderada de Transferência da Gestão dos Sistemas de Trens Urbanos (relação percentual entre a somatória acumulada dos pesos atribuídos aos sistemas já transferidos pelo governo federal e a somatória dos pesos de todos os sistemas que estavam sob gestão do governo federal em 1994). Ao início do PPA, este índice foi de 73,40% e a meta para o final do PPA (2007) é de 88,90%. No exercício de 2005, foi atingido o índice de 79,15%, com a transferência da administração do sistema de Salvador à Prefeitura local, mantendo-se inalterado em 2006.

2.1.2 INDICADORES OPERACIONAIS

O desempenho operacional da CBTU no ano de 2006, considerando o conjunto de sua atividade finalística de manutenção e operação de todos os sistemas de trens urbanos, pode ser demonstrado por meio dos seguintes indicadores relativos à produção do transporte:

Passageiros Transportados:

Os sistemas operados pela CBTU, no ano de 2006, transportaram, 99.301 milhões de passageiros, resultado 2,4% superior em relação ao ano anterior, ressaltando-se que o ano de 2006 teve menos dias úteis que 2005. A média de passageiros transportados por dia útil subiu para 327,7 mil, valor 3,7% superior em relação ao obtido em 2005. Esta elevação da demanda foi influenciada pela entrada em operação do terminal de integração na estação de Cavaleiros no sistema de Recife, pela redução do intervalo no horário de pico e incremento de novas integrações no terminal S. Gabriel no sistema de Belo Horizonte, bem como pelo baixo valor das tarifas dos trens em todos os sistemas operados pela CBTU, bem inferior a tarifa dos ônibus que percorrem o mesmo trajeto, atraindo a população de baixa renda.

Mantendo-se a tendência verificada em 2004 e 2005, no ano de 2006, os recursos disponibilizados para manutenção dos sistemas também foram aquém do patamar mínimo necessário à obtenção de resultados adequados, apresentado na proposta orçamentária encaminhada ao Ministério das Cidades. Tais valores demandaram esforços adicionais para sua gestão, sendo necessário um sacrifício na qualidade dos serviços ofertados, de forma a viabilizar ações de manutenção mínimas, sem perda da segurança requerida. A proposta orçamentária da CBTU apresentou uma necessidade de R\$126.511 mil, tendo sido aprovados, ao final do exercício, R\$110.808 mil, e liberado um limite orçamentário de R\$97.200 mil (77% do solicitado).

As metas propostas para 2006 preconizavam um transporte de 117,0 milhões de passageiros, com uma média de passageiros transportados por dia útil de 325 mil. Os resultados alcançados, 18% abaixo das metas estabelecidas no Plano de Ação, devem-se a não liberação de recursos de investimentos em tempo hábil para as conclusões das expansões previstas no exercício.

Receita:

A receita própria arrecadada pela CBTU em 2006, em suas unidades operacionais, atingiu R\$78.811 mil, 10% acima da realizada em 2005, sendo R\$71.479 mil de receita operacional e R\$7.332 mil de receitas não operacionais. Relativamente à meta prevista de R\$94.522 mil, o resultado obtido foi 26% inferior, devido ao não crescimento da demanda esperado para o ano de 2006, conforme citado anteriormente.

Custo:

O custo total das unidades operacionais em 2006 foi de R\$246.920 mil, valor superior em 10,4% em relação à meta prevista. Em decorrência, o custo unitário verificado foi de R\$2,68, superior à meta prevista para 2006 e também ao apurado em 2005.

O limite orçamentário disponibilizado para ações de manutenção, de apenas R\$97.200 mil, correspondendo a 88% do orçamento aprovado e a somente 77% da proposta orçamentária da CBTU impôs uma contenção nos gastos com aquelas ações, permitindo a continuidade do processo de degradação dos sistemas.

Taxa de Cobertura:

Reflexo dos resultados de receita e custo, em 2006, a taxa de cobertura apresentou um índice de 29,7%, resultado superior em 0,4% à realização de 2005, porém menor que o valor previsto para o ano, em consequência direta da não arrecadação prevista, tendo em vista a não realização de ações devido à aprovação/liberação do orçamento proposto para as atividades de manutenção, durante o exercício de 2006.

A seguir são apresentados os principais indicadores, com os valores alcançados em 2005, as metas e realizações em 2006.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	REALIZADO		META 2006
			2005	2006	
EFICÁCIA	Passageiros transportados	mil	96.976	99.301	116.960
	Média passag. transp./dia útil	mil	316	328	380
	Receita própria	R\$ mil	64.308	71.479	94.522
	Custo total	R\$ mil	212.696	246.921	223.719
	TUE em tráfego	Unid	26	28	-
	Locomotivas em tráfego	Unid	9	9	-
EFICIÊNCIA	Custo unitário	R\$	2,19	2,49	1,91
ECONOMICIDADE	Taxa de cobertura plena	%	29,3	29,7	42,3
	Taxa de cobertura operacional	%	63,3	61,2	-
QUALIDADE	Pontualidade	%	90,6	95,7	-
	Regularidade	%	97,6	96,6	-
	Segurança do usuário	acid./milhão pass.	3,2	4,0	-

Com relação à atividade finalística de implantação, modernização e recuperação dos sistemas de trens urbanos, o desempenho operacional da CBTU no ano de 2006 pode ser demonstrado por meio dos seguintes indicadores de avanço físico de seus principais projetos:

AÇÕES	% AVANÇO FÍSICO/2006	
	META (SIGPLAN)	REALIZADO
Implantação do sistema de trens urbanos de Recife – TIP/Timbi e Recife/Cajueiro Seco	5,7	2,6
Implantação do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte – Eldorado/Vilarinho	5,05	4,3
Implantação do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte – Calafate/Barreiro	0,0	0,0
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de Natal	5,9	1,8
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de João Pessoa	5,3	0,6
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de Maceió	5,7	3,1
Implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza – Linha Sul	59,4	12,2
Implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza – Linha Oeste	57,1	0,0
Implantação do sistema de trens urbanos de Salvador – Lapa/Pirajá	53,11	11,9
Modernização do sistema de trens urbanos de Salvador - trecho Calçada - Paripe	100,0	10,3

2.1.3 INDICADORES ORÇAMENTÁRIOS

O Orçamento Geral da União para 2006 foi aprovado por intermédio da Lei nº 11.306 de 16 de maio, destinando à CBTU recursos no valor de R\$1.279,1 milhões. Com as alterações orçamentárias aprovadas no decorrer do exercício, o Orçamento Aprovado totalizou R\$1.241,5 milhões. A evolução orçamentária está apresentada no quadro a seguir:

ORÇAMENTO 2006 - EVOLUÇÃO/DESEMPENHO

R\$ mil

	Aprovado Inicial Lei nº 11.306 (a)	Aprovado Final (b)	Disponível Final (c)	% (c/b)	Realizado (d)	% (d/c)	% (b/a)
Investimentos	104.005	104.005	93.889	90	93.874	100	100
Custeio (sem limite) (1)	319.303	300.615	236.899	79	236.534	100	94
Custeio (com limite) (2)	159.113	169.834	152.411	90	151.154	99	107
Dívida	424.493	424.493	424.493	100	314.793	74	100
Projetos PPI (3)	272.559	242.559	242.559	100	242.559	100	89
Total	1.279.173	1.241.506	1.150.251	86	1.038.914	97	97

Obs.: (1) Inclui Pessoal/Encargos, Refer e Sentenças Judiciais.

(2) Demais atividades e operações especiais, incluindo reaparelhamento administrativo

(3) Inclusão dos Sistemas de Fortaleza e Salvador no PPI.

A proposta orçamentária da CBTU para o exercício de 2006 previu recursos da ordem de R\$830.494 mil para projetos, R\$619.347 mil para custeio e R\$848.986 mil para pagamento de dívidas, totalizando R\$2.298.827 mil. O valor final aprovado, de R\$1.241.507 mil, representou 54% do previsto, dos quais somente R\$1.150.251 mil, ou 93%, foram disponibilizados.

A realização orçamentária (empenhos a liquidar e liquidados) das Atividades e dos Investimentos atingiu praticamente 100%. Contudo não foi possível atender à capacidade de execução das obras e serviços de modernização de todos os sistemas que lhes possibilitassem um ritmo adequado de execução.

Em relação aos investimentos é preciso destacar os dois tipos de tratamento para as ações da CBTU, a saber:

- ações incluídas no PPI –projetos dos sistemas de Fortaleza e Salvador;
- ações não incluídas no PPI – neste ano, as ações dos sistemas de Belo Horizonte, Recife e as referentes aos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió.

Para permitir a conclusão da ação de Belo Horizonte - Linha 1 (incluída no PPI em 2005, mas excluída em 2006) e para a ação de Implantação do Sistema de Recife foram aprovados créditos extraordinários que permitiram a continuidade dos serviços, apesar de não atender a toda capacidade de execução.

Para os outros investimentos sob a responsabilidade da CBTU continuaram sofrendo um severo contingenciamento orçamentário durante o exercício. E os recursos autorizados não atenderam nem de forma razoável às necessidades de recuperação dos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió, que apresentam um nível alto de degradação.

Os limites disponibilizados para as Atividades não foram suficientes para as despesas de custeio da manutenção e operação dos sistemas. A aprovação dos créditos adicionais solicitados em agosto e somente ocorrida no final de dezembro, sem que houvesse a disponibilização do respectivo limite orçamentário, tornou impossível o amparo da totalidade das despesas necessárias. Resultando no adiamento continuado, de aquisição de materiais para reposição dos estoques mínimos e necessários à manutenção e operação dos sistemas.

O contingenciamento orçamentário sistemático, imposto às ações de Investimento da CBTU, tem gerado a uma redução crítica na taxa de evolução da execução das obras de implantação dos sistemas, inviabilizando, desta forma, o início da operação comercial de diversos trechos nos prazos previstos.

Devido às suas características de empresa com sede administrativa em uma região do país e com unidades administrativas em outras regiões, as despesas com viagens não são acessórias, representando, na verdade, parte do ferramental indispensável ao cumprimento das atribuições da Companhia; bem como a necessária presença regular de seus gerentes em Brasília, para atendimento às solicitações dos diversos Órgãos de Governo.

O contingenciamento do orçamento aprovado para as Atividades, a irregularidade nas liberações de recursos sem correspondência com os períodos estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária (Decreto nº 5.780), a liberação dos limites para as ações de investimento não incluídas no PPI em Novembro e para as ações incluídas no PPI em Dezembro, exigiram uma intensa e rigorosa gestão orçamentária no decorrer do exercício. Apesar de toda esta complexidade, as ações tiveram os recursos disponibilizados integralmente empenhados, o que demonstra a capacidade gerencial e administrativa, a qualidade e a responsabilidade da diretoria e do corpo técnico da CBTU, no cumprimento de suas atribuições e no zelo no trato dos recursos e bens públicos.

2.1.4 INDICADORES FINANCEIROS

2.1.4.1 RECURSOS DO TESOURO

Durante o exercício de 2006, foram recebidos R\$638.038 mil em recursos do Tesouro – Dotação Ordinária e CIDE - compreendendo Atividades, Projetos (incluindo as ações do PPI), Pessoal/Encargos, Sentenças Judiciais, Dívida Interna e Externa, conforme demonstrado no quadro.

Os recursos recebidos representaram 66,1% da dotação disponível de R\$965.416 mil e 60,6% da dotação aprovada de R\$1.052.315 mil.

Já os recursos aplicados (valores pagos) totalizaram R\$625.359 mil e representaram 64,8% dos recursos disponíveis e 98,0% dos recursos recebidos.

Pelos percentuais encontrados, conclui-se, quanto aos recursos recebidos do Tesouro, que:

- Executou-se praticamente todo o recurso ingressado nos pagamentos das despesas, demonstrando excelente aproveitamento;
- Em relação às dotações disponíveis, o baixo percentual é reflexo principalmente dos repasses realizados pelo Ministério das Cidades aos projetos amparados por Crédito Extraordinário (Belo Horizonte e Recife) e PPI (Fortaleza Trecho Sul e Salvador Trecho Lapa-Pirajá), cujos limites orçamentários só foram aprovados no segundo semestre.

2.1.4.2

2.1.4.3 RECURSOS EXTERNOS

A partir de 2005 não foram mais realizados saques nas Contas Especiais do Banco do Brasil relativas aos Acordos de Empréstimos com o BIRD, passando a solicitar os recursos do Banco Mundial ao Ministério das Cidades, que por sua vez repassava as programações financeiras ao Tesouro Nacional. A única Conta Especial ainda sob gestão da CBTU é referente ao Acordo de Empréstimo com o JBIC, para o Projeto METROFOR. Os recursos externos movimentados no exercício de 2006 foram:

fonte 0148501668 – BIRD, para o Projeto de Salvador Trecho Lapa-Pirajá;

fonte 0148501668 – BIRD, para o Projeto de Fortaleza Linha Oeste – João Felipe/Caucaia;

fonte 0148501657 – JBIC, para o Projeto de Fortaleza Linha Sul - Vila das Flores / João Felipe.

Desta forma, foram recebidos R\$25.681 mil em recursos externos para os Projetos mencionados, todos amparados pelo PPI, conforme demonstrado no quadro.

Os recursos recebidos representaram 25,3% da dotação disponível de R\$101.486 mil e da dotação aprovada, de mesmo valor.

Já os recursos aplicados (valores transferidos aos Convênios) totalizaram R\$19.210 mil e representaram apenas 18,9% dos recursos disponíveis e 74,8% dos recursos recebidos.

No quadro anexo, os valores da coluna “Recebido” incluem as variações cambiais mensais promovidas pela Contabilidade, para mais ou para menos, não necessariamente coincidindo com os valores financeiros.

Assim, dentre os indicadores encontrados, vale destacar que o baixo percentual do valor aplicado em relação ao valor disponível, para os projetos inseridos no PPI, decorre do fato de que os Limites Orçamentários só foram liberados ao longo do segundo semestre do exercício. Sendo assim, suas dotações ficaram inscritas em Restos a Pagar, iniciando-se as transferências estabelecidas nos respectivos Convênios a partir do primeiro trimestre de 2007.

2.1.4.4 RECEITA PRÓPRIA

A Receita Própria arrecadada em 2006 atingiu R\$83.524 mil, entre Receita Operacional (Não-Financeira) e Receita Financeira, para amparar as despesas com Atividades (Funcionamento dos Sistemas e Gestão Administrativa), Reaparelhamento Administrativo e Capacitação.

Este valor representa 100,0% em relação à dotação disponível de R\$83.336 mil, e 95,2% da dotação aprovada na LOA, de R\$87.705 mil.

Já o montante aplicado (valores pagos) de R\$66.567 mil, representa 79,9% da dotação disponível e 79,7% do total ingressado.

Dentre os indicadores de valores recebidos (receitas arrecadadas) e aplicados (pagos), em relação aos disponíveis, destaca-se:

- fonte “Receita Própria”: as Unidades de Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Administração Central arrecadaram acima dos limites orçamentários disponibilizados;
- fonte “Receita Financeira”: as Unidades de Recife, Belo Horizonte, e Natal arrecadaram acima dos limites orçamentários disponibilizados;
- o baixo desempenho da Unidade de Recife quanto à Receita Própria, é devido ao critério de participação tarifária, fazendo com que a parcela arrecadada pela CBTU seja insignificante frente à demanda transportada, ficando a maior parcela com as empresas de ônibus que participam da integração.
- Como o total empenhado (R\$83.332 mil) se situou abaixo do arrecadado, não foram necessários cancelamentos e ajustes orçamentários/financeiros.

RECURSOS DO TESOURO

(R\$ 1,00)

DESCRÍÇÃO	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	VALOR RECEBIDO	APLICAÇÃO DE RECURSOS	RECEBIDO/ DISPONÍVEL (%)	RECEBIDO/ APROVADO (%)	APLICADO/ DISPONÍVEL (%)	APLICADO/ RECEBIDO (%)
ATIVIDADES	64.128.541	51.074.636	46.209.286	45.877.446	90,47	72,06	89,82	99,28
OUTROS CUSTEIOS	38.219.736	27.761.730	25.565.941	24.860.316	92,09	66,89	89,55	97,24
PROT. TRABALHADOR	22.550.941	22.233.995	20.474.848	20.853.503	92,09	90,79	93,79	101,85
CAPITAL	3.357.864	1.078.911	168.497	163.627	15,62	5,02	15,17	97,11
PROJETOS								
CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO	96.622.774	87.018.674	30.232.729	29.079.107	34,74	31,29	33,42	96,18
BELO HORIZONTE Eldorado-Vilarinho	8.839.298	8.839.206	3.669.439	3.708.730	41,51	42	-	101,07
RECIFE Cajueiro Seco-Tip Timbi	87.783.476	78.179.468	26.563.290	25.370.377	33,98	30,26	32,45	95,51
RECUPERAÇÃO DO SISTEMA	6.550.000	6.535.303	2.079.709	2.083.279	31,82	31,75	31,88	100,17
João Pessoa	2.075.000	2.075.000	236.151	235.454	11,38	11,38	11,35	99,70
Maceió	2.075.000	2.074.927	1.129.116	1.133.383	54,42	54,42	54,62	100,38
Natal	2.400.000	2.385.376	714.442	714.442	29,95	29,77	29,95	100,00
BELO HORIZONTE Barreiro-Calafate	300.000	82.479	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO Obrigações de Invest.da União	532.000	237.924	177.924	177.924	74,78	33,44	74,78	100,00
SUBTOTAL	168.133.315	144.949.016	78.699.648	77.217.756	232	46,81	53,27	98,12
PPI	159.073.241	159.073.241	29.985.694	18.000.000	18,85	18,85	11,32	60,03
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe	63.894.662	63.894.662	-	-	-	-	-	-
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia			-	-	-	-	-	-
FORTALEZA Cump.Obrig.Decorrentes	10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000	100,00	100,00	100,00	100,00
SALVADOR Lapa-Pirajá	77.178.579	77.178.579	11.985.694	-	15,53	-	-	-
SALVADOR Cump.Obrig.Decorrentes	8.000.000	8.000.000	8.000.000	8.000.000	100,00	100,00	100,00	100,00
PESSOAL/ENCARGOS/REFER	144.690.472	144.690.472	138.216.981	141.454.613	95,53	95,53	97,76	102,34
SENT.TRABALHISTAS	33.395.414	14.127.644	13.130.414	12.424.531	92,94	39,32	87,94	94,62
SENT.CÍVEIS	109.231.998	64.786.746	53.483.118	50.893.625	82,55	48,96	78,56	95,16
PENSÕES	13.297.000	13.295.947	9.729.404	10.575.192	73,18	73,17	79,54	108,69
DÍVIDA INTERNA	114.841.040	114.841.040	84.326.713	84.326.714	73,43	73,43	73,43	100,00
JUROS E COMISSÕES	22.604.489	22.604.489	17.663.851	17.663.850	78,14	78,14	78,14	100,00
AMORTIZAÇÃO	92.236.551	92.236.551	66.662.862	66.662.864	72,27	72,27	72,27	100,00
DÍVIDA EXTERNA	309.652.378	309.652.378	230.466.358	230.466.359	74,43	74,43	74,43	100,00
JUROS E COMISSÕES	46.474.396	46.504.396	39.709.002	39.709.003	85,39	85,44	85,39	100,00
AMORTIZAÇÃO	263.177.982	263.147.982	190.757.356	190.757.356	72,49	72,48	72,49	100,00
TOTAL	1.052.314.858	965.416.484	638.038.330	625.358.790	66,09	60,63	64,78	98,01

RECURSOS EXTERNOS

(R\$ 1,00)

DESCRÍÇÃO	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	VALOR RECEBIDO	APLICAÇÃO DE RECURSOS	RECEBIDO/ DISPONÍVEL (%)	RECEBIDO/ APROVADO (%)	APLICADO/ DISPONÍVEL (%)	APLICADO/ RECEBIDO (%)
BIRD E JBIC (PPI)	101.486.202	101.486.202	25.680.537	19.210.402	25,30	25,30	18,93	74,81
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe	19.020.402	19.020.402	19.020.402	19.020.402	100,00	100,00	100,00	100,00
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia	40.000.000	40.000.000	190.000	190.000	0,48	0,48	0,48	100,00
SALVADOR Lapa-Pirajá	42.465.800	42.465.800	6.470.135	-	15,24	15,24	-	-
TOTAL	101.486.202	101.486.202	25.680.537	19.210.402	25,30	25,30	18,93	74,81

RECEITA PRÓPRIA

(R\$ 1,00)

UNIDADE ADMINISTRATIVA	DOTAÇÃO APROVADA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL	ARRECADADA/ SUB-REPASSADA ENTRE UAs	APLICADA	RECEBIDO/ DISPONÍVEL (%)	RECEBIDO/ APROVADO (%)	APLICADO/ DISPONÍVEL (%)	APLICADO/ RECEBIDO (%)
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	9.468.637	8.471.061	8.706.746	6.921.152	102,78	91,95	81,70	79,49
BELO HORIZONTE	37.708.285	37.233.496	43.388.418	29.002.391	116,53	115,06	77,89	66,84
RECIFE	36.398.564	33.546.405	27.626.071	27.430.462	82,35	75,90	81,77	99,29
NATAL	1.183.708	1.138.638	1.196.245	861.724	105,06	101,06	75,68	72,04
JOÃO PESSOA	1.130.552	1.130.552	1.290.243	905.984	114,13	114,13	80,14	70,22
MACEIÓ	1.815.853	1.815.853	1.316.111	1.445.225	72,48	72,48	79,59	109,81
TOTAL	87.705.599	83.336.005	83.523.834	66.566.938	100,23	95,23	79,88	79,70

* INCLUI RECEITAS FINANCEIRAS

* INCLUI RECEITAS REAP. ADMINISTRATIVO

* NA ADM. CENTRAL INCLUI ER.SAL E ER SP

2.1.5 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Visando contribuir para inclusão social da população atendida pelos sistemas metro-ferroviários, foram desenvolvidos vários programas e ações voltadas para a inserção do setor metroferroviário nas metrópoles brasileiras, onde circulam os veículos de 15 operadoras, em 13 regiões metropolitanas, 68 municípios e 42,5 milhões de habitantes, transportando mais de 1,2 bilhão de pessoas anualmente e empregando diretamente cerca de 25 mil trabalhadores.

O serviço prestado pela CBTU cada vez mais resgata a utilização do transporte público nas cidades onde atua. Em 2006 a Companhia transportou cerca de 99,3 milhões de pessoas, a tarifas relativamente módicas, com cerca de 6,6 milhões de usuários se beneficiando de gratuidades. A simples existência do serviço de transporte prestado pela CBTU traz à população diversos benefícios, como a ampliação da atividade econômica e do desenvolvimento urbano, redução do tempo de viagem dos usuários e dos congestionamentos viários e redução da poluição, trazendo melhorias à qualidade de vida nas cidades brasileiras.

Devido à sua localização nas cidades e ao poder de concentração de pessoas nos sistemas metroferroviários, em especial nas estações e terminais, é característica a oferta de diversos serviços aos usuários, às comunidades lindéiras e à sociedade em geral. Durante 2006 foram realizadas diversas ações de cunho social, das quais podem ser destacadas:

Administração Central

ASSISTÊNCIA AOS RECURSOS HUMANOS

Este benefício visa oferecer qualidade de vida aos empregados da Companhia, dentro da política de responsabilidade social das instituições e possibilitou o atendimento de cerca de 416 empregados, utilizando R\$33.644,45 dos recursos aportados em 2006.

No enfoque da melhoria da qualidade de vida dos empregados destacamos:

Projeto de Saúde Bucal com atendimento de 145 empregados, buscando a recuperação da saúde bucal através de restaurações, cirurgias e tratamento gengival e outros procedimentos odontológicos.

Projeto Vacinação Contra Gripe – atendimento de 200 empregados

Projeto Acompanhamento de Empregados com atendimento de 60 empregados, compreendendo as ações de avaliação psicológica, orientação e acompanhamento em função de motivos psicológicos ou psicossociais, déficit funcional, questões comportamentais, conflitos e relacionamentos no ambiente de trabalho e retorno ao trabalho após afastamento por auxílio doença.

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em conformidade com a legislação em vigor foram realizados o PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), com acompanhamento de técnico em vistoria na Companhia e elaboração de 39 LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho).

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Projeto CAMP MANGUEIRA – acordo de cooperação que propiciou auxiliar no trabalho educativo de 20 adolescentes através do acesso formal a capacitação profissional.

Programa de Estágio – realizado em parceria com a Fundação Mudes proporcionou a complementação profissional de 60 jovens estagiários.

DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

O Arquivo Central passou por processo de melhoria da informação e resgate de documentos que propiciou maior agilidade no atendimento a demanda de pesquisa.

A área de protocolo foi reestruturada com objetivo de racionalizar os procedimentos e otimizar os serviços prestados.

Com referência à gestão documental, destaca-se o levantamento dos documentos da área financeira e contábil para elaboração da Tabela de Temporalidade de Documentos para definição de tempo de guarda, em consonância com a legislação.

Belo Horizonte:

Os Programas de Responsabilidade Social, realizados pelo Metrô-BH visam a educação e socialização de crianças, de idosos e pessoas portadoras de deficiência para uma maior inclusão e apropriação dos espaços públicos.

Como incentivo e demonstração de respeito aos direitos de cidadania dos usuários, o METRÔBH lançou em outubro de 2004, o Projeto “**Estação 3ª Idade**”. Na primeira etapa do Projeto deu-se ampla divulgação do Estatuto do Idoso, em especial do direito ao uso de assentos preferenciais nos carros do metrô, através de uma campanha com peças publicitárias afixadas nas Estações e no interior dos trens. A criação dos cartazes foi realizada através de uma parceria com a PUC-Minas. A segunda etapa do Projeto, que se estende a 2006, consiste na realização de visitas assistidas ao Metrô e aos espaços culturais em seu entorno, com periodicidade quinzenal, de grupos de idosos das diversas Regionais da cidade. A atividade proporciona aos participantes a oportunidade de conhecer o sistema metroviário e como utilizá-lo de forma segura, conhecendo os museus e outros espaços culturais próximos às Estações do Metrô. Já foram atendidos 276 idosos de grupos cadastrados pela Coordenadoria do Idoso da Prefeitura.

Foi desenvolvido o Projeto “**Estação Sensorial**”, destinado às pessoas com necessidades especiais. As atividades têm como objetivo socializar e familiarizar com o Metrô as pessoas que possuem algum tipo de deficiência. Já foram atendidos alunos surdos da Escola Municipal Paulo Mendes Campos, do grupo Ephatá e do Colégio Imaco. Com este projeto, o Metrô - BH viabilizou a implantação, pela TELEMAR, de 08 (oito) telefones para surdos nas estações do metrô, do total de 16 telefones destinados ao município de Belo Horizonte. Em 2006, o projeto está atendendo a surdos. No próximo ano, as atividades serão estendidas às pessoas com outros tipos de necessidades especiais.

O projeto “**Cidadão do Futuro**”, voltado para o público infanto-juvenil das escolas públicas localizadas nas proximidades das estações, tem como principal objetivo informar e educar este público para o uso cidadão dos espaços públicos. Iniciado em 1989, este projeto já chegou a 141 escolas, dentre elas, inúmeras escolas municipais, tendo já atendido 70.000 alunos. O programa consta de visita à escola pelos representantes do metrô, com apresentação de vídeo, palestra e distribuição de brindes educativos aos alunos. Na segunda etapa do projeto, há um passeio de metrô, em grupos assistidos e um concurso de redação, onde os autores das melhores são premiados com um passeio na cabine de pilotagem do metrô.

Dentre as campanhas realizadas em 2006, destacou-se a campanha contra a Dengue, em parceria com a Secretaria de Saúde da PBH, com instalação e manutenção de posto de informação permanente na Estação de Integração São Gabriel.

Em Recife:

As ações de responsabilidade social ajudaram a aproximar a empresa dos vários segmentos de público, geraram boas notícias e consequentemente, uma imagem positiva diante da sociedade, além de promover um melhor desempenho dos empregados que passam a desenvolver suas atividades de forma mais saudável, o que reflete em uma melhor qualidade dos serviços oferecidos à população.

Ações com foco na Comunidade e na sociedade:

VII Semana da Saúde e Cidadania, onde são oferecidos à população serviços gratuitos na área de saúde e cidadania, visando uma melhoria na qualidade de vida dos usuários do metrô e de toda a comunidade.

Participação em campanhas de arrecadação de alimentos e donativos junto aos seus usuários:

Programa de "Em outubro o metrô também é Criança" que proporcionou momentos de lazer e conhecimento junto a jovens das comunidades lindeiras. O trem da criança faz parte desse evento.

Participação na VI feira de educação para o Trânsito promovida pelo DETRAN-PE.

Projeto talento Pernambucano no Metrô no qual vários artistas são estimulados a apresentar seu acervo de obras nas estações do sistema.

Ações com foco nos colaboradores:

Projeto Qualidade de Vida que realizou várias ações na área da saúde (prevenção do tabagismo, alcoolismo) alimentação saudável e organização do orçamento doméstico junto aos empregados.

Ações com foco no meio ambiente:

Preparação da gestão ambiental pelo padrão da ISO 14000.

Descarte de lâmpadas fluorescentes em atendimentos às Normas de Meio Ambiente.

A Superintendência de Trens Urbanos de Natal realizou no ano de 2006 as seguintes ações voltadas à responsabilidade social:

Trem da Criança: realizou-se a terceira edição desse projeto sócio-educativo, oferecendo passeios gratuitos para os futuros usuários do trem. Atendeu neste ano a 1800 crianças de 15 escolas públicas da região metropolitana de Natal. Foram realizados jogos interativos para trabalhar a conscientização das crianças acerca da segurança na via férrea. Contou também com a apresentação do teatro da STTU abordando os “10 mandamentos do trem”, trabalhando a educação para o trânsito.

Semana da Saúde: a fim de melhorar a auto-estima e conscientizar a importância de uma saúde física e mental, procurou-se trabalhar ações educativas e preventivas de saúde para todos os empregados e família, incluindo os prestadores de serviços. Foram 5 dias de muitas atividades, dentre elas: saúde bucal, aula de ginástica laboral, dia da beleza com serviços de corte de cabelo, limpeza de pele, maquiagem, vacinação, realização de exames laboratoriais, medição de pressão e massagem. Realizaram-se diversas palestras como obesidade, prevenção de DST's, entre outras.

Campanhas de doação de sangue: envolveu empregados, prestadores de serviços e usuários que foram conscientizados e estimulados a participarem de tal contribuição para a sociedade.

Atendimento Odontológico: Foram realizados 300 procedimentos odontológicos envolvendo empregados e prestadores de serviço e suas respectivas famílias. Contribuiu para melhorar a auto-estima dos colaboradores e trazer mais saúde para a empresa.

Construção de Rampas de Acessibilidade: têm-se procurado adequar todas as estações à norma de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. Em 2005 adequaram-se 5 (cinco) estações e foi construída 1 (uma) já no padrão da norma de acessibilidade. Em 2006 foi construída 1 (uma) estação atendendo à norma.

SIPAT: realiza-se todos os anos a Semana Interna de Prevenção de Acidentes, prevista para dezembro deste ano. Procura-se conscientizar os empregados para a importância em se prevenir acidentes e eliminar situações de risco, além da necessidade em investir em qualidade de vida como item de segurança física e mental.

Natal Amigo da CBTU: estão sendo arrecadados alimentos não perecíveis e brinquedos a serem doados à comunidade lindreira na semana do natal.

Em João Pessoa, as ações de responsabilidade social, através de execução de projetos sociais e participação em campanhas educativas e de saúde, compreenderam os seguintes eventos:

Projeto Vá ao Cinema de Trem – Exibição de filmes nacionais na estação - cerca de 4 mil crianças carentes tiveram acesso a sétima arte;

Trem Criança - Semana Comemorativa – 3.500 crianças participam de atividades de teatro, dança e educação. Em 11 anos já atendeu a mais de 23 mil crianças, proporcionando um mês de lazer, educação ambiental e conhecimento do sistema de transporte;

Projeto Parede Poética Estação Poesia - Em parceria com o Sesc, são apresentados aos 9 mil usuários que circulam diariamente na estação, a vida e a obra de vários poetas, artistas plásticos importantes na cultura brasileira e paraibana;

Lambe-Lambe - exposição de fotos e mostra de curta - metragem que mostram o cotidiano de paraibanos;

Projeto de Leia e Aprenda a cuidar do trem - apresentação e distribuição do gibi educativo durante a visita de crianças de escolas públicas ao sistema e durante as palestras realizadas nas escolas da região lindreira. Nesta ocasião, é sugerido aos educadores que utilizem o material como proposta didática. Cerca de 10 mil crianças participaram das ações;

Campanha o trem não sai da linha pra pegar você – campanha educativa que visa evitar atropelamentos e melhorar a relação dos usuários que moram na região lindreira

O trem, a história e o futuro - palestras no auditório da CBTU e no hall da Estação de João Pessoa para alunos das escolas públicas e estudantes universitários para falar sobre o que representou o trem para a economia do estado, o que ele representa hoje e quais as perspectivas de melhoria;

Participação de força-tarefa de combate à exploração e abandono infantil, encabeçada pelo Ministério Público Estadual. A CBTU participou dos encontros, cedeu espaço do jornal interno para campanhas, forneceu equipamentos e deu apoio logístico nas ações realizadas na área da beira da linha e das estações;

Diferença se faz com felicidade - Campanha de arrecadação de brinquedos e de dinheiro, no mês da criança, para doar as crianças especiais da APAE-PB. Foram distribuídos mais de sessenta brinquedos arrecadados pelos funcionários da empresa.

Escrita da Luz - exposição de mais de 50 fotografias, cartões postais, pôsteres e cartazes do premiado fotógrafo paraibano Ricardo Peixoto.

Ações de saúde em parceria com secretarias estaduais e municipais, ONG's e entidades com fim benéfico. São campanhas de: Prevenção da Diabete; Prevenção da Hanseníase; Prevenção da Paralisia Infantil; Combate a DST's; Violência Contra as Mulheres; Violência contra Idosos; e Valorização do Idoso.

A Superintendência de Trens Urbanos de Maceió (STU-MAC) vem desenvolvendo diversas atividades de incentivo e promoção à cultura, com o objetivo de gerar opções de entretenimento e lazer para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e usuários da Superintendência.

As atividades promovidas através de parcerias entre Gerência de Recursos Humanos, núcleos de Psicologia e Serviço Social, Gerência de Comunicação e Marketing e o Serviço Social da Indústria (SESI) possibilitou a realização de apresentações de teatro, cinema, dança, música, folguedos e a realização de exposições fotográficas.

Colaboradores da STU-MAC participaram no dia 14 de junho da festa **“Forróviando em verde e amarelo”**. O evento, realizado pelos funcionários, comemorou uma das mais importantes manifestações da cultura popular nordestina - o São João, com fogueira e som de sanfoneiros. Houve premiação para o melhor casal forrózeiro e vestido a caráter e ainda sorteio de brindes aos participantes.

Fotografia foi uma das manifestações artísticas mais utilizadas na programação cultural de Maceió. No Espaço Cultural - Trilhos Urbanos foram realizadas três exposições:

- **“Os Heróis anônimos”** homenageou os 39 colaboradores da STU-MAC que estiveram envolvidos no reboque e reforma (mecânica, elétrica e lanternagem) da locomotiva 6007 que tombou no mês de maio. A restauração, que transformou a locomotiva na Brasileirinha, foi registrada passo a passo e exposta por um mês.

- Para homenagear as mães, a STU-MAC realizou no final de maio a exposição **“Mães de Ferro – toda mulher já nasce mãe”**, retratando as mães ferroviárias que tem a missão de conciliar as tarefas de mãe, esposa, irmã, filha com a carreira profissional.

- A exposição “**Maracatu do baque solto – a folia do povo rural**” enfocou a dança rural pernambucana de mesmo nome, que nasceu da fusão de folguedos que existiam nos engenhos de cana-de-açúcar.

Dança de salão - O grupo de dança **Afro Nega da Costa** apresentou coreografias de samba, gafieira, tango e forró para uma platéia composta por funcionários, terceirizados, estagiários e usuários.

Cinema e pipoca na Estação Maceió - Cinema e pipoca alteraram a rotina na Estação Ferroviária. A exibição de filmes de produção nacional chamou a atenção de colaboradores e usuários do sistema de Maceió. Já foram exibidos os filmes: “Lisbela e o Prisioneiro”, “Amarelo Manga”, “Deus é Brasileiro”, “O homem que copiava” e o “O casamento de Romeu e Julieta”.

No balanço do Trem do forró - Foi realizada no dia 17 de junho a 4ª edição do Trem do Forró ao som de muito forró-pé-de-serra. O evento, que já é tradicional na capital alagoana, durante os festejos juninos, reuniu esse ano mais de 300 pessoas.

Teatro - O teatro também foi destaque nas atividades culturais da STU-MAC com a apresentação dos espetáculos “Dança” e “Paixão do Riso”.

Música - Colaboradores e usuários da STU-MAC puderam ouvir no hall da Estação Central concertos de música instrumental e pífanos. As músicas instrumentais envolveram o público com um som relaxante e sereno. Já a banda de pífanos Santo Antônio contagiou a maioria dos ouvintes, que não conseguiu ficar indiferente ao som folclórico do tradicional conjunto de percussão e sopro.

2.1.6 DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS METAS ANUAIS

IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS E AÇÕES VINCULADOS AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO

A CBTU em 2006, responsável pela implementação do Programa de Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, prossegue como gestora da execução de ações de investimentos do Governo Federal em sistemas de trens urbanos, com o objetivo de modernizá-los, viabilizar sua plena inserção na malha de transportes da região, a melhoria de seu equilíbrio econômico e, também, a transferência da administração e gestão dos sistemas para os poderes locais de governo. Neste sentido, desenvolve projetos de implantação em Recife e Belo Horizonte, além de Salvador, Fortaleza, Rio de Janeiro e São Paulo, cujos sistemas já foram transferidos aos governos locais, complementando o programa previsto e ações de recuperação em Natal, João Pessoa e Maceió. Administra os recursos oriundos dos acordos de empréstimos contratados com o BIRD (Salvador), JBIC (Fortaleza) e ainda dotações ordinárias do Tesouro Nacional, em valores e com aplicação conforme descrito a seguir, na abordagem detalhada para cada sistema.

2.1.6.1 - RECIFE

O Programa de Descentralização para o Sistema de Trens Urbanos de Recife conta com investimentos de US\$203,80 milhões, provenientes de um acordo de financiamento vinculado à transferência da administração do sistema ao governo local, sendo US\$102,00 milhões com recursos do BIRD e US\$101,80 milhões de contrapartida do Tesouro. O Programa CBTU – BIRD/Recife tem como produto a expansão em 4,7 km de via dupla eletrificada de Rodoviária (TIP) até Camaragibe (Timbi), na Linha Centro do Trem Metropolitano de Recife; e a implantação de 14,3 km de via dupla eletrificada no trecho Recife–Cajueiro Seco, na Linha Sul, bem como a relocação de 11,0 km da linha ferroviária de carga entre Afogados e Cajueiro Seco e a construção da segunda via, com 11,5 km, do trecho entre Cajueiro Seco e Cabo, com melhoramentos gerais na via existente.

Algumas obras complementares de melhorias no trecho original da Linha Centro, não constantes do Programa de Descentralização, também foram desenvolvidas com recursos do Tesouro. A realização das intervenções físicas programadas e a implementação da integração do trem ao Sistema Estrutural Integrado – SEI da Região Metropolitana do Recife possibilitarão o transporte de 400.000 passageiros/dia nas duas linhas do trem metropolitano.

A ação foi amparada até junho de 2004 com recursos do contrato de financiamento com o BIRD e contrapartida da União, objetivando a implantação das Linhas Sul e Centro do Metrô de Recife, quando se encerrou o contrato, tendo sido aplicados na implantação do sistema até 2004, US\$100.412,2 mil com recursos do BIRD e US\$100.542,6 mil com recursos da União. A continuidade do escopo físico programado para a ação está, desde então, sendo amparada com recursos oriundos do Tesouro.

Destacam-se como principais ações desenvolvidas:

- Sistema de sinalização:

Em novembro foram concluídos os serviços referentes ao trecho Rodoviária-Camaragibe, iniciando-se a fase de testes e estando previsto para 15/01/2007 o início da operação regular com a sinalização definitiva. O sistema de controle automático de trens (ATC), foi reiniciado em julho, sendo já instalados em quatro TUE's e iniciados em outros dois. Foram efetuados, em agosto, os pedidos de fornecimento dos equipamentos de sinalização para a linha Sul, com recebimento dos mesmos nos meses de outubro, novembro e dezembro/2006.

- Material rodante:

Estão sendo revisados motores de tração e os sistemas de freios. Continuam os serviços de reformas de TUE's na oficina de Cavaleiro, estando prevista a entrega de um TUE em março de 2007.

- Obras civis:

As estações de Antônio Falcão e Tancredo Neves encontram-se em fase de cumprimento de pendências finais para que as mesmas possam ser recebidas pela CBTU. Atualmente estamos priorizando a conclusão dos acabamentos das estações de Monte dos Guararapes e Cajueiro Seco.

Concluída a construção da passarela de Frigorífico do nordeste, e em continuidade as de Padre João Pedro da Silva e de Aurélio de Castro, bem como a execução dos muros de fechamento do trecho Imbiribeira-Aeroporto, estando estas obras em plena execução. As desapropriações pertinentes ao novo terminal de Integração da Estação de Joana Bezerra já foram concluídas, estando o início da construção prevista para janeiro de 2007.

- Sistema de Telecomunicação:

Em agosto foi assinado o T.A. nº 03 ao contrato de Sistema de Telecomunicação (implantação de fibra óptica, CFTV, sonorização e cronometria), que permitiu o reinicio dos serviços/fornecimentos, estando prevista a conclusão da execução dos serviços para setembro/2007.

- Sistema de Eletrificação:

Não foi possível retomar os serviços de Eletrificação, por depender de conclusão do processo de assinatura de termo de alteração.

Em outubro de 2006 foi iniciada a operação experimental do trecho Imbiribeira a Porta Larga, com circulação de trem semanalmente.

O sistema do Metrô de Recife transportou no ano de 2006 um total de 57,2 milhões de passageiros, com média de 179,6 mil passageiros por dia.

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2006 não previu recursos para a ação. No entanto, através de votação de Emenda, foram aprovados R\$9,6 milhões em 16 de maio, além da aprovação de Crédito Extraordinário no valor de R\$78,2, em 12 de abril, totalizando R\$87,8 milhões. O limite orçamentário correspondente ao Crédito Extraordinário foi disponibilizado em partes, sendo R\$38,2 milhões em 25 de maio, R\$30,0 milhões em 7 de agosto e R\$10,0 milhões em 29 de dezembro, totalizando R\$78,2 milhões, o que dificultou a retomada das obras. Não foi disponibilizado limite para os recursos aprovados na LOA/2006 e não foi aprovado também o crédito suplementar solicitado em agosto/2006, no valor de R\$17,6 milhões.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNID.	ATÉ 2005	EM 2006	
			PREVISTO	REALIZADO
DESAPROPRIAÇÕES				
Desapropriações para construção de terminais e passarelas na Linha Sul	%	71	10	11
OBRAS CIVIS – LINHA SUL				
Obras civis complementares – Acabamento das Estações Recife, Antonio Falcão, Shopping, Tancredo Neves, Aeroporto, Monte Guararapes e Cajueiro Seco	%	80	20	15
Obras civis complementares – Fornecimento e instalação de escadas rolantes e elevadores nas 5 estações da Linha sul e na Estação Camaragibe	%	90	8	4
Obras civis complementares – Construção de 6 passarelas	%	35	65	59
Obras civis complementares – Construção do terminal Joana Bezerra	%	0	100	0
Terminais de integração e viários – Cajueiro Seco e Aeroporto	%	0	15	0
MATERIAL RODANTE				
Revisão Geral, Climatização TUE's	%	16	12	3
SISTEMAS				
Implantação das subestações Shopping e Cajueiro Seco	%	85	15	3
Implantação das cabines de seccionamento de Largo da Paz e Porta Larga	%	95	5	1
Implantação do Sistema de Telecomunicação	%	65	35	1
Implantação do Sistema de Sinalização	%	30	40	11
Sistema de bilhetagem automática	%	0	3	0
Central telefônica	%	0	45	0
LINHA CENTRO				
Recuperação e melhorias das estações, oficinas, via permanente, obras de arte e sistemas elétricos e eletrônicos.	%	2	12	3

A meta relativa às obras civis complementares de acabamento das estações não foi atingida devido a escassez de recursos.

A meta de revisão geral e climatização dos TUEs não foi atingida devido à escassez de recursos financeiros disponibilizados.

A meta de conclusão do sistema de eletrificação (subestações e cabines de seccionamento) não foi atingida devido a negociação de pleitos com a contratada, oriundos da paralisação e retomada das obras.

A meta relativa aos sistemas de telecomunicação e sinalização não foi atingida devido à escassez de recursos orçamentários.

Já está consolidado o Plano de Trabalho para elaboração do Plano Diretor de Transporte da Região Metropolitana de Recife. Atualmente este contrato está sendo reiniciado, após ter sido interrompido por determinação do TCU.

2.1.6.2 - BELO HORIZONTE

LINHA 1 - TRECHO ELDORADO – VILARINHO

O Programa de Descentralização para o Trem Metropolitano de Belo Horizonte, iniciado em abril de 1995, se propõe à implantação da Linha 1, trecho Eldorado – Vilarinho, capacitando o sistema a transportar 350.000 passageiros/dia. Uma parcela do programa de investimentos está amparada por recursos exclusivos do Tesouro, num total previsto de R\$166,77 milhões, para implantação de 4,3 km entre Santa Inês e São Gabriel, incluindo a construção do complexo de manutenção em São Gabriel. Outra parte foi amparada até junho de 2004 com recursos de um contrato de financiamento com o BIRD e contrapartida da União, objetivando a implantação da Linha 1 do Metrô de Belo Horizonte, quando expirou o prazo de encerramento do contrato, tendo sido aplicados na implantação do sistema U\$186.021 mil. A partir daquela data, o restante do escopo programado para a ação, está sendo amparado com recursos ordinários do Tesouro.

Esta ação se refere à expansão do sistema em mais 6,6 km, entre São Gabriel e Vilarinho, construção de terminais de integração, obras complementares e ações institucionais de apoio à organização no processo de transferência da administração do sistema para os governos locais.

Principais Realizações até 2005

Concluídos a implantação de 5,7 km final da via, o sistema de eletrificação, a aquisição dos 20 TUE's restantes, a construção de 8 estações e as estações de integração São Gabriel e José Cândido da Silveira, o complexo de manutenção e o edifício sede. Operação plena da Linha 1 trecho Eldorado/Vilarinho com a implantação dos sistemas de telecomunicação e sinalização automática, incluindo o trecho de São Gabriel a Vilarinho. Também relatamos a conclusão da modernização da frota atual de trens, conclusão do projeto de arquitetura da estação de integração Vilarinho acoplado ao empreendimento comercial, e projeto do centro de treinamento para o prédio administrativo. Conclusão da montagem e instalação do Sistema de Controle de Tráfego por Área (CTA/BH). Conclusão de 80% montagem e instalação da sinalização do pátio de São Gabriel.

Principais Realizações de 2006:

Sistema de Sinalização

Foram feitas modificações na versão do software controlador, para solucionar problemas observados nas regulagens das máquinas de chave implantadas no trecho São Gabriel - Vilarinho. O sistema opera de maneira satisfatória, porém ainda está sendo monitorado.

Foram realizados os testes de compatibilidade de rotas do Pátio de São Gabriel. As incompatibilidades detectadas deverão ser corrigidas em janeiro/2007.

Foram instaladas todas as unidades remotas de Tráfego do Sistema de Transmissão de Dados nas salas técnicas, estando cinco energizadas, as demais apenas em paralelo com o sistema antigo. As Unidades Remotas (UR's) das subestações e cabines do trecho Eldorado - Vilarinho continuam sendo instaladas.

Continuam os testes em plataforma de ensaio das principais funções do Sistema de Controle de Trafego: Programa Horário, Prefixação e Rastreamento de Trens, além das funções de comando e controle.

Encontra-se instalado no CCO, em caráter provisório, um terminal de onde é possível monitorar o estado dos sinais, circuitos de via e máquinas de chave do trecho São Gabriel - Vilarinho, estações Santa Inês, Minas Shopping, Horto Florestal e Santa Teresa. A varredura das informações das estações ainda apresenta um tempo maior daquele projetado.

Foi também instalada a versão corrigida do software no intertravamento de Vilarinho, permitindo a execução, a partir do CCO, dos comandos especiais de liberação de rotas e máquinas de chave.

Emitido Certificado de Aceitação Provisória (CAP) complementar do trecho São Gabriel - Vilarinho, estando agora a sinalização de campo deste trecho em período de Operação Assistida.

Concluída a instalação da infra-estrutura do CCO e feita a montagem e instalação provisória dos painéis retroprojetados, aguardando os testes para exibição das telas do Sistema de Sinalização e Controle de tráfego e Energia.

Sistema de Telecomunicações

Os sistemas de telecomunicações e de Bilhetagem Automática estão em operação plena, em fase final do período de garantia contratual de equipamentos. O contrato de Bilhetagem Automática terá o seu prazo encerrado em janeiro/2007.

Material rodante

Concluída a recuperação do TUE acidentado. No entanto não foi possível o recebimento pela CBTU, pois os testes somente poderão ser realizados integralmente após a entrega das novas travessas de carga, cuja previsão inicial é para março/2007.

Concluído o fornecimento dos componentes do Sistema de Controle de Freios para os 25 TUE's.

Obras Civis

Será submetido à aprovação do Conselho de Administração o processo para doação do sistema de Controle de Trafego por Área (CTA) para a BHTRANS, em vez do Termo de Cessão final. Realizada a prestação de contas do convênio pela BHTRANS.

Em andamento as obras de implantação do terminal de integração de Vilarinho. Já executada toda a laje do primeiro pavimento e em implantação as lajes do segundo pavimento do setor norte. Já estão pavimentadas as rampas de acesso. Finalizada toda a fundação do setor sul e implantada 80% da estrutura. Faltam as rampas de ligação entre os dois setores. Contrato prorrogado até maio/2007. Previsão de inauguração do setor norte em março/2007.

Concluídas as obras de revitalização das pistas da Estação Eldorado. Em fase de acabamento e limpeza as áreas das plataformas A e rua Jequitibás.

Prorrogada para fevereiro de 2007 a implantação e funcionamento do sistema de lavagem de TUE's. Em implantação os projetos de instalações complementares no prédio dos equipamentos de controle.

Foi apresentada a prestação de contas do convênio com a Prefeitura de Contagem.

Em andamento o Convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte para execução das obras de entorno da estação Horto Florestal. Continua em andamento a demolição de interferências. Foi firmado aditivo de prazo até outubro/ 2007.

Elaborado o termo de referência para aquisição de estações de monitoramento da qualidade do ar no convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte. O edital encontra-se em análise pela Prefeitura de Belo Horizonte.

Em andamento o contrato para execução das obras civis visando a instalação de escadas rolantes e de elevadores no Terminal São Gabriel, com a conclusão novamente postergada para janeiro/2007.

Além das obras em implantação, durante o ano de 2006 foram realizadas as obras do PPI, tendo destaque:

- No Pátio São Gabriel: Galpão de depósito de inflamáveis, acréscimo do galpão do torno rodeiro, implantação do galpão de almoxarifado, enclausuramento de compressores e instalação de laje na oficina.
- Nas estações: Implantação da bilheteria na estação São Gabriel, conclusão do saguão subterrâneo na Estação Central e a recuperação da plataforma na estação Vila Oeste.

Equipamentos

Foi emitido o Certificado de Recebimento Provisório do torno para usinagem de rodas, iniciando o período de garantia de 24 meses do equipamento.

Em andamento o contrato para o fornecimento e montagem da prensa de eixamento de rodeiros com entrega e montagem prorrogadas para abril/2007.

A montagem da Máquina de Lavar TUE's entregue em 2005, foi postergada para janeiro/07.

Na estação Central, estão instaladas duas escadas rolantes e um elevador, todos já em funcionamento. Liberadas as duas escadas rolantes na estação Lagoinha. Na estação São Gabriel, o elevador já está em funcionamento e foram instaladas as quatro escadas, ainda sem condições de liberação para uso, dependendo do término das obras civis e acabamentos externos.

OBS: O Projeto foi incluído em 2005 no PPI, com valor específico de R\$81,6 milhões. Foram desenvolvidas, com os recursos de Restos a Pagar do orçamento de 2005, as ações do PPI que foram postergadas para 2006, gerando avanço físico específico apenas em 2006. Contudo, devido aos atrasos ocorridos, a CBTU solicitou ao MCid sua extensão até 2007, para execução de seu saldo, já que não foi viável a sua execução total em 2006. Foi liquidado em 2006 um total de R\$61,7 milhões do RAP/2005, de um total inscrito de R\$67,4 milhões.

Estas realizações propiciaram um avanço físico da ação no ano de 2006 de 4,32%, levando o total executado acumulado a 99,27%.

Esta Ação não foi contemplada no PLOA 2006. Contudo, para conclusão plena do PPI, foram apontados em dez/2005, como necessários, recursos suplementares da ordem de R\$17 milhões, em intervenções complementares. Destes, parte foi contemplada através da Medida Provisória nº 290 de 12/04/2006, que abriu Crédito Extraordinário de R\$8,8 milhões para Investimento na Linha 1 do Sistema de BH, reincluindo a Ação no Orçamento deste ano, objetivando principalmente a aquisição de mais bloqueadores (roletas) nas estações; incrementar as obras do terminal de integração de Vilarinho e modernizar o sistema de freios dos trens.

Foi implantado em 25/05/2006 o Limite para empenho, tendo sido empenhado na sua totalidade (R\$8,8 milhões). Até dezembro/2006 foram liquidados R\$3,9 milhões, postergando o saldo de recursos para 2007, como RAP/2006, referentes à totalidade do previsto para sistema de bilhetagem eletrônica e reencarrilhador de TUE's e parte dos recursos para consultoria e Terminal de Vilarinho.

Foram finalizadas as obras de acabamento do prédio administrativo e de infra-estrutura da estação de integração José cândido da Silveira.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNIDADE	Ações remanescentes de 2004	
		META	REALIZADO
SISTEMAS			
Implantação de Sistema de Sinalização de Campo no Pátio de São Gabriel	%	100	100
Implantação da Sinalização no CCO (SI - CTE)	%	100	80

Novas Ações PPI 2005

ATIVIDADE	UNIDADE	2006	
		META	REALIZADO
OBRAS CIVIS			
Conclusão do Novo Saguão Subterrâneo da Estação Central	%	100	100
Terminal de Integração de Vilarinho	%	100	90
Recuperação / Revitalização do Terminal de Eldorado	%	100	100
Obras no Entorno da Estação Horto Florestal	%	100	(*)
Implantação de 8 Escadas Rolantes e 2 Elevadores para Estações e Terminais	%	100	100
SISTEMAS			
Ampliação dos Bloqueios da Bilhetagem Eletrônica	%	100	32
BENS			
Aquisição e implantação de Equipamentos de Manutenção dos Trens	% 100	80	
Torno Vertical, Prensa p/ Eixamento de Rodeiros e Lavador de TUE's			

(*) convênio com a Prefeitura de Belo Horizonte - recursos já repassados em uma única parcela – obras em andamento.

LINHA 2 - CALAFATE – BARREIRO

Esta Ação tem como objetivo a implantação do primeiro estágio da Linha 2 do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte, implantação do trecho Barreiro – Calafate, interligando-o à Linha 1 na região da estação Calafate. Embora tratada como um todo no contexto do PPA, dentro do Programa de Descentralização do Sistema de Belo Horizonte está prevista a implementação da 1ª Fase desta Ação, que consiste na implantação da infra-estrutura do leito ferroviário, com 10 Km de extensão de via dupla em superfície, a vedação da faixa de domínio, a construção de suas transposições e a relocação da linha de carga. A implantação do trecho Barreiro - Calafate da Linha 2, iniciada em 1998, vem tendo uma evolução mais lenta em razão da priorização de investimentos para a conclusão da implantação da Linha 1, do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte.

As obras e os serviços estão paralisados desde 2004 por falta de recursos.

Não houve liberação de recursos para esta Ação em 2005. Embora tenha sido proposta a retomada desta Ação em 2006, com a solicitação de R\$80,9 milhões, a mesma não foi incluída no PLOA 2006 e nem na proposta de revisão do PPA 2007/2010. Foi aprovada Emenda à LOA – 2006, no valor de apenas R\$300 mil. Estes recursos são insuficientes até mesmo para a manutenção de canteiro de obras e das realizações já conquistadas, com recursos de anos anteriores. Visando atender a recuperação emergencial de trecho da terraplanagem, danificado pelo abandono das obras, viabilizou-se, em 29/11/2006, limite orçamentário de R\$82,5 mil, que foi totalmente empenhado. A estabilidade de encostas já estava comprometida, gerando situações de risco para a comunidade do entorno. Este recurso foi proveniente de transferência de Limite orçamentário da Ação de Cumprimento de Obrigações de São Paulo, que não teve capacidade para absorver o total do orçamento liberado, devido a impedimentos contratuais.

Não foi aprovado também o crédito solicitado em agosto de 2006, no valor de R\$15,0 milhões, que poderia viabilizar a continuidade desta Ação em 2007 e incluindo-a no PPA. Estes recursos possibilitariam a retomada das obras, visando dar continuidade à primeira fase do Projeto do trecho Barreiro-Calafate que, na nova concepção, prevê realizar apenas os serviços de infra-estrutura, com desapropriações, fechamento de faixas, transposições ferroviárias e remanejamento das vias de carga.

Esta etapa foi programada originalmente para estar concluída em 2006. Caso haja um acordo para incluir a Ação no PPI, regularizando o fluxo de recursos, a conclusão desta 1ª etapa será postergada para após 2010.

Quando da paralisação das obras em 2004, as obras se encontravam apenas com parte das desapropriações, terraplenagem, drenagem, contenções, vedações da faixa e algumas transposições de faixa executadas (6 viadutos ferroviários, 1 viaduto rodoviário e 2 passarelas). Foi realizada também, até 2003, parte dos serviços de remanejamento da superestrutura da linha de carga da FCA.

Esta Ação não teve nenhum recurso aprovado no Substitutivo do PLOA/2007, embora a CBTU tenha apresentado proposta orçamentária indicando a necessidade de R\$53,4 milhões para 2007.

2.1.6.3 - SALVADOR

O Programa de Descentralização para o Sistema de Trens Urbanos de Salvador, vinculado à transferência de sua administração ao governo local, para a qual foi constituída a Companhia de Transportes de Salvador – CTS, foi orçado em US\$307,80 milhões, contando com um financiamento do BIRD no valor de US\$150,00 milhões, US\$40,00 milhões de contrapartida do Tesouro e US\$117,80 milhões oriundos do Estado da Bahia, Prefeitura de Salvador e iniciativa privada.

O escopo original contempla a construção de 11,9 km de via dupla no trecho Lapa – Pirajá e, também, a realização de um conjunto de intervenções físicas para modernização do sistema de trens do subúrbio no trecho Calçada – Paripe, já existente e em operação. O conjunto de intervenções tem como finalidade proporcionar à população da Região Metropolitana de Salvador, notadamente à parcela de baixa renda, um modo de transporte rápido, regular, seguro e confiável, beneficiará, juntamente com a modernização do sistema de trens no Trecho Calçada - Paripe, milhares de pessoas direta e indiretamente, além de viabilizar a transferência do sistema para o governo local. Ao final da implantação, é previsto o transporte de 200.000 passageiros/dia no trecho Lapa-Pirajá e 40.000 passageiros/dia no trecho Calçada-Paripe.

Visando a descentralização dos Trens Metropolitanos de Salvador, foi assinado em 24/9/2005 um convênio, entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador, transferindo o sistema para a Prefeitura local em 30/11/2005 e viabilizando a inclusão das Ações Lapa/Pirajá e Calçada/Paripe no PPI. Complementarmente, foram assinados em 30/12/2005 os convênios 009-2005/DT, referente às obras do Metrô, e 010-2005/DT, referente às obras da linha do subúrbio. Com base no Convênio de 24/09/2005 e nas Instruções Normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, foram estabelecidos os procedimentos para a transferência dos recursos e para o acompanhamento dos novos Projetos. Contudo o processo de transferência foi suspenso temporariamente, a partir de janeiro/2006, em virtude de decisão judicial, mantendo-se assim até o final de maio/2006. Em 06/06/2006 foi revogada a liminar que embargava o processo de transferência, viabilizando sua retomada.

Os convênios objetivam concluir apenas parte do Projeto original do Metrô Lapa/Pirajá, sub-rogar à CTS os contratos do trecho existente entre Calçada e Paripe, com acompanhamento, assessoria técnica e subsídio para operação do sistema por um período aproximado de 18 meses. Para conclusão deste Programa do PPI, está previsto o aporte de recursos da União, para amparar as obras do Metrô, em R\$259 milhões e para o trecho do subúrbio, em R\$24,0 milhões. A União subsidiou também a operação deste último trecho por 18 meses com recursos de R\$12,0 milhões, totalmente repassados para CTS até o final de 2006. Na nova concepção, prevê-se também a contra-partida do Estado, com aporte de R\$108 milhões, destinados para o fornecimento dos trens.

O Convênio 009-2005/DT estabelece um novo escopo do Projeto, mais reduzido, participando a União como apoio à sua implantação. A meta do PPI é concluir a Implantação do Trecho Lapa/Pirajá, agora só até Acesso Norte, até 2007. Será construído somente o primeiro tramo, com a implantação de apenas cinco estações (Lapa, Pólvora, Brotas, Bonocô e Acesso Norte).

Em 30 de novembro de 2005, o sistema foi transferido para a Prefeitura de Salvador.

LAPA – ACESSO NORTE

A continuidade da Implantação do Metrô, com base nos convênios e programação do PPI, está sendo desenvolvida através de novas Ações, 1D89 (Crédito Extraordinário - RAP 2005) e 0A39 em 2006. Contudo, dos R\$158 milhões previstos no convênio para 2006, foram aprovados na LOA (Lei nº 11.306 de 16/05/06), apenas R\$149,64 milhões dos quais foram liberados para empenho, com redução de R\$30 milhões conforme orientado em 27/12/2006 pelo MCid, tendo sido empenhados desta forma apenas R\$119,64 milhões.

O Substitutivo ao PLOA/2007 aprovado no Congresso Nacional em 22/12/2006 fixou para aplicação nesta Ação em 2007 o valor de R\$38,35 milhões. Contudo o orçamento de 2007 deverá contemplar o saldo de R\$67,36 milhões para fechamento do valor acordado nos convênios do PPI de R\$259 milhões, compensando desta forma as frustrações ocorridas. Desta forma, o convênio contemplará: R\$72,0 milhões (RAP/2005); R\$119,64 milhões orçamento de 2006 e R\$67,36 milhões para 2007.

Principais Realizações até 2005 (Referentes ao escopo do Projeto Original, até Pirajá, sem interferência com o PPI)

O progresso físico das obras civis atingiu 48,3% ao final de 2005, considerando-se as intervenções no trecho de via subterrânea (83,6%), construção dos elevados (93,5%), estações (49%). Foram desenvolvidos também os projetos de terraplanagem da via, obras de arte especiais, obras subterrâneas, drenagem e sistema de energia, além de reassentamentos (100%) e a contratação da aquisição de 6 Trens Unidade Elétricos (TUE's), a cargo do governo do Estado da Bahia.

Principais Realizações de 2006 (Referente à reformulação do PPI, com escopo reduzido)

- Sistema de sinalização
Em andamento o contrato para fornecimento e montagem da Sinalização e dos Sistemas Auxiliares do metrô.
- Material rodante
Encontram-se contratados o fornecimento de 6 TUE's, a cargo do governo do Estado da Bahia, e a supervisão do material rodante.
- Obras civis
 - Ainda em julgamento as propostas de preços para contratação de supervisão das obras civis e as propostas de gerenciamento das obras;
 - Em andamento as obras nas estações do trecho em: (Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, e Acesso Norte);

Estação Lapa:

Concluídos: o remanejamento das lojas, a remoção das escadas rolantes, demolições e ampliação dos acessos (escadas), escavação do muro de contenção, emboque pólvora e estacionamento.

Situação atual: concretagem da laje da plataforma e dos pilares de sustentação do mezanino, confecção das placas de piso de acesso a rua Carneiro Ribeiro.

Estação Campo da Pólvora:

Concluídos: estrutura de concreto armado dos poços, plataformas, porão de cabos, salas técnicas e cobertura da bilheteria.

Situação atual: execução dos serviços de reaterro, impermeabilização e acabamento (alvenaria e reboco), execução do cimbramento da laje e concretagem do poço de ventilação e das escadas de acesso, execução das instalações hidro-sanitárias e elétricas.

Estação Brotas:

Concluídos: vigas pré-moldadas, limpeza do terreno e terraplenagem para os platôs das contenções.

Situação atual: escavação do solo grampeado e execução e início de fundações.

Estação Acesso Norte:

Concluídos: fundações, estrutura da plataforma, estrutura metálica e estrutura de concreto de acesso à plataforma.

Situação atual: em andamento os serviços de revestimento das salas técnicas, operacionais e escadas de acesso laterais.

- Em andamento as obras no túnel Lapa/Pólvora executando serviços na viga anel e escavações no poço de ventilação intermediário. Continuação das escavações no túnel de ventilação intermediário;
- Em andamento as obras no túnel Lapa/Rabicho executando a concretagem da viga anel do poço de ventilação extremo e regularização de todo o trecho do túnel Rabicho com brita graduada;
- Em andamento a obra do túnel Pólvora/Fonte Nova executando drenos;
- Lançamento de placas de fechamento e placa piso do elevado de Fonte Nova;
- Em andamento os serviços no elevado Bonocô II e III, executando os serviços de fundação em estacas Franki, estacas escavadas e tubulões ar comprimido, execução de blocos, pilares e travessas, e execução de vigas longarinas;
- Serviços paralisados no elevado Acesso Norte e no trecho entre o elevado e a estação Acesso Norte;
- Serviços concluídos na travessia Ladeira do Cabula.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNID	META	REALIZADO
LAPA-ACESSO NORTE	%	53,11%	11,89%
TURNKEY	%	51,30%	9,80%
Via Permanente	%	38,05%	6,86%
Projeto	%	100,00%	0,96%
Serviços Preliminares	%	100,00%	0,00%
Via em Superfície	%	69,30%	0,00%
Via em Elevado (Fonte Nova)	%	95,00%	0,04%
Via em Elevado (Bonocô)	%	26,10%	0,00%
Via em Elevado (Bonocô 2)	%	40,40%	4,80%
Via em Elevado (Acesso Norte)	%	100,00%	0,00%
Via Subterrânea	%	87,90%	1,06%
Via Permanente (Superestrutura)	%	0,00%	0,00%
Sistema de Energia (Bonocô)	%	79,20%	0,00%
Sistema de Energia (Bonocô - Obras Civis)	%	79,32%	0,00%
Estações	%	44,84%	2,94%
Estação Lapa	%	45,63%	1,71%
Estação Pólvora	%	65,20%	0,81%
Estação Brotas	%	45,63%	0,36%
Estação Bonocô	%	34,76%	0,00%
Estação Acesso Norte	%	34,76%	0,05%
Passarelas de Acesso	%	0,00%	0,00%
Comunicação Visual	%	0,00%	0,00%
Pátio de Manutenção	%	46,45%	0,00%
CCO - Obras Civis (Acesso Norte)	%	47,36%	0,00%
Pátio Auxiliar (Acesso Norte)	%	46,22%	0,00%
Parte Elétrica	%	79,24%	0,00%
SER – Bonocô	%	78,42%	0,00%
Rede Aérea de Tração - Tramo 1	%	79,91%	0,00%
Pendências Contratuais	%	100,00%	0,00%
SISTEMAS	%	53,24%	0,55%
Sinalização e Telecomunicações	%	52,81%	0,55%
Ventilação	%	53,68%	0,00%
Escadas Rolantes	%	53,68%	0,00%
CONSULTORIA	%	79,16%	1,53%

CALÇADA - PARIPE

A proposta orçamentária da CBTU previu a aplicação de R\$27,6 milhões nos serviços de recuperação do sistema. No entanto, a Ação não foi contemplada na Lei Orçamentária Anual.

A continuidade da Implantação das obras do trecho Calçada/Paripe, com base nos convênios e programação do PPI, está sendo desenvolvida através da "Ação 1D88" (Crédito Extraordinário) e com o RAP da LOA/2005.

Desta forma só foram repassados até dezembro/2006, R\$23,3 milhões, sendo parte do orçamento de 2005 (total do RAP/2005) e das duas primeiras parcelas do recurso do Crédito Extraordinário do PPI.

A meta física prevista para 2006 foi de 100% das realizações. No entanto, o avanço físico realizado em 2006 atingiu somente 10,3%. Com a inclusão desta Ação no PPI, o controle percentual do avanço físico representa a evolução do novo escopo do Projeto relativo apenas ao aporte de recursos específicos do convênio que incorporou o PPI. A meta prevista originalmente para 2006 (100%), passou a corresponder à execução física (após prestação de contas) com os recursos do RAP/2005 da Ação 1D88 - Crédito Extraordinário (R\$24,0 milhões – RP3) e com os recursos do RAP/2005 da Ação 5168 - referente ao orçamento da LOA/2005 (R\$9,2 milhões – RP2), por terem sido também considerados, pelo convênio, como recurso integrante das programações para conclusão do escopo reduzido do trecho Calçada/Paripe.

Principais Realizações até 2005

- Foi dada ênfase à revisão dos projetos e especificações, com base nos levantamentos locais efetuados, e à elaboração de Termos de Referência, Editais e respectivos processos licitatórios;
- Em elaboração o edital da licitação para contratação da Supervisão das Obras Civis;
- Em elaboração o termo de referência da licitação para Revisão Geral de três trens da frota da STU/SAL. A CBTU já efetuou a vistoria nestas unidades;
- Contratado os serviços de Obras Civis e Reforma de Instalações Fixas, iniciando-se os serviços na via permanente, com melhorias na drenagem, limpeza manual e lastramento da via com brita, substituição de dormentes de madeira, substituição e fornecimento de dormentes de concreto, fornecimento de AMV, construção de muro de arrimo e recomposição de muro de alvenaria de pedra;
- Contratado os serviços de Revisão Geral de 3 TUE's, Série 4800, oriundos da CPTM. Concluídos serviços de caldeiraria em 2 TUE's; em andamento a revisão de truques, acabamentos internos em 1 TUE; início dos serviços de montagem do acabamento interno e cablagem de 1 TUE;
- Internalizados os equipamentos importados para modernização da sinalização;
- Transportados os materiais/equipamentos de sinalização, oriundos da CPTM, em São Paulo, para o pátio da STU/SAL.

Principais Realizações de 2006

- Material Rodante

Iniciou-se a recuperação de três trens da série 4800, adquiridos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), estando concluída a recuperação de 1 TUE. Os outros 2 TUE's restantes já têm concluído os serviços de caldeiraria, estando em execução a revisão de truques e acabamentos internos. Também já foram iniciados os serviços de montagem do acabamento interno e cablagem.

- Obras Civis

Encontra-se em andamento o contrato de execução de obras civis e reforma de instalações fixas, sendo gerido diretamente pela CTS, desenvolvendo ainda os serviços de recuperação da via permanente de substituição de dormentes de madeira, de lastro poluído, implantação de para-lastro, limpeza do sistema de drenagem, roça e capina e estudo de novo projeto para a ponte São João com trem tipo para veículos de passageiro ao invés de trem de carga.

- Foram transportados os materiais e equipamentos de sinalização, oriundos da CPTM, em São Paulo, para o pátio da STU/SAL.

Previu-se a conclusão de todos os serviços contemplados para encerrar a modernização do trecho Calçada/Paripe, com o escopo reduzido, constantes do convênio 010/2005/DT firmado entre a CBTU e a CTS, contudo em virtude do atraso causado com a paralisação das obras até maio, varias intervenções serão postergadas para 2007:

- Ações que se estenderão até 2007 (ainda com recursos do RAP/2005):

Continuação dos serviços de via permanente/drenagem, modernização da subestação de Lobato, conclusão da recuperação da rede aérea, continuação dos serviços de supervisão de obras, recuperação das estações e substituição da ponte São João, construção dos terminais de Calçada e Paripe, término da recuperação dos Tues Série 4800 e conclusão da recuperação dos TUE's da frota da extinta STU/SAL.

Além destas ações, a CBTU também teve participação nas missões de supervisão do Banco Mundial, ocorridas em 17 a 21 de julho e 18 a 21 de dezembro, e na elaboração dos termos aditivos dos convênios de nº 09 e 10 - 2005/DT.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNIDADE	META	REALIZADO
CALÇADA-PARIPE	%	100,00%	10,30%
REABILITAÇÃO CBTU	%	100,00%	10,30%
Obras Civis e Recuperação de Instalações Fixas	%	100,00%	6,35%
Via Permanente e Drenagem	%	100,00%	6,23%
Ponte São João	%	100,00%	0,00%
Sistema Elétrico	%	100,00%	0,00%
Estações	%	100,00%	0,11%
Passarelas	%	0,00%	0,00%
Recuperação de 3 TUE's - Série 4800	%	100,00%	3,95%
Construção de Terminais de Integração (Paripe)	%	100,00%	0,00%
Construção de Terminais de Integração (Calçada)	%	100,00%	0,00%
Recuperação TUE STU-SAL	%	100,00%	0,00%
Supervisão de Obras e Serviços	%	100,00%	0,00%

2.1.6.4 - FORTALEZA

A transferência da operação e administração do sistema de trens urbanos de Fortaleza para o estado do Ceará foi efetivada em 30 de junho de 2002, ficando sob responsabilidade da Companhia Cearense de Transportes Metroviários – METROFOR.

O Programa de Descentralização para o Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza, vinculado à transferência de sua administração, tem como escopo a implantação dos dois primeiros estágios do Projeto Metrofor, a serem implementados de forma modular e evolutiva, com um custo total previsto de US\$502,20 milhões, conforme estabelecido em Convênio assinado entre a União e o Estado do Ceará em abril de 1997, lastreado por um financiamento da União junto ao JBIC para a implantação da Linha Sul, de U\$268 milhões.

O projeto inicial, que buscou aproveitar ao máximo o sistema ferroviário existente e também alcançar a área mais central da cidade, nos seus dois primeiros estágios, previa a substituição do sistema ferroviário existente, por meio da duplicação e eletrificação dos 43 km de suas duas linhas principais de

transporte urbano de passageiros, aquisição de nova frota de material rodante – 18 TUE's, implantação de novos sistemas de sinalização e telecomunicação, construção de novas estações e modernização das existentes, além da segregação e melhoria do transporte ferroviário de carga que cruza a região, desviando-o da área central de Fortaleza, com a construção de 33km de via singela exclusiva e a implantação de um pátio de cargas.

No primeiro estágio, previa a modernização do trecho entre as estações João Felipe e Vila das Flores, correspondente a atual Linha Sul, se promoveria a separação dos sistemas de cargas e de passageiros, estando amparado por um acordo de financiamento com o JBIC, no valor de US\$268,00 milhões, administrado pela CBTU como representante da União, havendo também a previsão de aporte de US\$58 milhões do Governo do Ceará. Iniciado em julho de 1998, esse primeiro estágio tinha a conclusão prevista, no contrato de financiamento, para janeiro de 2007, capacitando o sistema para o atendimento da demanda de 217.000 passageiros/dia.

As intervenções programadas no segundo estágio, que modernizaria o trecho entre as estações João Felipe e Caucaia, correspondente a atual Linha Norte, estavam amparadas por um acordo de financiamento no valor de US\$176,20 milhões, sendo US\$85,00 milhões da fonte BIRD e US\$91,20 milhões de contrapartida do Tesouro Nacional. A implantação do segundo estágio estava prevista para 36 meses, elevando a capacidade do sistema para atender a uma demanda de 344.000 passageiros/dia.

Convênio 011/2005/P

No decorrer da implantação do 1º Estágio – Linha Sul, que se iniciou em 1998, ocorreram diversos contingenciamentos e cortes orçamentários, impossibilitando o cumprimento das metas estabelecidas, notadamente quanto aos recursos transferidos como no prazo da implantação.

Visando solucionar os problemas decorrentes das restrições orçamentárias que prejudicaram o andamento das obras, penalizando a viabilidade econômico-financeira do PROJETO METROFOR, foi assinado, em 25 de novembro de 2005, um novo Convênio entre a UNIÃO, o ESTADO DO CEARÁ a CBTU e o METROFOR, de nº 011/2005/P, onde foram estabelecidas novas obrigações para as partes e, que possibilitaram a viabilização da retomada e continuidade das obras de descentralização do sistema de Trens Urbanos de Fortaleza.

O Convênio considera para o 1º Estágio – Linha Sul, em uma primeira etapa, a realização até dezembro de 2007, da totalidade das obras civis necessárias para a Operação Metroviária do trecho de 18,1 km, sendo 15,9 km em superfície e 2,2 km em elevado, entre a Estação Vila das Flores e a Estação Couto Fernandes e 13 Estações intermediárias. Neste trecho serão instalados os sistemas de Energia, Catenária, Sinalização e Telecomunicações e 4 Trens elétricos. Serão contempladas, também obras civis de 1,9 km do trecho subterrâneo entre as Estações Benfica e a Rua Castro e Silva e das Estações Benfica, São Benedito e Lagoinha.

O volume de recursos estabelecido para a realização do escopo considerado no Convênio totaliza R\$518,1 milhões para o 1º Estágio do PROJETO METROFOR, sendo R\$364,0 milhões sob responsabilidade do Governo Federal e R\$154,1 milhões sob responsabilidade do Governo do Estado do Ceará. Este valor foi alterado através da assinatura, em 25 de Maio de 2006, do 1º Termo Aditivo ao Convênio 011-2005/P de 25 de novembro de 2005, que garantiu o repasse de R\$19,0 milhões referente a passivos contratuais do exercício de 2005. Desta forma, o montante a ser disponibilizado para o novo escopo definido pelo Convênio passa a ser de R\$345,0 milhões de responsabilidade da União e de R\$154,1 milhões de responsabilidade do Governo estadual, totalizando R\$499,1 para o 1º Estágio – Linha Sul.

Para operacionalização das ações estabelecidas no Convênio 011-2005/P referentes ao 1º Estágio – Linha Sul foi assinado entre o METROFOR e a CBTU, em 28 de dezembro de 2005, o Convênio nº 007-2005/DT.

O 2º estágio este Convênio estabelece, em uma primeira fase, a realização de obras de melhorias do atual sistema diesel no trecho entre João Felipe - Caucaia, adiando a obra da Linha Metroviária Norte para uma fase posterior. O volume de recursos estabelecido no Convênio totaliza R\$70,0 milhões, sob responsabilidade do Governo Federal, para a realização das obras de melhoria.

Para operacionalização das ações estabelecidas no Convênio 011-2005/P referentes à Linha Oeste, foi assinado entre o METROFOR e a CBTU, em 28 de dezembro de 2005, o Convênio nº 008-2005/DT.

De acordo com o Convênio a conclusão total das obras do 1º e 2º estágios do PROJETO METROFOR, de acordo com a concepção original do projeto, será oportunamente ajustada entre a UNIÃO e o ESTADO DO CEARÁ, após a realização total dos serviços previstos para a 1a. fase.

Realizações 2006

Linha Sul – 1º. Estágio

A LOA de 2006 disponibilizou para o 1º. Estágio – Linha Sul R\$82,9 milhões, que, acrescidos dos recursos adicionais empenhados no exercício de 2005 para liberação no exercício de 2006 no valor de R\$140,0 milhões, totalizaram R\$222,9 milhões.

Foram repassados, no exercício, R\$78,9 milhões referentes ao Convênio 007-2005/DT, e R\$19,0 milhões para cobertura de pendências contratuais de 2005. De recursos do Estado do Ceará, foram disponibilizados no exercício R\$12,1 milhões.

A necessidade de se realizar uma adaptação no contrato de execução de Obras Civis e de fornecimento de Material Rodante e Sistemas Fixos, aliada ao equacionamento do pagamento de pendências referentes ao exercício de 2005, somente permitiu que os trabalhos fossem retomados aos níveis programados a partir de julho, ocasionando desvios significativos entre a produção prevista e a programada, comprometendo a programação estabelecida no convênio 007-2005/DT.

META DE REALIZAÇÃO FÍSICA PARA 2006: 59,4%

REALIZADO ATÉ DEZEMBRO DE 2006: 12,2%

OBRAS CIVIS

Linha Sul - Trecho em Superfície

No Trecho em Superfície foram executadas obras no trecho entre o Centro de Manutenção e a estação Conjunto Esperança, destacando-se:

Centro de Manutenção – execução do muro de vedação;

Estação Maracanaú – execução dos serviços de drenagem no entorno da Estação;

Estação Alto Alegre – drenagem no entorno da Estação, muro de arrimo e 2ª. Plataforma provisória;

Estação Aracapé – salas técnicas e bilheterias, serviços de drenagem, Passagem Inferior para Pedestres, 2ª. Plataforma provisória e desvio da linha de carga;

Estação Conjunto Esperança - Fundações da Passagem Inferior de Pedestres, Fundações das Salas Técnicas e Reservatório Enterrado e obras da Plataforma Provisória;

Viaduto Rodoviário Maria Gomes de Sá - execução das fundações;

Trecho de via entre Estação Aracapé e Conjunto Esperança - execução dos serviços de terraplenagem (capa selante e imprimação);

No trecho de 1,6 km de extensão entre a Estação Conjunto Esperança e a Estação Mondubim foram iniciados os serviços de limpeza da área e de locação do muro de arrimo 2.

Linha Sul - Trecho em Elevado

No trecho em elevado entre as Estações Vila Pery e Couto Fernandes foram iniciados os seguintes serviços:

Trecho entre Estação Vila Pery e Parangaba - início da desmontagem da via de carga, limpeza da área e serviços de terraplenagem;

Trecho entre Estação Parangaba e Montese - serviços de relocação e desmontagem da via existente;

Trecho entre Montese e Couto Fernandes - concluída a relocação da via existente, início da execução das fundações do elevado do Pólo de Parangaba;

Estação Parangaba - conclusão da execução da plataforma provisória.

Na Estação Couto Fernandes foram executadas a remoção da via existente e a relocação da casa de comando;

Linha Sul - Trecho em Subterrâneo

No Trecho Subterrâneo foram executadas obras no túnel no trecho entre as Estações Benfica e São Benedito, destacando-se:

Continuidade dos serviços de escavação invertida, regularização do piso e tratamento de solo através da execução de colunas de Jet-Grouting;

Execução da Laje de Fundo;

Serviços de esgotamento com bombeamento convencional no trecho entre as Estações Benfica e João Felipe.

SISTEMAS FIXOS E MATERIAL RODANTE:

Em 30 de outubro de 2006 houve a retomada da Ordem de Serviço do Sistema de Rede Aérea – Catenária – com escopo limitado ao determinado pelo Convênio nº 011-2005/P. A liberação dos Certificados de Aceitação em fábrica e da importação do 1º lote de equipamentos deste sistema está programada para o mês de janeiro de 2007.

A liberação das ordens de serviços para os sistemas de Telecomunicações e Energia está programada para ocorrer em janeiro de 2007.

Para os demais Sistemas Fixos – Sinalização e Centro de Controle Operacional, Equipamentos de Oficina e para o Material Rodante a retomada dos trabalhos está vinculada à conclusão das adaptações contratuais, técnicas e comerciais, ao escopo definido pelo Convênio.

PROJETOS E ADMINISTRAÇÃO:

No período continuaram em andamento os serviços de Gerenciamento, Supervisão e Controle de Qualidade, Internalização de Tecnologia e Reestruturação Organizacional.

DESAPROPRIAÇÃO:

As desapropriações para a execução do trecho em Superfície, entre o Centro de Manutenção, em Pacatuba, e a Estação Conjunto Esperança se encontram praticamente finalizadas, restando apenas a solução de poucos imóveis que apresentam problemas em sua documentação.

Para o trecho entre a Estação Conjunto Esperança e a Estação Couto Fernandes, onde serão implantados três viadutos Rodoviários – Viaduto da Av. Maria Gomes de Sá, Viaduto da Av. Wenefrido Melo e Viaduto da Rua Nereu Ramos, além do Elevado de Parangaba, estima-se a desapropriação de 427 imóveis, dos quais, até dezembro de 2006, 18,3%, que correspondem a 78 imóveis, já foram efetivados.

Linha Oeste

A LOA Federal de 2006 disponibilizou para a Linha Oeste R\$40,0 milhões.

Foram repassados, no exercício R\$190 mil referentes ao Convênio 008-2005/DT, ficando inscritos como restos a pagar R\$39,8 milhões.

No exercício de 2006 foram iniciados os processos das licitações necessárias para a realização dos serviços previstos, devendo os trabalhos ser iniciados no decorrer de 2007.

META DE REALIZAÇÃO FÍSICA PARA 2006 - 57,1%

REALIZADO ATÉ DEZEMBRO DE 2006 - 0,0%

Escopo Original - Situação Atual:

Linha Sul – 1º. Estágio

OBRAS CIVIS

Linha Sul - Trecho em Superfície

O Centro de Manutenção, localizado em Pacatuba, apresenta obras de montagem das estruturas metálicas das coberturas dos edifícios praticamente concluídas, tendo sido iniciados os serviços de acabamentos. A infra e superestrutura das vias internas do Centro de Manutenção encontram-se executadas parcialmente.

O trecho de via de 10,2 km de extensão entre a Estação Vila das Flores e a Estação Conjunto Esperança, apresenta obras de infra e superestrutura ferroviária executadas parcialmente em toda a sua extensão.

Este trecho apresenta as obras de estruturas da Ponte Ferroviária sobre o Rio Timbó, Viadutos Ferroviários Waldemar de Lima e da Av do Contorno, Viadutos Rodoviários da Rua Antônio Justa, Rua Oriente e da Av. do Contorno e da Passagem Inferior da Linha de Carga sob a Linha Sul, concluídas.

Em novembro de 2006 tiveram início as obras das fundações do Viaduto Rodoviário da Av. Maria Gomes de Sá, localizado entre as estações Aracapé Conjunto Esperança.

As estações previstas para este trecho apresentam o seguinte estágio:

Estação Vila das Flores - superestrutura 99%, passarela e salas técnicas concluídas, acabamentos não iniciados;

Estação Jereissati - superestrutura 99%, acabamentos iniciados;

Estação Maracanaú - superestrutura 99%;

Estação Novo Maracanaú - superestrutura 99%, acabamentos iniciados;

Estação Pajuçara - superestrutura 99%, acabamentos iniciados;

Estação Alto Alegre (reforma) - obras de reforma de estruturas em andamento;

Estação Aracapé - superestrutura 99%, acabamentos não iniciados.

No trecho de 1,6 km de extensão entre a Estação Conjunto Esperança e a Estação Mondubim foram iniciados os serviços de terraplenagem.

Linha Sul - Trecho em Elevado

No trecho de entre as Estações Vila Pery e Parangaba teve início a desmontagem da via de carga, limpeza da área e serviços de terraplenagem;

No trecho entre as Estações Parangaba e Montese estão sendo executados os serviços de relocação e desmontagem da via existente;

No trecho entre as Estações Montese e Couto Fernandes foi concluída a relocação da via existente e foram iniciados os serviços de faz fundações do elevado do Pólo de Parangaba.

Linha Sul - Trecho em Subterrâneo

A situação atual do Trecho Subterrâneo é a seguinte:

A Estação Benfica apresenta um avanço físico realizado de 88,41%. A Estação São Benedito apresenta um avanço físico de 93,86%, restando praticamente a execução das instalações, vedações e acabamentos.

O trecho subterrâneo de 3,9 km, que está sendo implantado ao longo do eixo formado pelas Av. Carapinima e Tristão Gonçalves, apresenta obras em 2,8 km, entre o Viaduto ferroviário da Rua Padre Cícero e a Rua Castro e Silva, na região central de Fortaleza.

LIGAÇÃO NORTE-SUL DA LINHA DE CARGA

As obras dos 16 km de via ferroviária singela da Ligação Norte-Sul da Linha de carga foram totalmente concluídas e sua entrega a CFN – Companhia Ferroviária do Nordeste para início de operação foi realizada em 10 de Dezembro de 2002.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADE	ESCOPO ORIGINAL		
	Realizado até 2006	Meta 2006	Realizado 2006
LINHA SUL	46,4%	23,3%	1,5%
Obras Civis	60,5%	16,2%	2,5%
Material Rodante	19,8%	58,0%	0,0%
Sistemas Fixos	20,5%	13,4%	0,0%
Integração de Sistemas	51,5%	15,8%	0,0%
Desapropriação	91,8%	1,3%	0,2%
Estudos, Projetos e Administração	82,1%	8,2%	4,7%

Até dezembro de 2006 foram realizados investimentos da ordem de US\$243,5 milhões, sendo US\$216,4 milhões oriundos do acordo de empréstimo do JBIC e US\$27,1 milhões oriundos do Estado do Ceará.

Linha Oeste – 2º. Estágio

De acordo com o Convênio 011-2005/P, a conclusão total das obras previstas para o 2º Estágio – Linha Oeste, de acordo com a concepção original do projeto, será oportunamente ajustada entre a UNIÃO e o ESTADO DO CEARÁ, após a realização total dos serviços previstos para a 1a. fase.

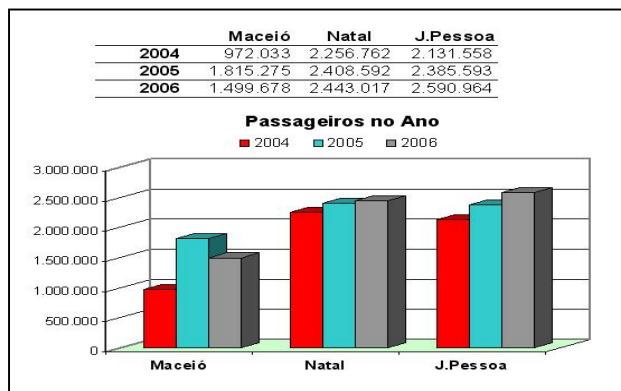
2.1.6.5 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRENS URBANOS DE NATAL, JOÃO PESSOA E MACEIÓ

O Programa de Recuperação dos Sistemas de Trens Urbanos previa, em 2006, para as STUs de Natal, João Pessoa e Maceió, um orçamento de R\$24.782.000,00 para investimentos. Contudo, o PLOA 2006 já contemplava R\$11.000.000,00 e somente R\$6.535.000,00 foram aprovados na LOA.

A primeira liberação deste limite orçamentário ocorreu somente em 17/07/06, fazendo com que todos os investimentos nestas STUs, até julho de 2006, se relacionem somente com restos a pagar de 2004 e 2005, ou seja, para ações que haviam sido programadas há um ano atrás.

Assim, ações preventivas referentes a intervenções na via permanente, e planejadas para iniciar em janeiro de 2006, se efetivaram oito meses após o previsto e com 26% do orçamento, levando os três sistemas, já vulneráveis, a seus limites de condições operacionais seguras, principalmente Maceió. Comparando 2005 com 2006, observa-se uma queda de 17% no número de passageiros/ano em Maceió, enquanto Natal e João Pessoa obtiveram acréscimos de 1,4% e 8,6%, respectivamente.

Gráfico Passageiros/ano



A maioria dos acontecimentos negativos, ao longo do ano, se relaciona à degradação que vem ocorrendo na via permanente, por onde circula material rodante de tração oriundo da década de 50.

Entretanto, é extremamente relevante o serviço social que a CBTU vem prestando atualmente nestas três localidades, com o valor da passagem de R\$0,50, valor este bem inferior aos transportes rodoviários.

Estão em estudos, além dos projetos de VLT nas três cidades, uma passarela em Cabedelo, para melhorar o acesso da população à estação e um desvio na estação Bayeux, visando diminuir o intervalo de trens em João Pessoa.

SISTEMA DE TRENS URBANOS DE NATAL

A proposta orçamentária da CBTU para 2006 indicou a necessidade de recursos da ordem de R\$8,6 milhões e o PLOA 2006 previu o aporte de R\$4 milhões. Contudo a LOA aprovada para o exercício é de apenas R\$2,4 milhões, valor significativamente inferior ao necessário para atender a recomposição planejada. O crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$1,6 milhão, não foi aprovado.

Foi liberada em 17/07/2006 parte de Limite Orçamentário para o exercício, num total de R\$1.162,0 mil. Em novembro/2006 completou-se o limite orçamentário para empenho até a integralidade da LOA/2006, quando foi liberado o saldo de R\$1.238,0 mil. Foi empenhado até 15/12/2006, um total de R\$2.385,4, dos quais R\$1.178,0 mil estão comprometidos com a Via Permanente, exclusivamente com a aquisição de trilhos e elementos de fixação e R\$14,3 mil com a recuperação/modernização de passagens de nível; R\$1.162,2 mil com a recuperação de carros de passageiros, R\$15,9 mil com locomotiva e mais R\$15,0 mil com equipamentos de oficina. Foi liquidado até o final do exercício um total de R\$714,4 mil, para atender a recuperação dos carros de passageiros. Desta forma, não houve evolução física considerável.

Fatos marcantes em 2006:

- Acidente ocasionando o tombamento da Locomotiva 6001, em 22/02;
- Recuperação de 2,3 km na Linha Norte, entre os km 427 a 429, serviço concluído em Maio;
- Inauguração da Estação Nordelândia, em 05 de junho;
- Colocação em tráfego da Locomotiva 6005, em 27/11, cedida por Recife em 21/10;
- Avaria no motor da Locomotiva 6017, em Nov;
- Entrada no sistema de 3 carros recuperados, em 22/12;
- Recuperações em pontos críticos ao longo do ano, na VP;
- Intervalo entre trens no horário de pico: 150min (Linha Norte) e 95 min (Linha Sul)
- Recorde de demanda em 2006 – 2.443.017 passageiros.

As principais ações desenvolvidas com o RAP/2005 e com parte de recursos de 2006 são:

Continuidade da recuperação de 07 (sete) carros de passageiros, tipo PIDNER, todos com processos de desmonte, de jateamento e de proteção concluídos, sendo que em 06 (seis) já estão concluídos os serviços de caldeiraria e assentamento do piso.

Está concluída a pintura em 05 (cinco) carros, sendo 01 (um) em dezembro. Já foram colocadas janelas e portas em 04 (quatro) carros, acabamento interno em 03 (três) carros, sendo 01 (um) em dezembro e já iniciado acabamento interno em mais 01 (um) carro, com previsão de conclusão em janeiro de 2007.

Foram entregues e instalados 04 (quatro) sistemas de freio, sendo 01 (um) em dezembro. Está pronto o sistema de iluminação de 03 (três) carros. Estão prontos os truques e engates para 03 (três) carros e iniciados os serviços nos truques para mais 01 (um) carro.

A nova locomotiva, transferida de Recife, vai ajudar a aumentar o número de viagens realizadas. Ainda em janeiro será inaugurada nova grade horária com a inclusão de mais um trem que realizará o trecho Natal/Nordelândia/Natal. Para tal, está sendo implantado um desvio na estação de Nordelândia, para viabilizar esta operação. Esse trem contribuirá consideravelmente para o aumento do índice de passageiros transportados, uma vez que atende ao trecho de maior demanda do Sistema (Zona Norte de Natal), melhorando a qualidade do sistema para o usuário.

A recuperação de pontos mais críticos da via permanente entre Km 427 a 429, ramal norte, foi concluída em abril/2006, sendo necessário o restabelecimento das condições operacionais adequadas da via nos demais trechos da mesma.

2.1.6.6 – RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

A proposta orçamentária da CBTU para 2006 indicou a necessidade de recursos da ordem de R\$9,2 milhões e o PLOA 2006 previu o aporte de R\$3,5 milhões. Contudo a LOA aprovada para o exercício é de apenas R\$2,07 milhões, valor significativamente inferior ao necessário para atender a recomposição planejada. O crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$2,6 milhões, não foi aprovado.

Foi liberada em 17/07/2006 parte de Limite Orçamentário para o exercício, num total de R\$882,7 mil. Em novembro/2006 completou-se o limite orçamentário para empenho até a integralidade da LOA/2006, quando foi liberado o saldo de R\$1.192,3 mil. Foram empenhados na sua totalidade até 15/12/2006, dos quais R\$634,0 mil ficaram comprometidos com serviços de recuperação da Via Permanente, incluindo aquisição de trilhos; R\$500 mil com locomotiva; R\$726,9 mil para recuperação de Carros e Passageiros, R\$163,1 mil com truques e R\$51,0 mil com sinalização. Foi liquidado, até o final do exercício, um total de R\$235,5 mil, em serviços de Via Permanente e Recuperação de Locomotiva. Desta forma, não houve evolução física considerável até dezembro/2006.

Fatos marcantes em 2006:

- Recuperação da Locomotiva 6012, em Recife, inoperante desde agosto;
- Intervalo entre trens no horário de pico: 62min
- Recorde de demanda em 2006 – 2.590.964 passageiros.

As principais ações desenvolvidas com o RAP/2005 e com parte de recursos de 2006 foram:

- Entregues três carros de passageiros do contrato em andamento, sendo a última unidade em dezembro/2006. As três unidades estão previstas de entrarem em operação a partir de janeiro/2007.
- Concluídos em outubro os serviços para recuperação de pontos críticos da via permanente, que teve reforço de aditivo contratual com recursos de 2006. Encontram-se em andamento, através de novo contrato, os serviços complementares de recuperação de pontos críticos da via, iniciados em novembro/2006 com a liberação dos recursos adicionais.
- Iniciada a recuperação dos truques dos carros de passageiros.

2.1.6.7 – RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

A proposta orçamentária da CBTU para 2006 indicou a necessidade de recursos da ordem de R\$6,9 milhões e o PLOA 2006 previu o aporte de R\$3,5 milhões. Contudo a LOA aprovada para o exercício é de apenas R\$2,07 milhões, valor significativamente inferior ao necessário para atender a recomposição planejada. O crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$1,4 milhão, não foi aprovado.

Em 17/07/2006 foram liberados R\$1.270,0 mil de Limite Orçamentário. Em novembro/2006 completou-se o limite orçamentário para empenho até a integralidade da LOA/2006, com a liberação do saldo de R\$805,0 mil. Foram empenhados na sua totalidade até 15/12/2006, dos quais R\$1.713,0 mil estão comprometidos com serviços de recuperação da Via Permanente, incluindo aquisição de trilhos; R\$302,0 mil com locomotiva e R\$60,0 mil com a recuperação da estação Satuba. Foi liquidado até o final do exercício um total de R\$1.143,1 mil, em serviços de Via Permanente, Recuperação de Estação e Locomotiva. Desta forma, não foi gerada evolução física considerável até dezembro/2006.

Fatos marcantes em 2006:

- Tombamento da Locomotiva 6007, após 5 dias de chuvas fortes, em 24/02;
- Diversos cancelamentos de viagens ao longo do ano, oriundos de precauções e descarrilamentos;
- Colocação em operação da Locomotiva 6007, “Brasileirinha”, em 12/04;
- Obras de recuperação nas estações Fernão Velho, Maceió e Satuba;
- Intervalo entre trens no horário de pico: 68min;
- Demanda em 2006 – 1.499.678 passageiros.

Principais ações desenvolvidas com o RAP/2005 e com parte de recursos de 2006:

Iniciou-se em outubro/2006 serviços para a eliminação de pontos mais críticos da Via Permanente na região de Mutange.

Iniciou-se em novembro as obras de contenção do trecho da via KM 314 ao 317+500, já em situação crítica e oferecendo risco de desmoronamento. A obra encontra-se em andamento, estando com 80% executada. A previsão de conclusão é de janeiro de 2007.

Encontra-se em andamento a recuperação da estação de Satuba com previsão de conclusão para janeiro/2007. Por se tratar de serviço emergencial, devido ao desmoronamento de parte da estação em outubro, foi necessário reduzir o escopo da recuperação da locomotiva 6002 para atender essa necessidade.

Foram reformados quatro carros de passageiros, com execução de pintura, recuperação dos acentos, iluminação interna e grades de proteção nas janelas. Em agosto, foi recuperado mais um carro.

Foram providenciadas as ordens de compra para aquisição de materiais para a recuperação da locomotiva 6002, bem como a Ordem de Serviço para recuperação dos Truques. Esse serviço encontra-se prejudicado com a relocação de recursos para a recuperação emergencial da Estação Satuba.

2.1.6.8 - SÃO PAULO

As ações, vinculadas ao Programa de Descentralização do Sistema de Trens Urbanos de São Paulo, cuja estadualização de sua gestão ocorreu em 1994, compõem-se de duas programações distintas:

A primeira, o Programa CBTU – BIRD/SP, contou com recursos de financiamento do BIRD e contrapartida da União.

O segundo programa, acordado à época da regionalização do sistema e amparado apenas com recursos do Tesouro, previa um conjunto de intervenções para o aumento da potência elétrica de tração dos trens com a construção, reforma, fornecimento e montagem de subestações elétricas e cabines seccionadoras, nas Linhas Leste (Tronco e Variante) e Santos-Jundiaí.

A participação financeira do BIRD encerrou em 1998, a totalidade dos recursos de investimentos aplicada até 2001 e a execução física concluída em 2003.

A previsão de recursos do Tesouro para 2003, objetivando a quitação de despesas relativas às pendências financeiras de dois contratos, bem como para despesas contratuais resultantes de desequilíbrio econômico-financeiro, ocorrido, em cinco contratos, durante a execução do Programa CBTU-BIRD, foi de R\$7.567.000,00.

A LOA 2003, com as alterações ocorridas no ano, destinou somente R\$10.000,00 para despesas relativas a pleitos de desequilíbrio e pendências financeiras remanescentes de contratos, dos quais foram realizados R\$8.000,00.

Nos anos seguintes, 2004 e 2005, foram considerados somente recursos necessários à quitação de pendências financeiras, relativas aos contratos abaixo discriminados, sendo excluídos os recursos destinados aos pleitos de desequilíbrio econômico-financeiro.

CRT 037-94/DT – Sonorização de TUE's e Rádio Terra –Trem (SRTT) – SP06

Contratada: Consórcio ULTRATEC / WGB / WGKT

Pendência Financeira: R\$241.072,84

CRT 015-B/82 – Implantação de Subestações e Cabines Elétricas

Contratada: Consórcio ALSTOM / SBEI

Pendência Financeira: R\$185.193,29

Do orçamento total aprovado na LOA 2006, só foram empenhados nesta Ação R\$237.923,57, para atender o contrato referente ao sistema de Rádio Terra/Trem (o valor foi inferior ao pleiteado devido à glosa efetuada pelo gestor do contrato, pela utilização de índice de correção inadequado pela contratada). O saldo de limite orçamentário foi disponibilizado para atender outras ações com capacidade de execução em aberto, visto que não houve acordo com a contratada para absorver o restante do limite em São Paulo. Parte deste saldo, R\$82.479,00, foi remanejada para atender ações emergenciais em Belo Horizonte, no trecho Barreiro-Calafate, e o restante, empregado no reaparelhamento administrativo em Natal, Maceió, João Pessoa, Belo Horizonte e Administração Central.

2.1.7 DESEMPENHO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

2.1.7.1 - Administração Central

A Administração Central – AC atua na coordenação e gerenciamento das atividades desenvolvidas pelas suas Superintendências de Trens Urbanos - STU, do desenvolvimento das ações de investimentos vinculadas aos Programas de Descentralização do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza, Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió, do estudo, avaliação e desenvolvimento de novos projetos, bem como do planejamento e gestão empresarial da Companhia. Dentre as suas principais ações de coordenação, destacam-se:

- Gerenciamento da força de trabalho;
- Coordenação das ações de investimento com recursos da União e financiados pelo BIRD/JBIC nas cidades de Recife, Belo Horizonte, Fortaleza e Salvador;
- Viabilização do novo modelo para estadualização dos sistemas remanescentes, bem como a continuidade das negociações para sua implementação;
- Coordenação da execução e gestão das ações sob responsabilidade da CBTU programadas no Plano Plurianual 2004 – 2007/2010 do Governo Federal, incluindo a atualização mensal das informações sobre o seu desempenho no SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento e bimensal no Sistema de Acompanhamentos das Metas Presidenciais, da Casa Civil.
- Contínua atuação junto ao Governo Federal para adequação dos recursos da Companhia, visando à otimização de sua aplicação para melhoria dos sistemas.
- Coordenação do desenvolvimento de novos projetos, convênios e negócios da empresa, coordenando também a captação de recursos externos, acompanhando e realizando a interface de projetos em andamento, visando a implementação, como Representante do Governo Federal, de soluções de transporte urbano de passageiros, propiciando acesso aos direitos constitucionais dos cidadãos, de forma igualitária, e reduzir custos econômicos dos deslocamentos.

No que concerne à gestão e administração da unidade, pode-se destacar como principais fatos ocorridos em 2006, decorrentes de sua atuação:

- atendendo aos prazos e procedimentos estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, nos meses de maio, agosto e outubro, foram encaminhadas as proposições das alterações necessárias ao orçamento da CBTU, disposto na LOA 2006, de forma a adequá-lo às suas necessidades. Após o acompanhamento de sua tramitação no Executivo e Legislativo, estas proposições resultaram em créditos suplementares que totalizaram R\$20.448,0 mil, os quais, em conjunto com os cancelamentos efetuados pelo MCidades e MF, no valor de R\$58.414,0 mil, (incluindo os R\$30.000,0 mil do Projeto de Salvador - Lapa-Pirajá, incluído no PPI), levaram a uma redução do valor aprovado de R\$37.966,0 mil. Deste modo o orçamento aprovado assumiu o valor de R\$1.241.507 mil.
- elaboração da proposta qualitativa e quantitativa das ações propostas pela CBTU para serem incluídas pelo Ministério das Cidades no Plano Plurianual 2004-2007 do Governo Federal, cujos dados para 2007 se constituíram na Proposta Orçamentária da CBTU para 2007;

2.1.7.2 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE

CARACTERÍSTICAS GERAIS

	LINHA CENTRO/SUL	LINHA DIESEL	TOTAL
EXTENSÃO DA VIA (km)	28,3	31	59,3
Eletrificada	28,3	-	28,3
Não eletrificada	-	31	31
Bitola métrica - 1,00 m	-	31	31
Bitola larga - 1,60 m	28,3	-	28,3
Nº DE ESTAÇÕES	18	9	27
Nº DE OFICINAS	1	2	3
TUE EXISTENTES	25	-	25
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	-	4	4
CARROS EXISTENTES	-	34	34
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	6	60	-
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	7,5	65	-
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	23	54	-
EFETIVO DE PESSOAL	-	-	1.559
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	4	3	4**

Obs.: Não inclui o trecho Imbiribeira – Porta Larga, eletrificada em operação experimental, com 6,4 km.

* Extensão e o nº de estações em operação atualmente, levando em conta o desvio de traçado na Linha Sul com a ligação Cajueiro Seco – Curado em razão da paralisação para obras de modernização do trecho Recife – Cajueiro Seco.

**3 municípios são comuns às duas linhas. Não estão computados os municípios atendidos pela integração.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A Superintendência de Trens Urbanos de Recife (STU-REC), no ano de 2006, transportou 57,2 milhões de passageiros, apresentando um acréscimo de 5,3% em relação ao ano de 2005, inclusive, batendo recorde histórico de demanda anual. Este desempenho ficou abaixo das metas estabelecidas para o exercício, em decorrência do descumprimento do cronograma do início de operação dos trechos de via e estações, tais como, o início da operação comercial do trecho Imbiribeira Porta Larga, o inicio da operação da segunda etapa do terminal de Camaragibe e início da operação da ampliação do terminal de integração Joana Bezerra e também do terminal de Aeroporto. A receita operacional arrecadada, superior em 10,8% à de 2005, função do reajuste de tarifa, ficou 36,9% abaixo da meta prevista, em razão do não cumprimento das metas de passageiros transportados.

Em 2006, apesar do incremento da receita, o aumento dos gastos contribuiu significativamente para redução na taxa de cobertura.

Houve aumento da oferta de lugares, com maior número de trens nos horários de pico, proporcionando a elevação do conforto e da segurança para o usuário. Apesar desse esforço, o aumento da demanda

em cerca de 5%, na linha centro (elétrica) resultou em um menor nível de conforto do usuário, percebido na pesquisa de satisfação do cliente.

A STU-REC aderiu formalmente ao programa GESPÚBLICA comprometendo-se com a busca da excelência na gestão. Foi realizada a auto-avaliação, com o instrumento de 250 pontos indicado para as organizações que aderem ao programa e estão no estágio inicial de adequação aos critérios de excelência. Foi elaborado um programa de melhorias que deve ser reavaliado até junho 2007.

Na área social foram realizadas importantes ações sociais como “A semana da cidadania” que disponibilizou ao usuário e a população, em torno de 52.000 pessoas, acesso a diversos serviços de saúde (exames diversos) e de cidadania (emissão de documentos). Outra ação relevante foi a edição 2006 do projeto “Em outubro o metro também é criança” que transportou 1.100 crianças e recebeu a visita de onze escolas.

Foi iniciado o estudo do VLT para operar o trecho Cajueiro Seco – Cabo.

Na pesquisa de satisfação realizada com o usuário em 2006 foi verificada a melhora na avaliação de apenas no índice “orientação nas estações” os demais índices permaneceram estáveis com tendência de queda.

A avaliação geral do sistema reflete a tendência acima, ou seja, ficou muito próximo da avaliação de 2005, porém, com resultado inferior. O ISC – índice de Satisfação do Cliente caiu de 6,50 em 2005 para 6,24 em 2006.

TREM METROPOLITANO – LINHA CENTRO / SUL e LINHA DIESEL

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2005	2006	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	54.331	69.993	57.211
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	170	224	180
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	25.682	43.428	28.091
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	105.842	132.140	132.140
	TUE EM TRÁFEGO	Unidade	9	-	13
	LOCOMOTIVA EM TRÁFEGO - diesel	Unidade	3	-	3
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	1,99	1,48	2,31
ECONOMI- CIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	22,6	31,9	20,5
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	60,2	82,1	49,8
QUALIDADE	REGULARIDADE - Linha Centro	%	98,6	100,0	95,9
	SEGURANÇA DO USUÁRIO - Linha Centro	acid./milhão pass.	2,3	-	4,9
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	1,20	-	1,20

2.1.7.3 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE

CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	28,2
Eletrificada	28,2
Bitola larga - 1,60 m	28,2
Nº DE ESTAÇÕES	19
Nº DE OFICINAS	1
TUE EXISTENTES	25
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	5,5
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	16
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	31,1
EFETIVO DE PESSOAL	690
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	2

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

O Sistema de Belo Horizonte transportou em 2006, 35,6 milhões de passageiros, mantendo a tendência de crescimento verificada em 2005. Este valor foi superior em 11% ao realizado no ano passado, porém inferior a meta estabelecida no seu Plano de Ação, uma vez que o aumento da integração no terminal de São Gabriel e o início da operação do terminal José Cândido da Silveira ocorreram posteriormente ao previsto.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2005	2006	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	32.023	40.077	35.557
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	107	124	124
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	33.351	47.629	41.727
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	66.027	94.226	82.654
	TUE EM TRÄFEGO	Unidade	11	-	18
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	2,06	2,36	2,32
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	43,6	50,7	52,1
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	86,2	77,2	90,3
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	99,3	99,0	96,2
	REGULARIDADE	%	99,5	99,5	97,3
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	4,6		3,9
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,90		1,80

2.1.7.4

2.1.7.5 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL

CARACTERÍSTICAS GERAIS

	LINHA NORTE	LINHA SUL	TOTAL
EXTENSÃO DA VIA (km)	38,5	17,7	56,2
Não eletrificada	38,5	17,7	56,2
Bitola métrica - 1,00 m	38,5	17,7	56,2
Nº DE ESTAÇÕES	13	9	22
Nº DE OFICINAS	-	-	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	-	-	4
CARROS EXISTENTES	-	-	20
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	150	95	-
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	230	230	-
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	65	37	-
EFETIVO DE PESSOAL (PCS)	-	-	124
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	3	2	4*

* O Município de Natal é comum às duas linhas.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A Superintendência de Natal, em 2006, transportou 2.443,0 mil passageiros, com uma média de 9,2 mil passageiros/dia, sendo seu total superior em 1,4% ao realizado em 2005. Quanto à meta estabelecida no Plano de Ação 2006, a demanda transportada ficou inferior em 6,2%. O não cumprimento da meta deve-se aos cancelamentos e atrasos nas viagens, em função das constantes avarias no material rodante, entre outros fatores.

A queda verificada na taxa de cobertura, na comparação com 2005, de 0,9 ponto percentual, foi influenciada pelo aumento dos custos operacionais, uma vez que a receita ficou no mesmo patamar. Quanto ao Plano de Ação 2006 o custo total ficou 8,7% acima da meta prevista.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2005	2006	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	2.409	2.605	2.443
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	9,0	9,0	9,2
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	1.198	1.301	1.196
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	9.037	7.471	9.825
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	Unidade	1,9	-	1,9
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	3,75	2,87	4,02
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	12,8	16,8	11,9
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	22,3	34,5	22,2
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	94,3	98,0	66,2
	REGULARIDADE	%	94,8	98,0	87,5
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	1,2		1,2
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

2.1.7.6

2.1.7.7

2.1.7.8 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	30
Não eletrificada	30
Bitola métrica - 1,00 m	30
Nº DE ESTAÇÕES	9
Nº DE OFICINAS	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	4
CARROS EXISTENTES	24
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	62
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	93
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	50
EFETIVO DE PESSOAL	123

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A STU-JOP transportou, em 2006, 2.591 mil passageiros, superando em 8,6% a realização de 2005 e também na comparação com o Plano de Ação 2005, onde este resultado foi maior em 6,6%. Esse crescimento é resultado da manutenção da tarifa de R\$0,50, muito inferior ao modal concorrente, atrelada a uma boa prestação de serviços como um todo. Vale ressaltar que este é o melhor resultado dos últimos quinze anos.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2005	2006	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	2.386	2.430	2.591
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	8,5	8,6	9,6
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	1.194	1.222	1.290
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	7.630	8.938	9.174
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	unidade	2		2
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	3,20	3,68	3,54
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	15,8	13,7	14,0
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	32,4	23,6	27,2
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	56,4	96,7	86,4
	REGULARIDADE	%	97,5	100,0	94,5
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	8,0		5,4
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

2.1.7.9

2.1.7.10

2.1.7.11 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	32,1
Não eletrificada	32,1
Bitola métrica – 1,00 m	32,1
Nº DE ESTAÇÕES	15
Nº DE OFICINAS	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	3
CARROS EXISTENTES	21
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	68
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	118
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	70
EFETIVO DE PESSOAL	163
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	3

A STU-MAC, em 2006, transportou 1.500 mil passageiros, 17,4% inferior na comparação com 2005, com uma média de 5,6 mil passageiros por dia útil, ressaltando-se que, neste ano, o sistema sofreu consequências, principalmente, com o número de viagens canceladas e com atrasos, devido a obras na via permanente, acarretando uma operação precária durante todo o ano. Na comparação com a meta prevista no Plano de Ação 2006, o resultado foi inferior em 19,1%. O sistema, ainda não restabelecido

totalmente opera com 16 viagens/dia, quando o normal seria 22 viagens/dia, podendo-se considerar estável dentro dos limites de segurança da operação.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2005	2006	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	1.815	1.855	1.500
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	6,7	6,7	5,6
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	848	942	735
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	10.492	9.691	13.140
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	unidade	2,0	-	2,0
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	5,78	5,23	8,76
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	8,1	11,6	5,5
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	17,2	29,0	9,4
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	87,8	100,0	83,6
	REGULARIDADE	%	97,5	100,0	90,7
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	4,4		6,7
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

2.1.7.12 ESCRITÓRIO REGIONAL DE SALVADOR

Tomando como referencia o Plano de Ação estabelecido para 2006, à exceção da regularização do alvará de funcionamento, ação iniciada e ainda em curso, e da reforma para reparo das instalações do arquivo morto remanescente da extinta STU/SAL, todas as demais ações previstas foram implementadas. A seguir é apresentada uma síntese das ações executadas no transcorrer do exercício de 2006:

Concluir Instalação e Regularização do ER/SAL

Concluídas todas as instalações conforme legislação, adquiridos e instalados os extintores e aparelhos de ar condicionados, e transferidos da CTS para as dependências do Escritório toda a documentação relativa à extinta STU/SAL.

As providencias para obtenção do alvará de localização e funcionamento e do CNPJ foram iniciadas e depende de documentação relativa à cisão da CBTU para conclusão.

Sistematizar Guarda de Documentos Remanescentes STU/SAL

Concluída com mão de obra própria a transferência e organização, nas dependências do Escritório, de toda a documentação remanescente da extinta STU/SAL.

Aguarda-se disponibilidade orçamentária para contratação dos serviços de arquivologista para aperfeiçoar a organização e guarda de toda a documentação existente.

Manutenção do Escritório

Recebimento e manutenção do acervo administrativo da CBTU-STU/SAL, pelo Escritório Regional, após a cisão ocorrida em Nov. 2005;

Gerenciamento e utilização dos recursos financeiros do ERSAL através do Suprimento de Fundos;

Acompanhamento da execução do orçamento anual do ERSAL, do quadro de dotação e da elaboração do Plano de ação para 2007.

Controle e manutenção do patrimônio do ERSAL, bem como a execução do relatório de inventário físico de bens patrimoniais;

Atendimento aos familiares de vítimas de acidentes, com o devido acompanhamento dos processos de seguro de vida e acidentes pessoais dos empregados da extinta STU-SAL/CBTU;

Controle, encaminhamento e registros dos pagamentos realizados na manutenção do ERSAL;

Execução de processos de dispensa de licitação para aquisição de porteiro eletrônico;

Realização de exames médicos periódicos;

Aquisição de seguro para veículo rodoviário;

Execução de relatório dos empregados anistiados da extinta STU/SAL, para subsidiar os trabalhos da comissão;

Acompanhar as Ações Judiciais em Tramitação

O ERSAL representou a CBTU em juízo, durante o ano de 2006.

No ano de 2006 a CBTU recebeu notificação de 16 processos trabalhistas, com 05 decisões, sendo que desses, 03 foram baixados, 01 está em recurso, ainda tramitando, e 01 aguardando para contra razoar recurso.

Foram movidas 08 notificações de ações cíveis movidas contra a CBTU no ano de 2006. Desses, 02 foram julgadas improcedentes, sem intimação, ainda, de recursos.

Realizaram-se 04 processos de Dispensa de Licitação, originando as ADS 001/2006, 002/2006; 003/2006 (substituída pela apólice) e 004/2006.

No ano de 2006 foram acompanhadas 59 audiências, entre cíveis, trabalhistas, criminais e administrativas.

O ER/Sal representou a CBTU em duas audiências no Ministério Público do Trabalho e em outras no Ministério Público Estadual.

Representar a CBTU em Eventos Técnicos ou Vinculados à Política de Desenvolvimento Urbano Especialmente às de Transporte Público

Participação no Seminário “Pensar as Cidades Baianas”: o seminário foi uma promoção do Sindicato dos Engenheiros da Bahia (SENGE-BA), da Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa (ANEAC), do Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM) e da Federação das Associações de Bairro de Salvador (FABS). O coordenador do ER/SAL participou deste seminário na condição de debatedor de uma das mesas programadas, a mesa de tema “Panorama da mobilidade e do transporte urbano”.

Participar em Eventos de Capacitação ou Treinamento

Participação no XX Congresso da ANPET - Brasília

Representar a CBTU Perante o Poder Local

Acompanhamento, apoio e participação nas reuniões ocorridas entre as CBTU e CTS com a Participação de Membros da Diretoria ou outros empregados, para as questões relativas ao Convenio de Continuidade, Obras de Recuperação do Trecho Calçada Paripe e Metrô de Salvador.

Apoio e acompanhamento da Agenda, quando da Visita do Sr Ministro das Cidades.

Promover a Interação CBTU X Municípios da RMS

Contato com representantes das Prefeituras de Simões Filho, Alagoinhas e Camaçari, interessados na possibilidade do modo sobre trilhos como possibilidade de integrar os sistemas de transportes urbanos de passageiros dos seus municípios.

Outras Ações Desenvolvidas

Participação do Coordenador do Escritório no Grupo de trabalho criado para Estruturar regionalmente os trabalhos voltados para a inclusão no Plano Plurianual – PPA – dos projetos de Modernização dos Sistemas Sobre Trilhos, de Reestruturação dos Sistemas de Transportes Públicos e de Desenvolvimento Urbano das Áreas Lindeiras das Superintendências de Trens Urbanos de João Pessoa, Maceió e Natal.

Participação de reunião de trabalho realizada na STU Recife na sede do METROREC.

Participação no Congresso das Cidades promovido pela Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados – Brasília.

Participação no evento Curitiba nos Trilhos.

2.1.7.13 ESCRITÓRIO REGIONAL DE SÃO PAULO

O ERSP vem acompanhando e gerindo o passivo da ex-Superintendência de Trens Urbanos de São Paulo, desde a cisão ocorrida em 26/05/1994 e, dentre as atividades que exerce, tais como prestação de serviços no que tange a área de recursos humanos, setor jurídico e atendimentos de outras naturezas, as de maior relevância são aquelas com interface junto ao Gestor do Convênio CBTU/CPTM, que foram tratadas no exercício de 2006, conforme relacionadas a seguir:

- 1) Separação Patrimonial CBTU/RFFSA/CPTM;
- 2) Alienação de Equipamentos remanescentes;
- 3) Equacionamento de pendências de dívida de IPTU, com a identificação dos imóveis em débito;
- 4) Negociação ANEEL/ELETROPAULO/EBE/CPFL.

A CBTU firmou contratos com a ELETROPAULO para suprimento de energia para a alimentação do sistema de tração elétrica nas subestações do Pari (novembro/87) e Jundiaí (março/1988).

Entretanto, face restrições orçamentárias da ELETROPAULO, a CBTU executou a totalidade dos investimentos para a interligação dos sistemas, sendo que o montante pertinente a ELETROPAULO seria reembolsado com juros de 8% ao ano sobre o saldo devedor, corrigido monetariamente segundo a variação das OTN's.

Em 2001 iniciaram-se as negociações com a ANEEL para o recebimento dos créditos, sendo que em 2004 e 2005 as referidas negociações foram feitas diretamente com representantes das concessionárias ELETROPAULO, EBE e CPFL.

No exercício de 2005 foram concluídas as negociações com a EBE – Bandeirante Energia S/A, e em 2006, com a CPFL – Companhia Piratininga de Força e Luz. Ainda não se logrou êxito nas negociações mantidas com a ELETROPAULO durante o exercício de 2006, tendo sido solicitada a intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, visando o recebimento do valor de R\$717.841,65, tendo como base os índices vigentes até o mês de Dezembro/2006.

- 5) Leilão sucatas (transformadores) – está em andamento o processo de leilão de 26 núcleos de transformadores vítimas de atos de vandalismo;
- 6) Terceira Linha São Paulo - trata-se de áreas no trecho entre Manoel Feio e Sebastião Gualberto, cujos processos de desapropriação foram iniciados com a RFFSA. Porém, com a cisão da CBTU, foi requerida a substituição processual para figurar a CBTU no pólo ativo, excluindo-se a RFFSA. As áreas desapropriadas, cujos processos foram conduzidos pela RFFSA, permanecem no patrimônio daquela empresa.
- 7) Pátio/Abrigo de TUEs em Pirituba - existem pendências patrimoniais que vêm se arrastando desde 2005, faltando ainda o equacionamento de duas áreas;
- 8) Encontro de Contas previsto no Convênio de Estadualização, celebrado entre a CBTU e a CPTM, em 26/05/1994;
- 9) Precatórios da Prefeitura Municipal de São Paulo - Através dos Processos nºs 0248/88 e 0020/90, que tramitam na 05ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, a CBTU obteve o direito de receber da Prefeitura Municipal de São Paulo indenização por danos materiais causados ao seu patrimônio. Com base na lei 10.358/01, o Superior Tribunal de Justiça vem mantendo a aplicação de multa de 20% sobre os valores de precatórios em atraso;
- 10) Levantamento de Alvarás Judiciais - Tendo em vista a CBTU ter efetuado Depósitos Judiciais referentes a Ações Trabalhistas impetradas por ex-empregados, após o trânsito julgado das referidas ações, a empresa na maioria das ações tem recebido o direito, por intermédio de Alvarás Judiciais, de sacar os valores depositados acrescidos de juros e correção monetária;
- 11) Pagamento de Despesas Judiciais pelo ERSP - Conforme alterações no CPC - Código de Processo Civil, as despesas provenientes dos processos judiciais que tramitam nas Varas Cíveis e Trabalhistas de São Paulo, voltaram a ser pagas pelo ERSP;
- 12) Depuração das Contas de Recursos Vinculados - Durante o exercício de 2006 foi dada continuidade aos trabalhos de depuração das contas de recursos vinculados;
- 13) Recadastramento normal de Pensionistas - O ERSP tem sob a sua responsabilidade o recadastramento semestral de 645 pensionistas;
- 14) Acompanhamento de Ações Cíveis, Trabalhistas e Fiscais - Conforme o disposto por Resolução do Diretor Presidente nº 0134-2006, de 07/08/06, foi designado o Coordenador do ERSP para função de fiscal do Contrato nº 011/2006-DA, com a finalidade de acompanhamento de ações cíveis, trabalhistas e fiscais

2.1.7.14 ESCRITÓRIO REGIONAL DE FORTALEZA

A seguir é apresentada uma síntese das ações executadas no transcorrer do exercício de 2006:

- Representação e defesa dos interesses da CBTU junto aos órgãos federais, estaduais e municipais
- Acompanhamento dos processos trabalhistas, cíveis, penais e tributários que tramitam contra a CBTU no estado do Ceará
- Fiscalização e acompanhamento dos trabalhos jurídicos realizados pelo escritório advocatício contratado
- Prestação de serviços administrativos de apoio aos empregados aposentados e ao pessoal transferido da CBTU para a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR
- Renovação do cadastro de pensionistas
- Apoio técnico-jurídico à Superintendência de Trens Urbanos de Natal – STU-NAT
- Apoio técnico ao setor jurídico da METROFOR nas ações onde ambas as empresas figuram como réus
- Manutenção do arquivo remanescente da extinta Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza – STU-FOR

2.1.8 NOVOS PROJETOS

Projeto do Sistema de Transporte de Alta Capacidade de Curitiba

Acompanhamento das atividades do Convênio 004/2001–DP entre a CBTU e a Prefeitura de Curitiba.

Prorrogação do Convênio 004/2001–DP, com assinatura do Termo de Alteração nº 7.

Geração da apresentação “Projeto da Linha Norte-Sul do Metrô de Curitiba: O Estado da Arte”.

Estudos de viabilidade econômica financeira para implantação do metrô de Curitiba no Eixo Norte/Sul (Terminal Pinheiro / Terminal Cabral) com extensão de 14,3 km em via subterrânea.

Projeto do Sistema de Transporte sobre Trilhos de Natal, Maceió e João Pessoa

Estudos de viabilidade econômica financeira para modernização e expansão dos sistemas de Natal, Maceió, João Pessoa com implantação de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) de Fabricação nacional – VLT Padrão.

Natal

Continuidade das atividades para confecção do Diagnóstico de Necessidades e Oportunidades na Área de Influência do Trem de Passageiros de Natal – linha existente e trecho projetado, com vistas à elaboração do Projeto de Modernização do Sistema de Transportes de Passageiros sobre Trilhos.

Visita à Secretaria de Transporte e Trânsito Urbano STTU, à Secretaria de Planejamento – SEMPLA e ao Departamento de Estradas e Rodagem – DER/RN.

Geração da apresentação “O Sistema sobre Trilhos de Natal: O Estado da Arte”.

Projeto do Sistema de Transporte sobre Trilhos de Maceió

Continuidade das atividades para confecção do Diagnóstico de Necessidades e Oportunidades na Área de Influência do Trem de Passageiros de Maceió – linha existente e trecho projetado, com vistas à elaboração do Projeto de Modernização do Sistema de Transportes de Passageiros sobre Trilhos.

Visita ao Sistema Sobre Trilhos aos entornos da linha férrea de Maceió. Estabelecimento de contatos com a Prefeitura Municipal de Maceió – outubro.

Geração da apresentação “O Sistema sobre Trilhos de Maceió: O Estado da Arte”.

Projeto do Sistema de Transporte sobre Trilhos de João Pessoa

Continuidade das atividades para confecção do Diagnóstico de Necessidades e Oportunidades na Área de Influência do Trem de Passageiros de João Pessoa – linha existente, com vistas à elaboração do Projeto de Modernização do Sistema de Transportes de Passageiros sobre Trilhos.

Estabelecimento de contatos com as Prefeituras Municipais de João Pessoa, Bayeux e Cabedelo – outubro.

Geração da apresentação “O Sistema sobre Trilhos de João Pessoa: O Estado da Arte”.

Projeto da Linha 03 do Metrô do Rio de Janeiro – Niterói / S. Gonçalo

Reunião com técnicos da Diretoria de Engenharia da CENTRAL. Pauta: estudos e ações existentes para áreas atendidas pelo Projeto da Linha 03. Rio de Janeiro – novembro.

Atualização de Lista de Contatos, pesquisa de dados e acompanhamento de atividades relativas ao projeto da Linha 03.

Convênio MEC/MCidades

Visita à Universidade Federal Fluminense e contatos com Universidades Federais de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte em função do convênio do MEC/MCidades, destinado ao financiamento e o desenvolvimento de projetos transversais, envolvendo as áreas de Saneamento, Transportes e outras,

voltados para as regiões lindéiras às faixas de domínio dos sistemas ferroviários do Rio de Janeiro (linha 3), Maceió, João Pessoa e Natal – outubro.

Elaboração do Relatório dos Projetos para inclusão no PPI (Projeto Piloto de Investimento)

Estudos de viabilidade econômica financeira segundo as recomendações do Ministério do Planejamento e do Ministério da Fazenda para Inclusão dos Metrôs de Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador e Recife no PPI.

Treinamentos, Seminários e Eventos

- 1º Seminário Nacional de Instrumentos Fiscais e de Regulação do Solo das Cidades – MCidades/CEF/Lincoln Institute – Rio de Janeiro, IAB – fevereiro;
- Seminário Maceió nos Trilhos – fevereiro;
- Reunião da Comissão Metro-Ferroviária da ANTP – Rio de Janeiro – março;
- Oferecimento de curso do software MAPINFO para funcionários da CBTU-AC: DENEG, DEPAT, DEPRE e DENG. – abril;
- Seminário Natal nos Trilhos – abril (Palestra: Apresentação dos projetos da CBTU que integraram o Programa Pluri-Anual PPA 2007-2010);
- Seminário Habitação, Transporte e Saneamento: Soluções para Questões Urbanas do Grande Rio – Clube de Engenharia, Rio de Janeiro – maio;
- Curso de Regularização Fundiária – IBAM – Rio de Janeiro - maio;
- Seminário de Apresentação do PDTU – Plano Diretor de Transporte Urbano do Rio de Janeiro – Clube de Engenharia – junho.
- Curso Gestão Estratégica de Negócios – FGV – Rio de Janeiro – junho a novembro;
- 3º Fórum de Negócios da UITP – São Paulo – agosto;
- 12ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realização AEAMESP – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô de São Paulo, 29/08 a 01/09 de 2006 (Palestra: Transporte, Energia e Desenvolvimento Urbano: Aspectos Macroeconômicos)
- Seminário BH nos Trilhos – agosto;
- Seminário Desafios do Transporte do Futuro _ Curitiba nos Trilhos – realização prefeitura de Curitiba e CBTU – dezembro de 2006 (Palestra: Viabilidade Econômica Financeira da implantação do Metrô de Curitiba no eixo Norte Sul);
- Semana da Mobilidade Urbana, realizado pela SEMOB nos Ministério das Cidades – de 11 a 15 de dezembro de 2006.
- Participação do Grupo de Transporte e Mobilidade Urbana do Conselho das Cidades: discussão do Anti-Projeto de lei da mobilidade urbana.

3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1.1 ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

Em maio de 2006 foi publicada a LOA 2006, que destinou à CBTU o montante de R\$1.191,5 milhões. Com as alterações orçamentárias aprovadas no decorrer do exercício o Orçamento Aprovado para 2006 e disponível totalizou R\$1.241,5 milhões.

Devido ao contingenciamento orçamentário somente foi liberado para empenho o montante de R\$1.150,3 milhões, conforme detalhamento apresentado a seguir:

DESCRIPÇÃO	Orçamento Aprovado (a)	Limite Orçamentário (b)	Variação % (b/a)
Despesas Correntes	165.876	150.882	91
Investimentos	350.522	337.977	96
- Projetos	104.005	93.889	90
- PPI (FOR-SAL)	242.559	242.559	100
- Reaparelhamento Administrativo	3.958	1.529	39
SUBTOTAL	516.398	488.859	95
Outras Despesas (1)	725.108	661.392	91
TOTAL	1.241.507	1150.251	93

(1) – Inclui despesas com a Remuneração de Pessoal, REFER, Sentenças Judiciais Trabalhistas e Cíveis, Pensões, Amortização e Juros/ Encargos da Dívida Interna e Externa.

A gestão orçamentária em 2006 exigiu ações intensivas na administração da distribuição dos recursos disponibilizados. A Lei Orçamentária foi aprovada no mês de maio, e até sua aprovação, só foram liberados os recursos referentes às despesas de caráter obrigatório constitucional e legal e, durante os quatro primeiros meses do ano, os recursos referentes às antecipações de limite orçamentário (1/12 avos a cada mês). Para os investimentos, com exceção da liberação parcial dos créditos extraordinários para os Sistemas de Belo Horizonte e Recife no final de maio, os recursos para as ações incluídas no PPI só foram liberados parcialmente no final de junho. Para os demais projetos não incluídos no PPI também ocorreu um severo contingenciamento orçamentário ao longo do exercício.

Deste modo e mesmo com as constantes solicitações da administração da CBTU junto aos Ministérios das Cidades e Planejamento, os limites de empenho para as atividades e investimentos aprovados na LOA 2006 (em conformidade com o Decreto nº 5.780/2006) foram liberados sem regularidade ou por solicitação específica ao Ministério.

3.1.2 LIMITES ORÇAMENTÁRIOS

A partir de janeiro de 2006 e até o mês de abril de 2006, além da dotação das despesas constitucionais obrigatórias, só foram liberados os valores limitados mensalmente a 1/12 (um doze avos) do total da programação constante no PLN da LOA 2006, em conformidade com o disposto no artigo 74 da LDO-2006 e destinados às despesas de caráter continuado.

Em maio foi autorizado um limite adicional no valor de R\$47.018.774,00 referentes ao crédito extraordinário para as ações incluídas na Medida Provisória nº 290, sendo R\$8.839,9 mil para o Sistema de Belo Horizonte - trecho Eldorado-Vilarinho e R\$38.179,5 mil para Recife - trecho Recife - Tip-Timbi.

Em junho foram autorizados os seguintes limites orçamentários adicionais para os investimentos e atividades da CBTU: R\$5.471,0 mil para Atividades no Anexo I, e R\$16.149,8 mil no Anexo II; e R\$50,0 mil para Reaparelhamento Administrativo.

Também foi autorizado um limite adicional no valor de R\$77.020,4 mil para as ações incluídas no PPI, sendo: R\$19.020,4 mil para a Implantação do Trecho Sul do Sistema de Fortaleza; R\$40.000,0 mil para a Modernização do Trecho Oeste do Sistema de Fortaleza; R\$8.000,0 mil para o Cumprimento das Obrigações Decorrentes da Transferência do Sistema de Salvador; e R\$10.000,0 mil para o Cumprimento das Obrigações Decorrentes da Transferência do Sistema de Fortaleza.

Em julho foi autorizado o limite orçamentário adicional no valor de R\$4.196,9 mil, sendo R\$3.858,9 mil para investimentos no Anexo I e R\$338,0 mil para Reaparelhamento Administrativo, no Anexo II.

No mês de agosto foi autorizado o limite orçamentário adicional no valor de R\$46.000,0 mil sendo R\$16.000,0 mil para Atividades no Anexo I e R\$30.000,0 mil como parte do crédito extraordinário aprovado para a ação de Implantação do Sistema de Recife, no Anexo I.

Em novembro foi autorizado o limite orçamentário adicional no valor de R\$14.133,2 mil, sendo R\$464,5 mil para Atividades no Anexo I e R\$10.043,1 mil no Anexo II e R\$3.525,6 mil para Investimentos no Anexo I.

Em dezembro foi autorizado o limite orçamentário adicional no valor de R\$17.994,1 mil sendo R\$334,9 mil para Atividades no Anexo I e R\$17.047,1 mil no Anexo II, e R\$500,0 mil para Reaparelhamento administrativo no Anexo I e R\$112,0 mil no Anexo II.

Foi também autorizado pelos Ministérios do Planejamento e Fazenda um acréscimo de limite para os Sistemas de Fortaleza e de Salvador, sendo incluídos no PPI no valor de R\$213.539,0 mil, sendo R\$149.644,3 mil para o Trecho Lapa-Pirajá de Salvador e R\$63.894,6 mil para o Trecho Sul de Fortaleza.

Posteriormente, com a edição da Medida Provisória nº 337, foram cancelados R\$30.000,0 mil na fonte 0111 na ação de Apoio à Implantação de Salvador – Trecho Lapa-Pirajá.

Também foi disponibilizada a complementação dos recursos aprovados para o projeto de Implantação do Sistema de Recife - Trecho Recife - Tip-Timbi (Crédito Extraordinário - decorrente da MP nº 290) no valor de R\$10.000,0 mil.

Para o Reaparelhamento Administrativo foram disponibilizados apenas R\$1.529 mil dos R\$3.958 mil aprovados na LOA 2006 para a Companhia.

3.1.3 CRÉDITOS ADICIONAIS

Em abril ocorreu a liberação de Credito Extraordinário no valor de R\$87.018,7 mil sendo R\$8.839,3 mil para a Implantação do Sistema de BH e R\$78.179,5 mil para a Implantação do Sistema de Recife.

Em julho foi aprovado, no âmbito do Executivo, o crédito para Assistência Médica Odontológica no valor de R\$77,8 mil na fonte 0650, saldo de exercícios anteriores. Também foi aprovado o remanejamento de fontes para a Ação de Implantação de Salvador – Trecho Lapa-Pirajá, encaminhado em maio passado.

Em outubro foram aprovadas as seguintes solicitações de crédito:

- Remanejamento de grupo de despesa para a ação Amortização de Encargos e Financiamento da Dívida Externa com o cancelamento da dotação de R\$13.588,1 mil na fonte 0100 para o pagamento de Amortização e suplementação do mesmo valor para o pagamento de Juros e Encargos;
- Remanejamento de fontes para a ação Capacitação de Recursos Humanos com o cancelamento da dotação de R\$103,0 mil na fonte 0100 e suplementação na fonte 0250;
- Crédito suplementar para a ação Contribuição à Previdência Privada (Refer) no valor de R\$196,0 mil na fonte 0100.

No mês de Novembro foram aprovadas as seguintes solicitações de crédito:

- Crédito suplementar para Remuneração de Pessoal no valor de R\$9.269,0 mil na fonte 0100; e

- Crédito suplementar para a ação Contribuição à Previdência Privada (Refer) no valor de R\$211,6 mil na fonte 0100.

Em dezembro foram aprovadas as seguintes solicitações de crédito:

- Funcionamento dos Sistemas: R\$8.135,2 mil;
- Gestão do Programa: R\$1.788,8 mil;
- AMO: R\$267,4 mil;
- Auxílio Alimentação: R\$277,4 mil;
- Capacitação: R\$174,3 mil, referentes à aprovação do PLN nº 034/2006 no Congresso Nacional, totalizando R\$10,6 milhões.

Foram autorizados ainda os seguintes créditos:

- Crédito suplementar para a ação Contribuição à Previdência Privada (Refer) no valor de R\$50,0 mil na fonte 0100;
- Cancelamento de R\$8.414,4 mil em Sentenças Trabalhistas. e
- Cancelamento de R\$30.000,0 mil na ação de Apoio à Implantação do Trecho Lapa-Pirajá do Sistema de Salvador.

Também foi aprovada a solicitação de remanejamento de fontes da dotação para a ação de Apoio à Implantação do Sistema do Trecho Sul – Vila das Flores – João Felipe de Fortaleza – incluído no PPI na fonte 0148 (financiamento externo), no valor de R\$47.514,6 mil, alterando-a para fonte do 0311 – Superávit da CIDE, porque o Acordo de Empréstimo com o Japan Bank se encerra em Jan/2007.

As solicitações de créditos suplementares propostas pela CBTU para as ações de investimentos (Projetos de Recife, Belo Horizonte - Linhas 1 e 2, Natal, João Pessoa e Maceió) que objetivavam alinhar o volume de recursos orçamentários disponíveis com a capacidade de execução adequada a estes Projetos, não foram consideradas pela SOF/MP por não terem sido oferecidos cancelamentos nos valores solicitados equivalentes em outras ações que amparassem as propostas de suplementação.

3.1.4 REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para as despesas de caráter continuado, que não estão sujeitas a contingenciamento, a execução orçamentária apresentou um ritmo de evolução normal.

Contudo a falta de regularidade na disponibilização dos limites orçamentários comprometeu a boa administração da execução orçamentária da Companhia, devido às incertezas para contratar serviços e/ou fornecimentos sem a garantia explícita da disponibilização de recursos suficientes para honrá-los integralmente e, na visão do ano, quanto às prioridades de execução da programação elaborada, feita com base nos valores aprovados na LOA, considerando que o limite total disponibilizado para o exercício poderia ser inferior ao aprovado, como realmente ocorreu.

É apresentada a seguir uma relação das ações da Companhia, objetivando a apresentação de uma análise do desenvolvimento da execução orçamentária das atividades, investimentos e operações especiais aprovados na LOA 2006:

3.1.5 SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA

ATIVIDADE / PROJETO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO APROVADO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO (a)	EMPENHOS LIQUIDADOS (b)	R\$Mil % Liquidado (b) / (a)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	414.010	311.768	294.344	292.735	99
Funcionamento dos Sistemas	334.093	252.741	239.134	238.049	100
Manutenção e Operação (1)	126.511	110.808	97.200	96.468	99
Remuneração de Pessoal	207.582	141.933	141.933	141.581	100
Gestão e Administração do Programa	22.070	16.696	13.803	13.776	100
Auxílio Alimentação	25.408	14.406	14.386	14.341	100
Auxílio Transporte	4.860	2.150	2.150	1.730	80
Assistência Pré-Escolar	2.288	532	487	479	98
Assistência Médica e Odontológica	10.732	5.463	5.211	5.203	100
Obrig. de Transf. do Sistemas - Salvador	-	8.000	8.000	8.000	100
Obrig. de Transf. do Sistemas - Ceará	11.447	10.000	10.000	10.000	100
Publicidade Utilidade Pública	256	153	110	110	100
Capacitação de Recursos Humanos	2.856	1.627	1.064	1.047	98
PROJETOS	830.494	346.564	336.449	336.434	100
REC (Cajueiro Seco - TIP-Timbi)	102.712	87.783	78.179	78.179	100
BH (Eldorado - Vilarinho)	38.471	8.839	8.839	8.839	100
BH (Barreiro - Calafate)	80.889	300	82	82	100
FOR (Trecho Sul) V.Flores / J.Felipe	274.001	82.915	82.915	82.915	100
Apoio à Modernização FOR (Trecho Oeste)	-	40.000	40.000	40.000	100
SAL (Lapa - Pirajá)	265.260	119.644	119.644	119.644	100
SAL (Calçada - Paripe)	27.616	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO - Obrig. Investimento	16.231	-	-	-	-
SÃO PAULO - Obrigações de Investimento	532	532	238	238	100
NATAL	8.575	2.400	2.400	2.385	99
MACEIÓ	6.995	2.075	2.075	2.075	100
JOÃO PESSOA	9.212	2.075	2.075	2.075	100
REFER	205.337	2.757	2.757	2.749	100
SENTENÇAS TRABALHISTAS	116.810	33.395	14.128	14.125	100
SENTENÇAS CÍVEIS	164.232	109.232	64.784	64.784	100
PENSÕES	13.297	13.297	13.297	13.296	100
DÍVIDA INTERNA	114.841	114.841	114.841	84.327	73
DÍVIDA EXTERNA	331.730	309.652	309.652	230.466	74
TOTAL	2.190.751	1.241.507	1.150.251	1.038.915	90

(1) Inclui Reaparelhamento Administrativo

3.1.6 REALIZAÇÕES

3.1.6.1 - CUSTEIO E DÍVIDA

DESCRÍÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	Valores em R\$	
			TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	APROVADO	-	141.933.478	141.933.478
	LIMITE	-	141.933.478	141.933.478
	REALIZADO	-	141.581.283	141.581.283
SENTENÇAS TRABALHISTAS	APROVADO	-	33.395.414	33.395.414
	LIMITE	-	14.127.644	14.127.644
	REALIZADO	-	14.124.564	14.124.564
MANUT. OPERAÇÃO DOS SISTEMAS (1)	APROVADO	77.752.413	33.055.545	110.807.958
	LIMITE	75.006.126	22.193.912	97.200.038
	REALIZADO	74.961.099	21.506.669	96.467.768
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE (1)	APROVADO	9.327.454	7.368.082	16.695.536
	LIMITE	8.329.878	5.473.455	13.803.333
	REALIZADO	8.309.685	5.466.519	13.776.204
CUMPRIM. OBRIG. DECORRENTES TRANSF. SIST. TRANSP. FERROVIÁRIO DESALVADOR	APROVADO	-	8.000.000	8.000.000
	LIMITE	-	8.000.000	8.000.000
	REALIZADO	-	8.000.000	8.000.000
CUMPRIM. OBRIG. DECORRENTES TRANSF. SIST. TRANSP. FERROVIÁRIO DE FORTALEZA	APROVADO	-	10.000.000	10.000.000
	LIMITE	-	10.000.000	10.000.000
	REALIZADO	-	10.000.000	10.000.000
CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	APROVADO	154.540	1.472.165	1.626.705
	LIMITE	69.539	994.167	1.063.706
	REALIZADO	61.270	985.744	1.047.014
PUBLICIDADE UTILIDADE PÚBLICA	APROVADO	-	153.000	153.000
	LIMITE	-	109.567	109.567
	REALIZADO	-	109.567	109.567
SENTEÇAS CÍVEIS	APROVADO	-	109.231.998	109.231.998
	LIMITE	-	64.783.746	64.783.746
	REALIZADO	-	64.783.746	64.783.746
PENSÕES	APROVADO	-	13.297.000	13.297.000
	LIMITE	-	13.297.000	13.297.000
	REALIZADO	-	13.295.947	13.295.947
REFER	APROVADO	-	2.756.994	2.756.994
	LIMITE	-	2.756.994	2.756.994
	REALIZADO	-	2.748.636	2.748.636
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	APROVADO	77.975	22.472.966	22.550.941
	LIMITE	77.975	22.156.020	22.233.995
	REALIZADO	77.975	21.675.628	21.753.603
SERVIÇO DA DÍVIDA	APROVADO	-	424.493.418	424.493.418
	LIMITE	-	424.493.418	424.493.418
	REALIZADO	-	314.793.073	314.793.073
TOTAL	APROVADO	87.312.382	807.630.060	894.942.442
	LIMITE	83.483.518	730.319.401	813.802.919
	REALIZADO	83.410.030	619.071.375	702.481.405

Obs: (1) Inclui Reaparelhamento Administrativo.

VALORES EM R\$							
DESCRIÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	JBIC	TOTAL
RECIFE (Cajueiro Seco - TIP/Timbi)	APROVADO	-	87.783.476	-	-	-	87.783.476
	LIMITE	-	78.179.476	-	-	-	78.179.476
	REALIZADO	-	78.179.254	-	-	-	78.179.254
B. HORIZONTE (Eldorado - Vilarinho)	APROVADO	-	8.839.298	-	-	-	8.839.298
	LIMITE	-	8.839.298	-	-	-	8.839.298
	REALIZADO	-	8.839.206	-	-	-	8.839.206
B. HORIZONTE (Barreiro - Calafate)	APROVADO	-	300.000	-	-	-	300.000
	LIMITE	-	82.479	-	-	-	82.479
	REALIZADO	-	82.479	-	-	-	82.479
Apóio à Implantação FORTALEZA (Trecho Sul Vila das Flores / João Felipe)	APROVADO	-	63.894.662	-	19.020.402	-	82.915.064
	LIMITE	-	63.894.662	-	19.020.402	-	82.915.064
	REALIZADO	-	63.894.662	-	19.020.402	-	82.915.064
Apóio à Modernização FORTALEZA (Trecho Oeste João Felipe/Caucaia)	APROVADO	-	-	-	40.000.000	-	40.000.000
	LIMITE	-	-	-	40.000.000	-	40.000.000
	REALIZADO	-	-	-	40.000.000	-	40.000.000
SALVADOR (Lapa - Pirajá)	APROVADO	-	77.178.579	-	42.465.800	-	119.644.379
	LIMITE	-	77.178.579	-	42.465.759	-	119.644.338
	REALIZADO	-	77.178.579	-	42.465.759	-	119.644.338
SÃO PAULO	APROVADO	-	532.000	-	-	-	532.000
	LIMITE	-	237.924	-	-	-	237.924
	REALIZADO	-	237.924	-	-	-	237.924
NATAL	APROVADO	-	2.400.000	-	-	-	2.400.000
	LIMITE	-	2.400.000	-	-	-	2.400.000
	REALIZADO	-	2.385.376	-	-	-	2.385.376
MACEIÓ	APROVADO	-	2.075.000	-	-	-	2.075.000
	LIMITE	-	2.075.000	-	-	-	2.075.000
	REALIZADO	-	2.074.927	-	-	-	2.074.927
JOÃO PESSOA	APROVADO	-	2.075.000	-	-	-	2.075.000
	LIMITE	-	2.075.000	-	-	-	2.075.000
	REALIZADO	-	2.074.938	-	-	-	2.074.938
TOTAL	APROVADO	-	245.078.015	-	101.486.202	-	346.564.217
	LIMITE	-	234.962.418	-	101.486.161	-	336.448.579
	REALIZADO	-	234.947.343	-	101.486.161	-	336.433.504

3.1.6.2 - PROJETOS

Apresenta-se a seguir uma análise da execução das principais ações de investimento, à luz das restrições orçamentárias:

RECIFE

Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRÍÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	80.452	-	-	80.452
OUTROS CUSTEIOS (2)	33.406	21.164	-	-	54.570
INVESTIMENTOS (3)	277	78.505	-	-	78.782
TOTAL	33.683	180.121	-	-	213.804

OBS:

- (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER
- (2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Pública.
- (3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

Execução Orçamentária – Projeto

A proposta orçamentária da CBTU para 2006 indicava a necessidade de R\$102,7 milhões para esta Ação, que não teve dotação prevista no PLOA 2006. Foi liberado, em 25/05/2006, o Crédito Extraordinário, de R\$78,17 milhões, contemplado pela Medida Provisória no 290 de 12/04/2006. Em 29/12/2006 foi liberado o saldo de R\$10,00 milhões de limite orçamentário do Crédito Extraordinário, completando com as parciais liberadas, em maio/2006 de R\$38,18 milhões e em agosto/2006 de R\$30 milhões, o total desta dotação específica (R\$78,18 milhões), que foi empenhada na sua integralidade.

Não foi aprovado o crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$17,6 milhões.

Até o dia 28/12/2006 só havia sido disponibilizado R\$68,17 milhões de Limite para empenho e só foi possível liquidar até o final do exercício R\$29,2 milhões. Parte do saldo até os R\$78,17 milhões ficaram postergados para 2007 como Restos a Pagar de 2006.

Com os recursos do Crédito Extraordinário previu-se um avanço físico de 5,1%, estando incorporado aqui a parcela de 1,12% referente ao avanço físico já proporcionado pela produção estocada (Dívida dos R\$14,3 milhões). O avanço físico no ano atingido até dezembro, já incorporando o incremento da produção estocada só registrou 2,6%, elevando o total da Ação para 79,8%.

Por falta de recursos, as obras foram suspensas a partir de 01/02/2006, sendo retomadas só a partir de junho/2006, e desenvolvidas neste ano com parte do Limite para empenho do Crédito Extraordinário (R\$68,17 milhões).

R\$ mil

Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
L. Sul: Recife–Cajueiro Seco	87.783	78.179	78.179

BELO HORIZONTE

Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRÍÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	36.817	-	-	36.817
OUTROS CUSTEIOS (2)	39.703	6.286	-	-	45.989
INVESTIMENTOS (3)	101	9.024	-	-	9.125
TOTAL	39.804	52.127	-	-	91.931

OBS: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

Execução Orçamentária – Projeto

Eldorado - Vilarinho

Esta Ação não foi contemplada no PLOA 2006. Para conclusão plena do PPI, em dez/2005 foram apontados como necessários recursos suplementares da ordem de R\$17 milhões, em intervenções complementares. Destes, parte foi contemplada através da Medida Provisória no 290 de 12/04/2006, que abriu Crédito Extraordinário de R\$8,8 milhões para Investimento na Linha 1 do Sistema de BH, reincluindo a Ação no Orçamento deste ano, objetivando principalmente a aquisição de mais bloqueadores (roletas) nas estações; incrementar as obras do terminal de integração de Vilarinho e modernizar o sistema de freios dos trens visando ainda maior segurança do sistema. Foi implantado em 25/05/2006 o Limite para empenho, tendo sido empenhado na sua totalidade (R\$8,8 milhões). Até dezembro/2006 foram liquidados em torno de R\$3,9 milhões, postergando o saldo de recursos para 2007, como RAP/2006, referentes à totalidade do previsto para sistema de bilhetagem eletrônica e reencarrilhador de TUE's e parte dos recursos para consultoria e Terminal de Vilarinho.

O crédito suplementar solicitado em agosto/2006, no valor de R\$12,2 milhões, não foi encaminhado pela SOF/MP por não ter sido oferecido valores em cancelamentos em outros Projetos, para amparar a suplementação solicitada. Este crédito suplementar contemplaria além da importante aquisição de conjunto de instrumentos e peças sobressalentes, para o sistema de sinalização do trecho São Gabriel/Vilarinho, mais recursos para parte das obras complementares no Terminal de Vilarinho, necessárias para atender seu objetivo. Outra importante ação, que requer neste estágio, já em andamento, é a continuidade da consultoria e elaboração dos projetos para desenvolvimento das linhas do metro subterrâneo (Linha 2 e 3).

O Substitutivo ao PLOA/2007 aprovado no Congresso Nacional em 22/12/2006 fixou apenas R\$9,7 milhões para desenvolvimento das ações neste ano.

Com o Projeto em andamento, viabiliza-se a retomada dos entendimentos entre o Estado e a União, com vistas à transferência da gestão e sua conclusão. Neste contexto, buscando concluir as obras complementares necessárias, a CBTU apresentou uma proposta de prorrogação da programação do PPI, até 2007, prevendo a necessidade de aplicação de um total de R\$18,97 milhões neste ano. Estes recursos referem-se principalmente à complementação da implantação do terminal de Vilarinho, à continuidade da consultoria para elaboração dos projetos básico e executivo do metro subterrâneo (Linhas 2 e 3 - que possibilitarão definir traçado, material rodante e tipo de obras físicas. Esta intervenção é parte integrante do Programa CBTU/BIRD delineando a rede de linhas de metrôs da região metropolitana, por sua vez vinculadas ao Programa de Descentralização para o sistema de Belo Horizonte), aquisição de Equipamentos e Instrumentos de Conservação da via/Trolley para medição da geometria da via, aquisição de sobressalentes complementares dos sistemas de telecomunicação e de sinalização (previstos em contrato e recomendado para o trecho São Gabriel/Vilarinho como relevante para o empreendimento).

Algumas outras ações, não contempladas no Projeto BIRD/CBTU e naturalmente não inclusas no PPI, que visam recuperar o trecho inicial da linha, de forma a uniformizar o padrão de qualidade em todo o sistema, continuam sem previsão de alocação de recursos que as ampare.

Barreiro - Calafate

A LOA/2006 aprovou em 16/05/2006, através de Emenda, apenas R\$300 mil. Estes recursos são insuficientes até mesmo para a manutenção de canteiro de obras e das realizações já conquistadas, com recursos de anos anteriores. Visando atender a recuperação emergencial de trecho da terraplanagem, danificado pelo abandono das obras e gerando situações de risco para a comunidade do entorno, viabilizou-se, em 29/11/2006, limite orçamentário de R\$82,5 mil, que foi totalmente empenhado. Este recurso foi proveniente de transferência de Limite orçamentário da Ação de Cumprimento de Obrigações de São Paulo, que não teve capacidade para absorver o total do orçamento liberado, devido a impedimentos contratuais.

Esta Ação não pôde ser contemplada na revisão do PPA, com os limites que foram fixados pela SOF/MP para CBTU em setembro/2006, para o período 2007/2010 e também não teve nenhum recurso aprovado na LOA/2007, embora a CBTU tenha apresentado proposta orçamentária indicando a necessidade de recursos da ordem de R\$53,4 milhões para 2007. Não foi aprovado também o crédito solicitado em agosto de 2006, no valor de R\$15,0 milhões.

Com vistas a otimizar o Programa de Regionalização, buscando agilizar a transferência da gestão e continuidade das obras, a CBTU apresentou uma proposta de inclusão desta Ação no PPI. A proposta prevê a necessidade de aplicação de R\$167,4 milhões de 2007 até 2010, considerando um aporte inicial para 2007 no valor de R\$23,0 milhões. A aprovação destes recursos possibilitará a retomada das obras, visando concluir a 1a fase do Projeto do trecho Barreiro/Calafate que, na nova concepção, prevê realizar apenas a infra-estrutura, com desapropriações, fechamento de faixas, transposições ferroviárias e remanejamento das linhas de carga da FCA e MRS Logística.

				R\$ mil
Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final	
Eldorado – Vilarinho	8.839	8.839	8.839	
Calafate – Barreiro	300	82	82	
TOTAL	9.139	8.921	8.921	

SALVADOR

Execução Orçamentária - Total

DESCRÍÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
OBRIGAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA	-	8.000	-	-	8.000
PESSOAL E ENCARGOS	-	-	-	-	-
OUTROS CUSTEIOS (1)	141	-	-	-	141
INVESTIMENTOS (2)	-	77.179	-	42.466	119.645
TOTAL	141	85.179	-	42.466	127.786

OBS: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Pública.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

Execução Orçamentária – Projeto

Lapa – Acesso Norte

Esta Ação foi criada em consonância com os objetivos do PPI e com os convênios assinados entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador em 24/09/2005 e em 30/12/2005 (009-2005/DT). Complementa a Ação 1D89, incluída em dez/2005, com o Crédito Extraordinário de R\$72,0 milhões, que ficou como Restos a Pagar. Complementando os recursos contemplados no convênio do PPI para o Metrô, previa-se para o Orçamento de 2006, R\$158 milhões através da “Ação 0A39” e para o orçamento de 2007 mais R\$29 milhões. Contudo, foram aprovados na LOA/2006 (Lei no 11.306 de 16/05/06), apenas R\$149,64 milhões dos quais foram liberados para empenho, com redução de R\$30 milhões conforme orientado em 27/12/2006 pelo MCid, tendo sido empenhados apenas R\$119,64. O Substitutivo ao PLOA/2007 aprovado no Congresso Nacional em 22/12/2006 fixou para aplicação nesta Ação em 2007 o valor de R\$38,35 milhões. Contudo o orçamento de 2007 deverá contemplar o saldo de R\$67,36 milhões para fechamento do valor acordado nos convênios do PPI de R\$259 milhões, compensando desta forma as frustrações ocorridas. Desta forma, fica assim a distribuição do valor do convênio: R\$72,0 milhões (RAP/2005); R\$119,64 milhões orçamento de 2006 e R\$67,36 milhões para 2007.

Devido a inclusão da Ação no PPI e a reformulação do escopo, o acompanhamento da execução será referenciado especificamente ao Projeto Piloto, de forma que os percentuais considerarão apenas o avanço físico do Projeto relativo ao aporte de recursos do PPI e o novo escopo.

Considerando as novas necessidades de utilização das fontes, segundo as adequações do "SCHEDULE 1" do Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial ocorrido em 29/12/2005, o total do orçamento previsto para 2006, R\$149,6 milhões, foi reprogramado, para utilização de R\$42,5 milhões na fonte BIRD e R\$107,1 milhões na fonte do Tesouro.

Em virtude do emprego dos recursos do RAP (PPI)/2005 e do atraso na aprovação da LOA 2006, a obra não terá mais capacidade física para absorver todo o orçamento da LOA 2006, neste ano. Embora haja capacidade para o empenho do total da LOA/2006 até dezembro, O MCid só disponibilizou os R\$119,64 milhões. Destes recursos empenhados do orçamento de 2006, foram processados para liquidação ainda neste ano R\$18,5 milhões, correspondendo ao envio da primeira remessa desta dotação, para atender a (SMR) encaminhada pela CTS, a ser transferida provavelmente em janeiro/2007, dependendo da prestação de contas e programação financeira. Assim, deverá ser postergada para utilização em 2007 como Restos a Pagar, com capacidade de empreender um avanço físico previsto de 7%. Com os recursos do RAP (PPI)/ 2005 (Ação 1D89), previu-se a princípio um avanço físico em 2006 de mais 27,8%, dos quais apenas 11,9% foram comprovados.

As intervenções do PPI no Metrô, trecho Lapa/Acesso Norte, foram desenvolvidas, até o momento, com os recursos de Restos a Pagar (RAP 2005) referentes ao Crédito Extraordinário de R\$72 milhões, só gerando avanço físico efetivo a partir deste ano. Em fevereiro de 2006, foi transferida para CTS a primeira parcela trimestral de R\$24,7 milhões, e em outubro a segunda parcela trimestral de R\$35,3 milhões, das quais a CTS só prestou conta de 51% dos recursos enviados. A terceira e última parcela deste RAP (R\$11,9 milhões), foi processada para liquidação ainda em dezembro, para atender a programação de Solicitação de Movimentação de Recursos (SMR) encaminhada pela CTS. Sua transferência não foi efetivada por falta de consolidação/aprovação do restante da prestação de contas complementar.

A apuração do avanço físico real depende de consolidação dos dados da prestação de contas, pela CTS, do total dos recursos já transferidos e das ações desenvolvidas. Desta forma, o registro de avanço físico ainda não é considerável.

Devido à demora na aprovação e liberação do orçamento para 2006 e na conclusão das negociações entre a CTS e as Contratada para retomada das obras, observando as limitações estabelecidas nos convênios devido às adequações das programações do PPI com o novo escopo, as obras sofreram grande atraso. Com a definição do Termo Aditivo contratual, para implantação do projeto na Avenida Bonocô em elevado, e com o acréscimo da transferência de recursos, as obras tiveram o ritmo mais acelerado a partir de outubro/2006, prevendo-se manter a entrega do trecho inicial até Acesso Norte, para o final de 2007, conforme cronograma preestabelecido. Estão sendo atacadas todas as frentes de

obras, no túnel, nas estações, destacando-se a fase de acabamento de Pólvora e Acesso Norte, e com ênfase também para as obras na Avenida Bonocô.

Calçada – Paripe

Esta Ação (5168) encerrou-se em 2005, repassando, para 2006, apenas uma parcela de RAP, em função da entrada do Projeto METROSAL no PPI em 2005, através dos convênios firmados com o Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador. Foi criada a Ação 1D88, para continuidade das intervenções específicas no Trecho Calçada/Paripe conforme convênio que instituiu o PPI, com recursos de R\$24,0 milhões. Em virtude da liberação deste recurso adicional só ter ocorrido no final do exercício, o novo escopo do Projeto ficou previsto a princípio de ser concluído em 2006.

O orçamento/2005 da Ação 5168, com os créditos aprovados, elevou a LOA 2005 para R\$10.369 mil. Deste total foram empenhados R\$10.357 mil, dos quais R\$6.130 mil só tiveram limite autorizado em 29/12/2005, e do total, R\$9,3 milhões também ficaram inscritos em Restos a Pagar em 2006 (totalmente repassados em junho/2006). Este valor, juntamente com o Crédito Extraordinário (Ação 1D88), compõem o valor do convênio do PPI.

Com a inclusão desta Ação no PPI, o controle percentual do avanço físico representará a evolução do novo escopo do Projeto relativo apenas ao aporte de recursos específicos do convênio que incorporou o PPI. A partir de outubro/2006, a meta da Ação total Calçada Paripe para 2006 (100%), passou a corresponder à execução física (após prestação de contas) com os recursos do RAP/2005 da Ação 1D88 - Crédito Extraordinário (R\$24,0 milhões – RP3) e com os recursos do RAP/2005 da Ação 5168 - referente ao orçamento da LOA/2005 (R\$9,3 milhões – RP2), por terem sido também considerados pelo convênio, como recurso integrante das programações para conclusão do novo escopo reduzido para o trecho Calçada/Paripe.

O Sistema de Trens de Salvador foi transferido para Prefeitura local em 30/11/2005. Contudo o processo de transferência foi suspenso temporariamente, a partir de janeiro/2006, em virtude de decisão judicial. Assim, tudo o que dizia respeito à transferência do sistema a partir de 30/11/2005, foi considerado sem efeito, mantendo-se assim até o final de maio/2006. Em 06/06/2006 foi revogada a liminar que embargava o processo de transferência, viabilizando sua retomada e reinício das obras. Desta forma, só em junho foi possível o repasse deste RAP (R\$9,3 milhões).

Desta forma os recursos do RAP desta Ação específica (Ação 5168) têm capacidade para implementar um avanço físico de 28% das ações do escopo do convênio. Contudo até dezembro, só foram apresentadas prestações de contas de 38% do recurso deste RAP repassado, gerando avanço de 10,3%. Nos meses de novembro e dezembro não foi considerado avanço físico por falta de prestação de conta no período. Aguarda-se a complementação da prestação de contas por parte da CTS, da aplicação do recurso já enviado, registrando o real avanço físico. Desta forma, não se registrou avanço físico considerável até dezembro/2006.

Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final	R\$ mil
Lapa – Pirajá	119.644	119.644	119.644	
Calçada - Paripe				
TOTAL	119.644	119.644	119.644	

FORTALEZA

Execução Orçamentária - Total

DESCRÍÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	JBIC	R\$ mil TOTAL
OBRIGAÇÕES TRANSFERÊNCIA (1)	-	10.012	-	-	10.012
OUTROS CUSTEIOS (2)	-	46	-	-	46
INVESTIMENTOS (3)	-	63.895	-	59.020	122.915
TOTAL	-	73.953	-	59.020	132.973

OBS.: (1) Inclui Pessoal, Proteção ao trabalhador, Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Sentenças Cíveis e Pensões

(3) Inclui Investimentos na Manutenção

Execução Orçamentária – Projeto

Linha Sul

Esta Ação foi criada em consonância com os objetivos do PPI e com os convênios assinados entre a União e o Estado do Ceará em 25/11/2005 (011-2005/P) e em 28/12/2005 (007-2005/DT). Foi assinado em 25 de Maio de 2006 o 1º Termo Aditivo ao Convênio 011-2005/P, que garantiu o repasse de R\$19,0 milhões referentes a passivos contratuais do exercício de 2005 (Obras Civis e Serviços de implantação do Primeiro estágio do Projeto Metrofor), oriundos da frustração de liberação do total do limite da LOA 2005, sendo abatido do investimento do PPI, previsto pelo Convênio para o trecho subterrâneo “Couto Fernandes - Lagoinha”. Os Convênios identificam um novo escopo do Projeto, mais reduzido, participando a União como apoio à sua implantação. A meta do PPI é concluir a Implantação deste novo escopo até 2007, agora com aporte de R\$344,9 milhões, se considerando apenas os recursos da União (já expurgados os R\$19,0 milhões citados, que não devem ser considerados no avanço físico do PPI), destinados às obras do trecho da Linha SUL. Para o término das obras deste trecho, na nova concepção, prevê-se também a contra-partida do Estado, com aporte de R\$154,1 milhões. Está garantida a operação do sistema eletrificado e modernizado apenas em parte do trecho da Linha Sul, entre Vila das Flores e Couto Fernandes (18,5 km), permanecendo o restante do trecho até João Felipe com a operação dos trens diesel recuperados, sem circulação no trecho subterrâneo em construção. A continuidade do Projeto de Modernização do Sistema de Trens Urbanos da Região Metropolitana de Fortaleza, como um todo, será oportunamente ajustada entre a União e o Estado, conforme estabelecido no convênio 011-2005/P de 25/11/2005.

Esta Ação (0A40) cujo valor estabelecido nos convênios para o exercício de 2006 é de R\$84 milhões, teve aprovados na LOA/2006, apenas R\$82,9 milhões. O Substitutivo ao PLOA/2007 aprovado no Congresso Nacional em 22/12/2006 fixou para aplicação nesta Ação em 2007 o valor de R\$116,8 milhões (O previsto era R\$141,1 milhões).

Esta Ação complementa a Ação 0B24, incluída em dez/2005, com o Crédito Extraordinário de R\$140,0 milhões, que ficou como Restos a Pagar.

Foi publicada Portaria Interministerial nº 045, de 12/12/2006, autorizando o crédito de remanejamento de fontes, solicitado pela CBTU, para a dotação aprovada na LOA2006, reduzindo o valor da fonte 0148 - Financiamento Externo e elevando o valor da fonte 0311 – Tesouro, no montante de R\$47,5 milhões, mantendo o total aprovado na LOA de R\$82,9 milhões. Tendo em vista que somente a partir de agosto de 2006 foi possível a retomada das obras, fica inviabilizada a utilização de todo o valor ainda não desembolsado do Acordo de Empréstimo, até sua data de conclusão (expire date), 31/01/2007.

Em razão dos desvios verificados, o METROFOR apresentou um novo planejamento de implantação do Projeto (Plano de Trabalho), reprogramando os eventos com a consequente redistribuição dos recursos pactuados e suas respectivas metas físicas, prevendo a possibilidade de aplicação de recursos federais

de apenas R\$101,3 milhões, relativos ao RAP/2005 (Crédito Extraordinário - PPI), que capacita um avanço físico de 29,4%.

Como não será possível a utilização total do valor inscrito em Restos a Pagar 2005, em fonte 148, também devido ao encerramento do Acordo de financiamento com o JBIC, provavelmente será necessário acrescer ao orçamento de 2007 para compensar as frustrações ocorridas o valor correspondente ao saldo do RAP 2005 não utilizado em 2006 (R\$38,7 milhões). Mantendo-se desta forma o valor total pactuado nos convênios.

Foi liberado em 21/06/2006, o Limite Orçamentário para empenhos do Orçamento de 2006, correspondente aos R\$19 milhões das dívidas de produção estocada de 2005, conforme estabelecido no aditivo nº 1 ao Convênio 011-2005/P, já totalmente transferidos para o METROFOR.

Em 20/12/2006, foram implantados os saldos do Limite Orçamentário da LOA/2006, liberado pelo MCid, nos valores de R\$16,4 milhões (fonte 0111) e R\$47,5 milhões (fonte 0311). Apesar do empreendimento não ter capacidade física para absorção desta dotação dentro do exercício, a mesma foi totalmente empenhada para utilização em 2007, como restos a pagar de 2006.

Com a inclusão desta Ação no PPI, o controle percentual do avanço físico representará a evolução do novo escopo do Projeto relativo apenas ao aporte de recursos específico do PPI. A partir de ago/2006, esta meta foi revista, passando a considerar apenas os avanços com os recursos da União (sem Estado) e expurgando o valor referente ao passivo contratual de 2005/dívidas do Projeto (R\$19,02 milhões), anteriores a inclusão da Ação no PPI, já transferidos e que não exerce influência no avanço físico do PPI. Desta forma os recursos da LOA/2006 possibilitariam capacitar um avanço físico revisado de 18,8%. Desta forma revisamos as Previsões Corrigidas do quadro acima (Financeira e Física), cancelando os valores previstos anteriormente, ficando a totalidade postergada para utilização em 2007 como restos a pagar de 2006, só gerando avanço físico com estes recursos em 2007.

Apesar dos problemas iniciais encontrados pelo METROFOR para retomada da obra, destacando-se o atraso no pagamento das pendências de 2005 e a efetivação de Aditivo contratual, a CBTU vem cumprindo a programação de transferência de recursos, de forma adequada à evolução física e à prestação de contas das remessas já enviadas. Em dezembro não houve repasse para o METROFOR, tendo sido transferidos até o final do exercício de 2006 R\$78,9 milhões do RAP do Crédito Extraordinário, que, somados aos R\$19,0 milhões (passivo contratual de 2005) em um único recurso liquidado da LOA/2006, perfazem um total de R\$97,9 milhões transferidos para o METROFOR.

A demora na aprovação do orçamento para 2006, aliado ao atraso no pagamento das pendências de 2005 e ao prazo demandado para a conclusão das negociações entre o METROFOR e as Contratadas para retomada das obras da Linha Sul, observando as limitações estabelecidas no convênio, provocou um desvio significativo entre a produção física prevista e a efetivamente realizada, que vêm sendo amenizado desde agosto quando ocorreu a retomada dos serviços no ritmo previsto inicialmente. Varias intervenções foram postergadas para 2007, porem hoje já se prevê para 2008 a conclusão do escopo programado deste PPI já em andamento.

Desta forma, não houve registro de avanço físico considerável. O RAP/2005 (Crédito Extraordinário), só poderá contribuir com um avanço físico previsto de 29,4% (conforme a revisão adotada e a capacidade de execução), contudo o valor já repassado até dezembro (na nova fórmula de cálculo) tem capacidade para implementar um avanço físico de 23%, contudo o METROFOR só registrou um avanço de 12,2%, sujeito a confirmação após a complementação da consolidação da prestação de contas pelo METROFOR, das ações efetivamente desenvolvidas.

Linha Oeste

Esta Ação foi criada em 2005, em consonância com os objetivos do PPI e com os convênios assinados entre a União e o Estado do Ceará em 25/11/2005 e em 28/12/2005 (008-2005/DT). Os Convênios identificam também um novo escopo do Projeto para Linha Oeste, mais reduzido, participando a União como apoio à sua implantação. A meta do PPI é concluir a Implantação deste novo escopo até 2007, com aporte de R\$70,0 milhões de recursos da União.

A implantação da Linha Oeste faz parte do Compromisso de Descentralização do Sistema de Fortaleza, acordado entre a União e o Estado do Ceará, o qual possibilitou a transferência do Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza para o estado do Ceará.

Esta Ação estava excluída do PPA-2004/2007, não tendo sido alocados recursos até 2005.

Com a assinatura dos convênios entre a União e o Estado do Ceará, a União se comprometeu a dar apoio à implantação do Projeto da Linha Oeste, com a transferência de R\$70 milhões, cancelando todos os compromissos de aporte de recursos firmados anteriormente.

Para a viabilização desses Convênios foi reduzido o escopo do projeto original, que era de eletrificar e modernizar o atual trecho da Linha Oeste. O novo projeto estabelece a “Remodelação e Recuperação da Via Permanente no trecho Caucaia - João Felipe, numa extensão de 19,5 km, compreendendo a reforma de 10 estações, remodelação de 18 carros PIDNER de passageiros e recuperação de 6 locomotivas a diesel”, permanecendo a operação do trem diesel no trecho.

O início das obras foi previsto para 2006, após a conclusão das negociações com o BIRD e contratadas as empresas de serviços e fornecimentos para o empreendimento, com a aplicação de R\$40 milhões em 2006 e o saldo de mais R\$30 milhões em 2007. A continuidade do Projeto, buscando a modernização do Sistema de Trens Urbanos da Região Metropolitana de Fortaleza, complementando ações da Linha Caucaia/João Felipe (Linha Oeste), será oportunamente ajustada entre a União e o Estado, dependendo do andamento do PPI, conforme estabelecido no convênio 011-2005/P de 25 de novembro de 2005.

A LOA/2006 ratificou os recursos previstos nos convênios de R\$40 milhões. Este valor foi liberado em 21/06/2006 através do Aviso Interministerial nº 058/MP/MF, como Limite Orçamentário, sendo empenhado na sua totalidade em julho/2006, para desenvolvimento das ações do PPI. Porém os recursos foram temporariamente impedidos de serem repassados, em virtude da Instrução Normativa nº 2, publicada no DOU 104 em 01/07/2006, de 01/07/2006 até 29/10/2006, por conta de restrições devido ao período eleitoral, para os convênios que não tiveram nenhum valor transferido até 31/07/2006.

A demora na liberação de limite para 2006 e na liberação das transferências dos recursos, acarretará a postergação da maioria das ações para 2007, como restos a pagar de 2006, RAP/2006.

Vencido o prazo da Instrução Normativa, foi repassada em novembro/2006, a primeira parcela de recursos, no valor de R\$190.000,00, em cumprimento a cláusula de convênio, do orçamento de 2006. Este valor será suficiente apenas para amparar as providências necessárias para a realização dos processos de contratações (Licitações) de serviços e fornecimentos, conforme o escopo alterado do Projeto. Desta forma não foi registrado nenhum avanço físico considerável desta Ação, até dezembro/2006. O saldo de R\$39.810.000 ficará inscrito em RAP para aplicação em 2007.

Devido à inclusão da Ação no PPI e a reformulação do escopo, o acompanhamento da execução será referenciado especificamente ao Projeto Piloto, de forma que os percentuais considerarão apenas o avanço físico do Projeto relativo ao aporte de recursos do PPI e o novo escopo.

Os recursos da LOA/2006 possibilitam capacitar um avanço físico de 57,14%, na nova ótica de considerar este controle, restrito às Ações dos convênios / PPI (Escopo reduzido), independente do Projeto Original. Contudo, devido ao bloqueio do envio dos recursos, só será possível um avanço mínimo entorno de 0,3%, ficando o saldo para ser executado em 2007, com recursos de RAP/2006.

Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final	R\$ mil
Vila das Flores – João Felipe - Trecho Sul	82.915	82.915	82.915	
João Felipe – Caucaia Trecho Oeste	40.000	40.000	40.000	
TOTAL	122.915	122.915	122.915	

NATAL**Execução Orçamentária**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	4.776	4.776
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.108	3.713	4.821
INVESTIMENTOS (3)	-	2.510	2.510
TOTAL	1.108	10.999	12.107

OBS.:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Pública.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

O crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$1,6 milhão, não foi aprovado.

Foi liberada em 17/07/2006 parte de Limite Orçamentário para o exercício, num total de R\$1.162,0 mil. Em novembro/2006 completou-se o limite orçamentário para empenho até a integralidade da LOA/2006, quando foi liberado o saldo de R\$1.238,0 mil.

Foram empenhados, até 15/12/2006, R\$2.385,4, dos quais R\$1.178,0 mil estão comprometidos com a Via Permanente, exclusivamente com a aquisição de trilhos e elementos de fixação, R\$14,3 mil com a recuperação/modernização de passagens de nível; R\$1.162,2 mil com a recuperação de carros de passageiros, R\$15,9 mil com locomotiva e mais R\$15,0 mil com equipamentos de oficina. Em virtude de algumas licitações não terem se convertido em contrato, R\$14,6 mil de limite orçamentário foram remanejados para atender investimentos em reaparelhamento administrativo.

Foram liquidados até o final do exercício, para a ação de recuperação do sistema, R\$714,4 mil, para atender a recuperação dos carros de passageiros. Desta forma, não foi gerada evolução física considerável até dezembro/2006, registrando-se avanço de apenas 1,8% neste ano. De forma que ficou postergada para 2007, com os recursos de Restos a Pagar a complementação das programações não efetivadas em 2006.

JOÃO PESSOA**Execução Orçamentária**

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	4.338	4.338
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.116	3.631	4.747
INVESTIMENTOS (3)	3	2.133	2.136
TOTAL	1.119	10.102	11.221

OBS:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Pública.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

O valor aprovado na LOA é significativamente inferior ao necessário para atender a recomposição planejada. O crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$2,6 milhões, não foi aprovado.

Foi liberada em 17/07/2006 parte de Limite Orçamentário para o exercício, num total de R\$882,7 mil. Em novembro/2006 completou-se o limite orçamentário para empenho até a integralidade da LOA/2006, quando foi liberado o saldo de R\$1.192,3 mil.

Foram empenhados na sua totalidade até 15/12/2006, dos quais R\$634,0 mil ficaram comprometidos com serviços de recuperação da Via Permanente, incluindo aquisição de trilhos; R\$500 mil com locomotiva; R\$726,9 para recuperação de Carros e Passageiros, R\$163,1 com truques e R\$51,0 com sinalização.

Foram liquidados, até o final do exercício, R\$235,5 mil, sendo R\$137,4 mil em serviços de Via Permanente e R\$98,1 mil em recuperação de locomotiva. Desta forma, não se gerou evolução física considerável até dezembro/2006, registrando-se avanço de apenas 0,6% neste ano. A complementação das programações não efetivadas em 2006 ficou postergada para 2007, com os recursos de Restos a Pagar (RAP/2006).

MACEIÓ

Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRÍÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	6.284	6.284
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.797	5.577	7.374
INVESTIMENTOS (3)	15	2.176	2.191
TOTAL	1.812	14.037	15.849

OBS.:

(1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Pública.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

O valor aprovado na LOA é significativamente inferior ao necessário para atender a recomposição planejada. O crédito suplementar proposto em agosto/2006, no valor de R\$1.400,0 mil, não foi aprovado.

Foi liberada em 17/07/2006, parte de Limite Orçamentário para o exercício, num total de R\$1.270,0 mil. Em novembro/2006 completou-se o limite orçamentário para empenho até a integralidade da LOA/2006, quando foi liberado o saldo de R\$805,0 mil.

Os recursos foram empenhados praticamente na sua totalidade até 15/12/2006, dos quais R\$1.713,0 mil estão comprometidos com serviços de recuperação da Via Permanente, incluindo aquisição de trilhos; R\$302,0 mil com locomotiva e R\$60,0 mil com a recuperação da estação Satuba.

Foram liquidados até o final do exercício R\$1.143,1 mil, sendo R\$1.032,3 mil em serviços de Via Permanente, R\$22,2 mil na Recuperação de Estação e R\$88,6 mil na Recuperação de Locomotiva. Desta forma, não foi gerada evolução física considerável até dezembro/2006, registrando-se avanço de 3,1% neste ano. De forma que ficou postergada para 2007, com os recursos de Restos a Pagar (RAP/2006) a complementação das programações não efetivadas em 2006.

As principais ações executadas com o orçamento de custeio estão apresentadas a seguir:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRÍÇÃO	RECUSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	37.020	37.020
OUTROS CUSTEIOS (2)	8.284	81.936	90.220
REAP. ADMINISTRATIVO	50	367	417
SERVIÇO DA DÍVIDA	-	314.793	314.793
TOTAL	8.334	434.116	442.450

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Capacitação, Publicidade Pública, Sentenças Cíveis e Pensões (RJ e SP)

ASSISTÊNCIA MÉDICA ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

Este benefício, que tem como objetivo oferecer qualidade de vida aos empregados da companhia, dentro da política de responsabilidade social das instituições, possibilitou o atendimento a 8.631 empregados e seus dependentes, utilizando R\$5.203.449 dos recursos aportados na LOA-2006.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

A companhia está inscrita neste programa desde a sua criação, em 1996, promovendo a concessão de tíquetes alimentação/refeição aos seus empregados. Foram 2.860 empregados beneficiados em média mensal, resultando na aplicação de R\$14.341.445 dos recursos da LOA-2006 destinados a esta finalidade.

AUXÍLIO TRANSPORTE

No sentido de promover emprego e dar condições de acesso ao trabalhador às suas atividades, a companhia atendeu a 1.378 empregados/mês concedendo o vale-transporte aos empregados alcançados pela legislação, utilizando a importância de R\$1.730.012.

ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES

Para este programa a companhia investiu R\$478.697, beneficiando 545 empregados e propiciando o atendimento a 639 crianças dependentes de empregados (média mensal).

4 GESTÃO FINANCEIRA

4.1 RECURSOS RECEBIDOS

4.1.1 APLICAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS

O exercício financeiro de 2006 diferiu do anterior em alguns aspectos. Neste exercício não houve a autorização prévia dos limites financeiros mensais para as fontes constantes da LOA/2006, no Anexo I (Tesouro, CIDE, Operações de Crédito Externas, Receita Financeira). A CBTU encaminhava sua programação financeira para o mês, com base nos limites orçamentários liberados para o exercício, bem como estimava os desembolsos de Restos a Pagar, e assim recebia os repasses do Ministério das Cidades para as despesas previstas no mês. No último trimestre, os repasses foram feitos semanalmente, somente após a confirmação das programações financeiras no SIAFI.

No início de 2006, as despesas de Custeio e de Capital gerenciadas pela Administração Central e pelas Unidades Gestoras (STUs), foram pagas com os saldos existentes na Conta Limite de Saque, principalmente aquelas inscritas em Restos a Pagar Processados. O montante dos saldos nas diversas fontes e unidades era de R\$40.788,6 mil.

A gestão dos recursos visou a otimização dos saldos na conta limite de saque da Administração Central, de forma a compatibilizar os pagamentos sob responsabilidade da AC com as necessidades de sub-repasso às Unidades Gestoras, promovendo o atendimento semanal às Contas a Pagar recebidos das STUs e acompanhando diariamente os pagamentos realizados na véspera, em comparação com os limites.

Outra preocupação constante foi com as datas de vencimento, procurando evitar atrasos e mantendo interação freqüente com os Órgãos Superiores – Ministério das Cidades e STN. Desta forma, a menos de eventuais demoras no repasse de recursos do Tesouro em alguns momentos, não houve dificuldade em manter os pagamentos em dia.

Abaixo estão detalhados os recursos sob gestão da Administração Central divididos por modalidades de ingresso.

RECURSOS DEPENDENTES DO MINISTÉRIO DAS CIDADES – TESOURO - LOA

Considerando apenas os Projetos e Atividades amparadas pela LOA, a CBTU iniciou o exercício de 2006 com o montante de R\$2.681 mil, ainda remanescente dos Restos a Pagar de 2004 (RAP/2004), e mais R\$33.465 mil inscritos nos Restos a Pagar de 2005 (RAP/2005), totalizando R\$36.146 mil. Os dois valores foram amparados pelo Limite Financeiro de 2006. Da mesma forma, as Ordens Bancárias emitidas em 29 e 30 dez 05 (OB's 29 e 30/12), que montavam a R\$87 mil, por definição também impactaram este Limite Financeiro.

Desta forma, o Limite Financeiro autorizado já iniciou o ano de 2006 com comprometimento de R\$36.233 mil. Mesmo levando em conta que os montantes de RAP poderiam ser reduzidos durante o ano – devido aos cancelamentos – um valor muito elevado certamente comprometeria a execução financeira de 2006, que em princípio deveria ser atrelada apenas ao orçamento do exercício.

Por outro lado, o Ministério das Cidades liberou mensalmente os limites financeiros referentes ao Anexo I, sem que houvesse a divulgação, para a CBTU, dos valores autorizados para amparo das despesas relativas à LOA/2006, ao RAP 2004/2005, e às OB's 29 e 30/12. Baseado nas programações financeiras (solicitações mensais de recursos do Tesouro), os repasses eram realizados e, consequentemente, seus limites.

Assim, com base nos valores inscritos em Restos a Pagar, nos limites orçamentários das fontes do Tesouro, liberados até o final do exercício e nos limites financeiros autorizados para a Receita Própria, os repasses efetuados pelo Ministério das Cidades, mais os valores ingressados como Cota do Orçamento (utilizado no recolhimento de encargos e tributos) e acrescidos dos montantes diretamente arrecadados, atingiram R\$73.411,9 mil – para as fontes 100, 111, 300, 311, 1111, 148-BIRD e 280 (Anexo I), e R\$75.582,8 mil – para a fonte 250 (Anexo II), totalizando R\$148.994,7 mil.

RECURSOS DEPENDENTES DO MINISTÉRIO DAS CIDADES – TESOURO / BIRD - PPI

Os recursos amparados pelo PPI – Projeto Piloto de Investimentos, não estão sujeitos às limitações financeiras impostas aos recursos da LOA, fluindo com mais naturalidade e rapidez. Desta forma, em

2006 não houve praticamente atraso nos repasses das fontes 100, 111, 311, 1311 e 148, originárias do RAP/2005 ou do Orçamento/2006.

O exercício começou com um montante de R\$303.450 mil em RAP/2005, sendo que R\$140.000 mil eram da fonte 0148501667-JBIC, sacados diretamente da Conta Especial do Banco do Brasil, sem interveniência do MCidades.

O orçamento/2006 ao PPI num total de R\$260.559,4 mil, só começou a ser liberado em junho/2006 e consequentemente, os repasses financeiros.

As programações financeiras para o Projeto de Belo Horizonte (RAP 2005) foram realizadas duas vezes por mês, com base nas necessidades da AC e da STU; as dos Projetos Salvador e Metrofor (RAP e Orçamento) foram feitas em função dos cronogramas atrelados aos Convênios firmados e nas informações dos respectivos Gestores.

Até o final do exercício foram repassados e/ou sacados, R\$243.097,7 mil, sendo R\$187.431,5 mil de RAP e R\$55.666,2 mil de ORÇ/2006.

RECURSOS DEPENDENTES DO MINISTÉRIO DAS CIDADES – TESOURO – CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO

Em abril/2006 foi editada MP, concedendo Crédito Extraordinário do tesouro aos projetos Recife e Belo Horizonte. Os limites orçamentários/financeiros começaram a ser liberados a partir de maio/06 e atingiram R\$87.018,8 mil.

As solicitações de recursos foram feitas conforme as informações dos respectivos Coordenadores de Programa e via de regra não sofreram atrasos.

Até o final do ano, foram recebidos R\$30.232,7 mil para os dois projetos, suficientes para cobrir as faturas apresentadas.

Vale ressaltar que todas as situações acima descritas referem-se aos grupos de natureza de despesas “Outras Despesas Correntes” e “Investimentos” vinculadas ao decreto que dispõe sobre a execução orçamentária e financeira dos órgãos, fundos e entidades do Poder Executivo, ficando excluídas aquelas despesas com Pessoal/Encargos, Sentenças Judiciais Cíveis/Trabalhistas, e Dívidas Externa/Interna, cujos limites totais (anuais) são liberados desde o início do exercício.

No entanto, apenas os recursos financeiros para Pessoal/Encargos, Pensões Vitalícias e Dívidas Externa/Interna tiveram fluxo contínuo e em tempo hábil às suas aplicações. Os repasses dos recursos para Sentenças Cíveis e Trabalhistas sofreram grandes atrasos ao longo do ano, sendo que do total aprovado de R\$78.886,7 mil recebemos R\$63.504,7 mil, deixando pendentes de pagamento mais de 60 (sessenta) ações.

RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS – BILHETERIA E RENDIMENTOS

Quanto aos limites relativos ao Anexo II (Fonte 250), o Ministério das Cidades autorizou, a partir de julho, limites mensais para pagamento que alcançaram, até dezembro, o total de R\$65.600 mil. Como o limite orçamentário liberado foi de R\$75.903,5 mil, resultou um déficit superior a R\$10 milhões, considerando os Restos a Pagar. Desse modo, apesar das Unidades haverem empenhado quase a totalidade da dotação (R\$75.224,5 mil), o total liquidado estancou em apenas R\$62.169,5 mil por força do limite de pagamento.

Por outro lado, a CBTU arrecadou Receita Própria na Administração Central e nas Unidades Administrativas - provenientes de bilheteria (somente nas UA's), aluguéis, permissões de uso, receitas administrativas – um montante de R\$75.583 mil, que somada aos valores de Receita Financeira, R\$7.941 mil, – resultante de aplicação de recursos próprios na AC, STU/BH, STU/REC e STU/NAT - atingiu o montante de R\$83.524 mil.

Para manter o equilíbrio entre o orçamento autorizado às Unidades e a realidade financeira dos recursos diretamente arrecadados, houve necessidade de se promover transferência das unidades superavitárias para cobrir as deficitárias, de forma a permitir os pagamentos amparados pelas fontes 250 e 280. Essa movimentação atingiu R\$6.095 mil.

Percebe-se que o limite orçamentário se situou muito próximo da arrecadação. Se o limite financeiro tivesse acompanhado o orçamentário, não haveria dificuldade para honrar os compromissos.

Os quadros a seguir demonstram os Limites Orçamentários/Financeiros, os Restos a Pagar inscritos em 2005, os recursos recebidos/arrecadados para o RAP/2005 e para o Orçamento/2006, os saldos disponibilizados de 2005, os pagamentos referentes às OB's de 29 e 30/12, os valores aplicados (pagamentos feitos sobre o orçamento 2006 e o RAP/2005) e os respectivos saldos para 2007, quanto aos Recursos do Tesouro, Recursos Externos e Recursos Próprios, detalhados nas principais rubricas.

Os valores informados nas colunas Ordens Bancárias de 29 e 30/12/05 não foram considerados nos valores aplicados nem no cálculo dos saldos restantes para 2007, uma vez que seus recursos ingressaram e foram utilizados integralmente no mesmo período.

O montante de RAP inscrito em 2005, relativo às rubricas que dependem de Limite Financeiro, nas fontes Tesouro, Externas e Receitas Próprias, foi de R\$29.533 mil ao final de 2006, já descontados os cancelamentos realizados ao longo do ano; deste total, foram pagos R\$28.731 mil, com recursos ingressados especificamente para este fim, acrescido de saldos remanescentes de 2005.

Finalizando, a CBTU aplicou nos pagamentos das despesas de custeio e capital, seja nas inscritas em Restos a Pagar, ou amparadas pela LOA, ao longo do exercício, R\$1.029.600 mil entre todas as fontes autorizadas, a saber:

- R\$804.440 mil recebidos do Tesouro, correspondendo a 78,1% do total;
- R\$152.903 mil originários de empréstimos externos, correspondendo a 14,9%;
- R\$72.257 mil arrecadados nas bilheterias e recebidos como rendimentos de aplicações financeiras de receita própria, correspondendo a 7,0%.

RECURSOS DO TESOURO

DESCRÍÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2006 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2005 (2)	VALOR RECEBIDO 2006 (3)	VALOR RECEBIDO RAP 2005 (4)	SALDO DISPONÍVEL DE 2005 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 29 E 30/12/2005 (7)	LIMITE FINANCIERO 2006 (8)	RECURSOS APLICADOS RAP + 2006 (9)
FONTES 100/111/300/1111	57.112.302	22.966.948	48.466.919	17.254.493	6.522.670	72.244.082	69.532	71.023.278	70.272.000
ATIVIDADES	27.066.560	8.548.406	25.565.941	6.420.960	2.644.161	34.631.062	62.458	33.527.951	33.347.426
PROT. TRABALHADOR	22.111.125	423.892	20.474.848	0	408.680	20.883.528	0	21.266.137	21.260.128
PROJETOS (Recup.Sist.) / REAP. ADMINISTRATIVO	7.934.617	4.313.831	2.426.130	3.514.779	42.718	5.983.627	92	6.541.358	5.983.627
RECIFE Cajueiro Seco-Tip Timbi	0	0	0	0	421.799	421.799	3.409	3.409	0
SALVADOR - Calçada-Paripe	0	9.680.819	0	7.318.754	3.005.312	10.324.066	3.573	9.684.423	9.680.819
FONTE 0311 (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	87.018.674	0	30.232.729	0	0	30.232.729	0	87.018.674	29.079.107
BELO HORIZONTE Eldorado-Vilarinho	8.839.206	0	3.708.730	0	0	3.708.730	0	8.839.206	3.708.730
RECIFE Cajueiro Seco-Tip Timbi	78.179.468	0	26.523.999	0	0	26.523.999	0	78.179.468	25.370.377
FONTE 100/111/311/1311 (PPI)	159.073.241	95.806.683	29.985.694	70.247.517	479.490	100.712.701	0	245.519.924	88.322.797
BELO HORIZONTE - Eldorado/Vilarinho	0	67.246.683	0	49.967.458	479.490	50.446.948	0	67.246.683	50.042.738
SALVADOR - Calçada-Paripe	0	19.200.000	0	10.920.059	0	10.920.059	0	19.200.000	10.920.059
SALVADOR - Lapa-Pirajá	77.178.579	9.360.000	11.985.694	9.360.000	0	21.345.694	0	77.178.579	9.360.000
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe	63.894.662	0	0	0	0	0	0	63.894.662	0
FORTALEZA - Cump.Obrig.Decorrentes	10.000.000	0	10.000.000	0	0	10.000.000	0	10.000.000	10.000.000
SALVADOR - Cump.Obrig.Decorrentes	8.000.000	0	8.000.000	0	0	8.000.000	0	8.000.000	8.000.000
SUBTOTAL (1)	303.204.217	118.773.631	108.685.342	87.502.010	7.002.160	203.189.512	69.532	403.561.876	187.673.904
FONTES 100/111									
PESSOAL/ ENCARGOS/REFER	144.690.472	7.367.987	138.216.981	1.051.422	2.922.139	142.190.542	0	152.058.459	142.913.617
FONTE 100									
SENTENÇAS JUDICIAIS	92.673.909	85.506.331	76.342.936	83.610.695	1.503.331	161.456.962	0	178.180.240	159.059.039
SENT.TRABALHISTAS	14.302.515	2.990.768	13.130.414	2.670.286	301.519	16.102.219	0	17.293.283	15.415.299
SENT.CÍVEIS	65.075.447	81.641.076	52.637.330	80.940.409	327.325	133.905.064	0	146.716.523	132.194.061
PENSÕES	13.295.947	874.487	10.575.192	0	874.487	11.449.679	0	14.170.434	11.449.679
DÍVIDA INTERNA	114.841.040	0	84.326.713	0	0	84.326.713		114.841.040	84.326.714
JUROS E COMISSÕES	22.604.489	0	17.663.851	0	0	17.663.851	0	22.604.489	17.663.850
AMORTIZAÇÃO	92.236.551	0	66.662.862	0	0	66.662.862	0	92.236.551	66.662.864
DÍVIDA EXTERNA	309.652.378	0	230.466.358	0	0	230.466.358	0	309.652.378	230.466.359
JUROS E COMISSÕES	46.504.396	0	39.709.002	0	0	39.709.002	0	46.504.396	39.709.003
AMORTIZAÇÃO	263.147.982	0	190.757.356	0	0	190.757.356	0	263.147.982	190.757.356
SUBTOTAL (2)	661.857.799	92.874.318	529.352.988	84.662.117	4.425.470	618.440.575	0	754.732.117	616.765.729
TOTAL	965.062.016	211.647.949	638.038.330	172.164.127	11.427.630	821.630.087	69.532	1.158.293.993	804.439.633

OBSERVAÇÕES:

(1) O saldo negativo decorre de valores apropriados ao final do exercício, que o SIAFI considera como pago.

RECURSOS EXTERNOS

DESCRÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2006 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2005 (2)	VALOR RECEBIDO 2006 (3)	VALOR RECEBIDO RAP 2005 (4)	SALDO DISPONIVEL DE 2005 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 29 E 30/12/2005 (7)	LIMITE FINANCEIRO 2006 (8)	RECURSOS APLICADOS RAP + 2006 (9)
FONTES 148 (BIRD e JBIC)	0	4.761.291	0	555.510	361.239	916.749	0	907.157	907.150
SALVADOR Lapa-Pirajá	0	3.854.141	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR Calçada-Paripe	0	907.150	0	555.510	361.239	916.749	0	907.157	907.150
FONTE 148 (BIRD e JBIC - PPI)	101.486.202	207.440.000	25.680.537	130.583.305	25.144.552	181.408.394	0	226.650.402	151.995.685
FORTALEZA Trecho Sul-V.Flores-João Felipe	19.020.402	140.000.000	19.020.402	64.768.844	25.144.552	108.933.798	0	159.020.402	97.902.854
FORTALEZA Trecho Oeste-João Felipe-Caucaia	40.000.000	0	190.000	0	0	190.000	0	190.000	190.000
SALVADOR Lapa-Pirajá	42.465.800	62.640.000	6.470.135	62.640.000	0	69.110.135	0	62.640.000	50.728.370
SALVADOR Calçada-Paripe	0	4.800.000	0	3.174.461	0	3.174.461	0	4.800.000	3.174.461
TOTAL	101.486.202	212.201.291	25.680.537	131.138.815	25.505.791	182.325.143	0	227.557.559	152.902.835

RECEITAS PRÓPRIAS

DESCRÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2006 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2005 (2)	VALOR ARRECADADO (3)	VALOR SUB-REPASSADO (RECEBIDO) (4)	VALOR SUB-REPASSADO (REMETIDO) (5)	SALDO DISPONIVEL DE 2005 (6)	TOTAL RECURSOS (7) = (3)+(4)-(5)+(6)	ORDENS BANCÁRIAS - 29 E 30/12/2005 (8)	LIMITE FINANCEIRO 2006 (9)
FONTES 250/280									
ATIVIDADES	83.511.738	5.273.415	83.211.523	6.095.106	6.095.106	10.377.611	93.589.135	36.828	72.471.362
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	8.549.425	342.405	3.871.524	5.462.970	632.141	2.326.437	11.028.790	64	7.451.697
UNIDADES GESTORAS	74.962.313	4.931.010	79.340.000	632.136	5.462.965	8.051.174	82.560.345	36.764	65.019.665
BELO HORIZONTE	37.002.875	1.665.967	47.326.636	16.000	4.126.103	4.390.454	47.606.987	0	31.210.494
RECIFE	33.891.705	3.015.340	27.955.136	34.399	499.474	2.148.593	29.638.654	19.920	30.329.712
NATAL	1.138.638	129.483	1.195.980	0	0	1.389.086	2.585.066	0	991.207
JOÃO PESSOA	1.127.962	118.660	1.290.033	0	0	110.168	1.400.201	16.844	1.041.278
MACEIÓ	1.800.679	1.221	734.828	581.283	0	12.534	1.328.645	0	1.446.181
SALVADOR	0	339	0	0	0	339	339	0	339
ESCR. REGIONAL SÃO PAULO	454	0	837.388	454	837.388	0	454	0	454
REAP. ADMINISTRATIVO	450.000	467.068	266.375	0	0	335.923	602.298	0	619.050
AC + STU'S	450.000	467.068	266.375	0	0	335.923	602.298	0	619.050
CAPACITAÇÃO/PROTEÇÃO	69.539	885	45.936	0	0	885	46.821	161	46.982
AC + STU'S	69.539	885	45.936	0	0	885	46.821	161	46.982
TOTAL	84.031.277	5.741.368	83.523.834	6.095.106	6.095.106	10.714.419	94.238.254	36.989	73.137.394

OBSERVAÇÕES:

(1) Os saldos negativos decorrem do fato de que eventuais resgates de recursos aplicados não são apresentados no quadro. A CBTU, como um todo, apresentou superávit.

4.1.1.1 CONTROLE DE INGRESSOS E DESEMBOLSOS

CONTROLE DE INGRESSOS E DESEMBOLSOS
CBTU/AC – EXERCÍCIO 2006

PROJETO	VALOR DO EMPRÉSTIMO (USD)	INGRESSOS (USD)			DESEMBOLSOS (USD)		
		ACUMULADO ATÉ 2005	VALORES EM 2006	ACUMULADO ATÉ 2006	ACUMULADO ATÉ 2005	VALORES EM 2006	ACUMULADO ATÉ 2006
EXFOR00455	268.000.000,00	196.949.733,16	39.537.058,61	236.486.791,77	166.610.118,95	42.514.193,71	209.124.312,66
SAL 4494-BR (i)	118.000.000,00	70.978.685,44	14.068.084,37	85.046.769,81	94.276.878,72	24.530.906,69	118.807.785,40
FOR 7083-BR (ii)	85.000.000,00	983.189,90	0,00	983.189,90	0,00	0,00	0,00

PROJETO	VALOR DO EMPRÉSTIMO (R\$)	INGRESSOS (R\$)			DESEMBOLSOS (R\$)		
		ACUMULADO ATÉ 2005	VALORES EM 2006	ACUMULADO ATÉ 2006	ACUMULADO ATÉ 2005	VALORES EM 2006	ACUMULADO ATÉ 2006
EXFOR00455	523.832.800,00	448.180.683,71	82.960.511,89	531.141.195,60	375.124.722,20	93.475.811,39	468.600.533,59
SAL 4494-BR (i)	20.806.000,00	182.256.051,48	30.179.740,28	212.435.791,76	192.201.689,15	54.416.056,16	246.617.745,31
FOR 7083-BR (ii)	323.758.030,00	3.446.070,00	0,00	3.446.070,00		0,00	0,00

OBSERVAÇÕES.:

(i) A PARTIR DE 04/03/2004 O ACORDO DE EMPRÉSTIMO DO PROJETO DO TREM METROPOLITANO DE SALVADOR FOI REDUZIDO EM USD32,000,000,00 EQUIVALENTE A R\$92.384.000,00, À TAXA DE FECHAMENTO DE COMPRA DO PTAX800(SISBACEN) DAQUELA DATA. A PARTIR DE 18/11/2004 OS RECURSOS DA FONTE BIRD PASSARAM A SER ADIANTAMENTOS DA STN/MF. OS VALORES DA COLUNA DE INGRESSOS 2006 SE REFEREM AOS VALORES DESEMBOLSADOS DA CONTA DO EMPRÉSTIMO. ALÉM DESSES VALORES, EXISTEM OS VALORES ADIANTADOS PELA STN/MF CUJOS APPLICATIONS AINDA NÃO FORAM APRESENTADOS AO BIRD, NO VALOR DE R\$55.358.903,24, DOS QUais A EQUIVALÊNCIA EM DÓLARES SÓ SERÁ CONHECIDA QUANDO DA LIBERAÇÃO DA CONTA EMPRÉSTIMO.

(ii) NÃO SE TRATA DE INGRESSO NA SPECIAL ACCOUNT E SIM, COMPOSIÇÃO DO SALDO DEVEDOR PELO PAGAMENTO DA COMMITMENT FEE.

4.2 GESTÃO DA DÍVIDA

4.2.1 DÍVIDA INTERNA

A Dívida Interna da CBTU se compõe com contratos celebrados com o Banco do Brasil S/A representando a UNIÃO e originados na renegociação da Dívida Externa do Setor Público junto aos governos dos países credores, agentes de créditos e credores privados.

Durante o exercício de 2006, a movimentação da Dívida Interna se restringiu aos pagamentos das obrigações de principal e encargos, conforme apresentamos a seguir:

CREDOR	MOEDA	AMORTIZAÇÃO		JUROS		COMISSÃO	
		Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$
B.BRASIL-DMLP	USD	8.795.483	18.936.913	6.606.287	14.226.865	210.737	453.806
B.BRASIL-BIB	USD	1.425.418	3.101.709	671.847	1.461.697	22.395	48.723
B.BRASIL-C.Paris	EUR	13.301.883	37.552.693	461.143	1.301.046	13.614	38.403
B.BRASIL-C.Paris	JPY	378.975.094	7.071.549	6.738.271	126.572	357.539	6.739

O saldo devedor da Dívida Interna, em 31/12/06, se apresenta da seguinte forma:

CREDOR	MOEDA	Valor na Moeda	Valor em R\$	Término do Contrato
B.BRASIL-DMLP	USD	98.398.746	210.376.518	15/10/2024
B.BRASIL-BIB	USD	9.977.925	21.332.803	15/09/2013
B.BRASIL-C.Paris	EUR	0	0	31/12/2006
B.BRASIL-C.Paris	JPY	0	0	31/12/2006

Em relação ao contrato Banco do Brasil - DMLP, a CBTU, por força contratual, apresentou a garantia de principal, em forma de caução em dinheiro sobre os Bônus de Descontos e Bônus ao Par, o qual deverá ser abatido na última amortização de principal.

Esta garantia vem sendo atualizada semestralmente, por percentuais fornecidos pela STN, estando registrado em 31/12/06 o valor de USD 24.100.715,18, equivalente a R\$51.527.329,05.

Quanto à execução orçamentária da Dívida Interna relativa ao exercício de 2006, se apresentou da seguinte forma:

R\$	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
Principal	92.236.551	66.662.864
Juros / Comissão	22.604.489	17.663.850

Obs: Na previsão da Dívida Interna foram utilizadas, como base, as taxas de 29 de abril de 2005 com variação de 12% aa. Houve uma queda nas taxas no 2º semestre de 2005 e durante 2006, o que provocou a variação da dotação aprovada e a execução do serviço da dívida.

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
Dívida Renegociada com Credores Privados - BIB

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Brazilian Investment Bond/BIB: US\$ 21.381.268,05

PRINCIPAL: 30 prestações semestrais (1a. 15/03/99 - 30a. 15/09/2013)

JUROS: 6% aa

CONTRATO: 600720

INSCRIÇÃO: 501642

TRANCHE: 001

OC: 2444

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
13/03/95	13/03/95	21.381.268,05	0,00	645.001,59	0,00	645.001,59	0,00	568.891,40	0,00	568.891,40	DOTAÇÃO/94
13/09/95	13/09/95	21.381.268,05	0,00	655.692,22	0,00	655.692,22	0,00	624.218,99	0,00	624.218,99	DOTAÇÃO/95
T O T A I S/1995			0,00	1.300.693,81	0,00	1.300.693,81	0,00	1.193.110,40	0,00	1.193.110,40	R\$
12/03/96	12/03/96	21.381.268,05	0,00	648.565,13	0,00	648.565,13	0,00	638.512,37	0,00	638.512,37	DOTAÇÃO/96
11/09/96	11/09/96	21.381.268,05	0,00	655.692,22	0,00	655.692,22	0,00	690.422,05	0,00	690.422,05	DOTAÇÃO/96
T O T A I S/1996			0,00	1.304.257,35	0,00	1.304.257,35	0,00	1.328.934,42	0,00	1.328.934,42	R\$
12/03/97	12/03/97	21.381.268,05	0,00	645.001,59	21.500,05	666.501,64	0,00	679.831,68	22.661,05	702.492,73	DOTAÇÃO/97
10/09/97	10/09/97	21.381.268,05	0,00	655.692,22	21.856,41	677.548,63	0,00	715.688,06	23.856,27	739.544,33	DOTAÇÃO/97
T O T A I S/1997			0,00	1.300.693,81	43.356,46	1.344.050,27	0,00	1.395.519,73	46.517,32	1.442.037,06	R\$
11/03/98	11/03/98	21.381.268,05	0,00	645.001,59	21.500,05	666.501,64	0,00	730.464,30	24.348,81	754.813,11	DOTAÇÃO/98
10/09/98	10/09/98	21.381.268,05	0,00	655.692,22	21.856,41	677.548,63	0,00	773.388,97	25.779,63	799.168,60	DOTAÇÃO/98
T O T A I S/1998			0,00	1.300.693,81	43.356,46	1.344.050,27	0,00	1.503.853,27	50.128,43	1.553.981,71	R\$
10/03/99	10/03/99	21.381.268,05	712.708,94	645.001,59	21.500,05	1.379.210,58	1.354.146,99	1.225.503,02	40.850,10	2.620.500,10	1 ^a Parc. Principal -DOT/99
10/09/99	10/09/99	20.668.559,11	712.708,94	633.835,81	21.127,86	1.367.672,61	1.339.892,81	1.191.611,32	39.720,38	2.571.224,51	2 ^a Parc. Principal -DOT/99
T O T A I S/1999			1.425.417,88	1.278.837,40	42.627,91	2.746.883,19	2.694.039,79	2.417.114,34	80.570,47	5.191.724,61	R\$
10/03/00	10/03/00	19.955.850,17	712.708,94	605.327,46	21.177,58	1.339.213,98	1.240.113,55	1.053.269,78	36.848,98	2.330.232,31	3 ^a Parc. Principal -DOT/99
12/09/00	12/09/00	19.243.141,23	712.708,94	590.123,00	19.670,77	1.322.502,71	1.303.544,65	1.079.334,97	35.977,84	2.418.857,46	4 ^a Parc. Principal -DOT/00
T O T A I S/2000			1.425.417,88	1.195.450,46	40.848,35	2.661.716,69	2.543.658,20	2.132.604,75	72.826,82	4.749.089,76	R\$
12/03/01	12/03/01	18.530.432,29	712.708,94	559.001,37	18.633,38	1.290.343,69	1.464.616,87	1.148.747,81	38.291,59	2.651.656,27	5 ^a Parc. Principal -DOT/01
12/09/01	12/09/01	17.817.723,35	712.708,94	546.410,18	18.213,67	1.277.332,79	1.899.369,33	1.456.183,13	48.539,43	3.404.091,89	6 ^a Parc. Principal -DOT/01
T O T A I S/2001			1.425.417,88	1.105.411,55	36.847,05	2.567.676,48	3.363.986,20	2.604.930,94	86.831,02	6.055.748,16	R\$
12/03/02	12/03/02	17.105.014,41	712.708,94	516.001,27	17.200,04	1.245.910,25	1.684.131,23	1.219.311,00	40.643,69	2.944.085,92	7 ^a Parc. Principal -DOT/02
11/09/02	11/09/02	16.392.305,47	712.708,94	502.697,37	16.756,58	1.232.162,89	2.234.342,53	1.575.956,25	52.531,88	3.862.830,66	8 ^a Parc. Principal -DOT/02
T O T A I S/2002			1.425.417,88	1.018.698,64	33.956,62	2.478.073,14	3.918.473,75	2.795.267,26	93.175,57	6.806.916,58	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
Dívida Renegociada com Credores Privados - BIB

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Brazilian Investment Bond/BIB: US\$ 21.381.268,05

PRINCIPAL: 30 prestações semestrais (1a. 15/03/99 - 30a. 15/09/2013)

JUROS: 6% aa

CONTRATO: 600720

INSCRIÇÃO: 501642

TRANCHE: 001

OC: 2444

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		
12/03/03	12/03/03	15.679.596,53	712.708,94	473.001,16	15.766,71	1.201.476,81	2.496.619,42	1.656.923,06	55.230,79	4.208.773,27	9º Parc. Principal -DOT/03	
10/09/03	10/09/03	14.966.887,59	712.708,94	458.984,55	15.299,49	1.186.992,98	2.091.800,74	1.347.119,65	44.904,00	3.483.824,40	10º Parc. Principal -DOT/03	
TOTais/2003			1.425.417,88	931.985,71	31.066,20	2.388.469,79	4.588.420,16	3.004.042,71	100.134,79	7.692.597,67	R\$	
10/03/04	10/03/04	14.254.178,65	712.708,94	432.376,75	14.412,56	1.159.498,25	2.063.292,38	1.251.730,69	41.724,36	3.356.747,43	11º Parc. Principal -DOT/04	
10/09/04	10/09/04	13.541.469,71	712.708,94	415.271,74	13.842,39	1.141.823,07	2.070.419,47	1.206.364,40	40.212,14	3.316.996,01	12º Parc. Principal -DOT/04	
TOTais/2004			1.425.417,88	847.648,49	28.254,95	2.301.321,32	4.133.711,85	2.458.095,10	81.936,50	6.673.743,44	R\$	
10/03/05	10/03/05	12.828.760,77	712.708,94	387.000,95	12.900,03	1.112.609,92	1.944.982,70	1.056.125,59	35.204,18	3.036.312,47	13º Parc. Principal -DOT/05	
12/09/05	12/09/05	12.116.051,83	712.708,94	371.558,92	12.385,30	1.096.653,16	1.658.473,70	864.617,61	28.820,59	2.551.911,90	14º Parc. Principal -DOT/05	
TOTais/2005			1.425.417,88	758.559,87	25.285,33	2.209.263,08	3.603.456,40	1.920.743,20	64.024,77	5.588.224,38	R\$	
10/03/06	10/03/06	11.403.342,89	712.708,94	344.000,84	11.466,69	1.068.176,47	1.540.164,02	743.385,82	24.779,52	2.308.329,36	15º Parc. Principal -DOT/05	
12/09/06	12/09/06	10.690.633,95	712.708,94	327.846,11	10.928,20	1.051.483,25	1.561.545,29	718.310,83	23.943,69	2.303.799,80	16º Parc. Principal -DOT/05	
TOTais/2006			1.425.417,88	671.846,95	22.394,89	2.119.659,72	3.101.709,31	1.461.696,64	48.723,20	4.612.129,16	R\$	
		9.977.925,01				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2007			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2008			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2009			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2010			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2011			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2012			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTais/2013			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA
Dívida Renegociada com Credores Privados - DMLP

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP - US\$ 133.250.851,61

PRINCIPAL: DE 15/04/1997 A 15/04/2024

JUROS: FIXA E LIBOR+SPREAD

CONTRATO: 694380

INSCRIÇÃO: 501640

TRANCHE: 001; 002; 003; 004; 005; 006 e 007

OC: 2445

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
12/04/05	12/04/05	117.178.061,89	4.991.916,76	2.953.875,42	117.818,10	8.063.610,28	12.929.064,41	7.650.537,34	305.148,88	20.884.750,63	17ª Parc. Principal
12/10/05	12/10/05	112.186.145,13	4.991.916,76	3.172.291,99	113.086,33	8.277.295,08	11.196.869,29	7.115.450,93	253.652,64	18.565.972,86	18ª Parc. Principal
T O T A I S/2005		9.983.833,52	6.126.167,41	230.904,43	16.340.905,36	24.125.933,70	14.765.988,27	558.801,52	39.450.723,49		R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA
Clube de Paris - COFACE/BFCE

(*) Conciliação de 20/01/97 - conforme ofício STN/COREX nº 97/1579 de 09/05/97.

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS FASE IV

VALOR: FRF 566.251.043,22 (A PARTIR DE 01/01/2002, O SALDO FOI CONVERTIDO PARA EURO)

MOEDA ORIGINAL: Franco Frances

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE

OC: 2650

Inscrição 501669

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	
VENCTo.	PAGTo.	S.DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		
15/12/94	10/01/95	566.251.043,22	0,00	20.826.410,76	0,00	20.826.410,76	0,00	3.337.434,76	0,00	3.337.434,76	DOT.ORC./1994	
22/03/95	22/03/95	566.251.043,22	0,00	2.959,81	0,00	2.959,81	0,00	535,90	0,00	535,90	DOT.ORC./94-DIF.	
30/06/95	12/07/95	566.251.043,22	56.209,77	24.160.034,79	0,00	24.216.244,56	10.813,57	4.647.879,93	0,00	4.658.693,50	24ª Parc. R\$	
02/01/96	27/12/95	566.194.833,45	56.209,77	22.205.283,96	0,00	22.261.493,73	11.137,46	4.405.290,82	0,00	4.416.428,28	23ª Parc.R\$	
T O T A I S/95			112.419,54	67.194.689,32	0,00	67.307.108,86	21.951,03	12.391.141,41	0,00	12.413.092,44	R\$	
01/07/96	05/07/96	566.138.623,68	11.099.351,13	23.516.903,03	0,00	34.616.254,16	2.172.864,47	4.641.617,25	0,00	6.814.481,72	22ª Parc.R\$	
26/12/96	26/12/96	555.039.272,55	12.117.772,33	19.706.584,39	0,00	31.824.356,72	2.410.782,33	3.928.460,30	0,00	6.339.242,63	21ª Parc.R\$	
T O T A I S/96			23.217.123,46	43.223.487,42	0,00	66.440.610,88	4.583.646,81	8.570.077,55	0,00	13.153.724,36	R\$	
26/06/97	26/06/97	542.921.500,22	13.137.024,20	16.925.832,53	0,00	30.062.856,73	2.440.701,45	3.151.598,22	0,00	5.592.299,67	20ª Parc.R\$	
26/12/97	26/12/97	529.784.476,02	14.269.526,29	16.208.953,80	0,00	30.478.480,09	2.692.017,48	3.065.087,58	0,00	5.757.105,06	19ª Parc.R\$	
T O T A I S/97			27.406.550,49	33.134.786,33	0,00	60.541.336,82	5.132.718,93	6.216.685,80	0,00	11.349.404,73	R\$	
25/06/98	25/06/98	515.514.949,73	15.402.028,38	15.357.474,61	0,00	30.759.502,99	2.963.319,46	2.962.144,98	0,00	5.925.464,44	18ª Parc.R\$	
30/10/98	30/10/98	500.112.921,35	4.847.561,67	35.967.073,87	0,00	40.814.635,54	1.046.816,39	7.777.998,95	0,00	8.824.815,34	ajuste	
28/12/98	28/12/98	495.265.359,68	16.486.414,83	13.415.790,69	0,00	29.902.205,52	3.548.453,50	2.895.592,71	0,00	6.444.046,21	17ª Parc.R\$	
T O T A I S/98			36.736.004,88	64.740.339,17	0,00	101.476.344,05	7.558.589,34	13.635.736,64	0,00	21.194.325,99	R\$	
25/06/99	25/06/99	478.778.944,85	17.720.092,13	11.134.660,87	0,00	28.854.753,00	5.063.516,32	3.192.035,90	0,00	8.255.552,22	16ª Parc.R\$	
28/12/99	28/12/99	461.058.852,72	19.009.845,67	11.014.675,92	0,00	30.024.521,59	5.414.118,11	3.147.734,74	0,00	8.561.852,85	15ª Parc.R\$	
T O T A I S/99			36.729.937,80	22.149.336,79	0,00	58.879.274,59	10.477.634,42	6.339.770,65	0,00	16.817.405,07	R\$	
27/06/00	28/06/00	442.049.007,05	20.411.751,69	13.258.731,59	278.077,42	33.948.560,70	5.370.474,75	3.488.465,09	83.321,70	8.942.261,54	14ª Parc.R\$	
27/12/00	27/12/00	421.637.255,36	21.813.657,71	12.797.681,76	265.291,91	34.876.631,38	6.094.539,64	3.575.557,10	74.120,17	9.744.216,92	13ª Parc.R\$	
T O T A I S/2000			42.225.409,40	26.056.413,35	543.369,33	68.825.192,08	11.465.014,39	7.064.022,20	157.441,87	18.686.478,46	R\$	
27/06/01	27/06/01	399.823.597,65	23.327.716,22	12.179.375,87	250.398,35	35.757.490,44	7.179.804,50	3.748.568,31	77.067,60	11.005.440,41	12ª Parc.R\$	
26/12/01	26/12/01	376.495.881,43	24.897.850,96	11.193.619,29	237.152,92	36.328.623,17	7.792.057,90	3.503.166,99	74.219,63	11.369.444,52	11ª Parc.R\$	
T O T A I S/2001			48.225.567,18	23.372.995,16	487.551,27	72.086.113,61	14.971.862,40	7.251.735,30	151.287,23	22.374.884,93	R\$	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA
Clube de Paris - COFACE/BFCE

(*) Conciliação de 20/01/97 - conforme ofício STN/COREX nº 97/1579 de 09/05/97.

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS FASE IV

VALOR: FRF 566.251.043,22 (A PARTIR DE 01/01/2002, O SALDO FOI CONVERTIDO PARA EURO)

MOEDA ORIGINAL: Franco Frances

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE

OC: 2650

Inscrição 501669

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	
VENCTo.	PAGTo.	S.DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		
26/06/02	26/06/02	53.600.774,21	4.043.567,18	1.366.181,99	33.616,68	5.443.365,85	11.375.565,37	3.843.411,48	94.572,12	15.313.548,98	10ª Parc.R\$	
26/12/02	26/12/02	49.557.207,03	4.300.030,22	1.450.734,52	31.265,83	5.782.030,57	15.673.739,15	5.287.970,85	113.964,89	21.075.674,89	09ª Parc.R\$	
T O T A I S/2002			8.343.597,40	2.816.916,51	64.882,51	11.225.396,42	27.049.304,52	9.131.382,33	208.537,00	36.389.223,87	R\$	
25/06/03	25/06/03	45.257.176,81	4.573.590,78	1.167.335,95	28.443,86	5.769.370,59	15.193.468,57	3.877.890,03	94.490,50	19.165.849,10	08ª Parc.R\$	
26/12/03	26/12/03	40.683.586,03	4.855.700,12	924.288,04	25.731,85	5.805.720,01	17.635.611,50	3.356.958,70	93.456,54	21.086.026,74	07ª Parc.R\$	
T O T A I S/2003			9.429.290,90	2.091.623,99	54.175,71	11.575.090,60	32.829.080,07	7.234.848,73	187.947,04	40.251.875,84	R\$	
25/06/04	25/06/04	35.827.885,91	5.154.907,00	906.976,16	22.719,85	6.084.603,01	19.538.644,01	3.437.711,75	86.115,07	23.062.470,83	06ª Parc.R\$	
28/12/04	28/12/04	30.672.978,91	5.462.662,64	763.927,29	19.487,94	6.246.077,87	20.104.510,45	2.811.519,80	71.722,44	22.987.752,69	05ª Parc.R\$	
T O T A I S/2004			10.617.569,64	1.670.903,45	42.207,79	12.330.680,88	39.643.154,46	6.249.231,55	157.837,51	46.050.223,52	R\$	
27/06/05	27/06/05	25.210.316,27	5.787.515,81	568.767,67	16.012,60	6.372.296,08	16.802.952,53	1.651.308,89	46.489,54	18.500.750,96	04ª Parc.R\$	
28/12/06	28/12/06	19.422.800,46	6.120.917,75	391.053,32	12.469,81	6.524.440,88	17.055.386,43	1.089.634,88	34.746,00	18.179.767,31	03ª Parc.R\$	
T O T A I S/2005			11.908.433,56	959.820,99	28.482,41	12.896.736,96	33.858.338,95	2.740.943,78	81.235,54	36.680.518,27	R\$	
27/06/06	27/06/06	13.301.882,71	6.471.417,24	278.801,76	8.626,29	6.758.845,29	18.220.016,38	784.955,20	24.286,98	19.029.258,57	02ª Parc.R\$	
26/12/06	26/12/06	6.830.465,47	6.830.465,47	182.340,98	4.987,45	7.017.793,90	19.332.676,25	516.090,62	14.116,28	19.862.883,14	01ª Parc.R\$	
T O T A I S/2006			13.301.882,71	461.142,74	13.613,74	13.776.639,19	37.552.692,63	1.301.045,82	38.403,26	38.892.141,71	R\$	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA
Clube de Paris - MITSUI

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS - FASE IV

VALOR: JPY 2.435.572.125

MOEDA ORIGINAL: Yen Japones

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE OC: 2650 Inscrição 501669

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SALDO DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
02/01/95	11/01/95	2.435.572.125	0	48.578.755	0	48.578.755	0,00	420.848,95	0,00	420.848,95	DOT.ORC./94
30/06/95	12/07/95	2.435.572.125	243.557	95.889.172	0	96.132.729	2.703,15	1.064.241,61	0,00	1.066.944,76	24ª Parc.R\$
27/12/95	31/12/95	2.435.328.568	243.557	41.740.864	0	41.984.421	2.309,24	396.255,23	0,00	398.564,47	23ª Parc.R\$
T O T A I S/95			487.114	186.208.791	0	186.695.905	5.012,39	1.881.345,79	0,00	1.886.358,19	R\$
01/07/96	05/07/96	2.435.085.011	47.737.214	35.211.996	0	82.949.210	441.067,99	329.619,72	0,00	770.687,71	22ª Parc.R\$
26/12/96	26/12/96	2.387.347.797	52.121.243	43.325.457	0	95.446.700	473.620,53	394.778,24	0,00	868.398,77	21ª Parc.R\$
T O T A I S/96			99.858.457	78.537.453	0	178.395.910	914.688,52	724.397,96	0,00	1.639.086,48	R\$
26/06/97	26/06/97	2.335.226.554	56.505.201	32.424.431	0	88.929.632	537.432,27	309.452,53	0,00	846.884,80	20ª Parc.R\$
30/09/97	30/09/97	2.278.721.353	0	366.810.303	0	366.810.303	0,00	3.333.001,23	0,00	3.333.001,23	Of.3023/97-STN
26/12/97	26/12/97	2.278.721.353	61.376.418	36.759.209	0	98.135.627	528.328,21	317.479,21	0,00	845.807,42	19ª Parc.R\$
T O T A I S/97			117.881.619	435.993.943	0	553.875.562	1.065.760,47	3.959.932,97	0,00	5.025.693,45	R\$
25/06/98	25/06/98	2.217.344.935	66.247.562	28.588.562	0	94.836.124	544.157,47	235.800,18	0,00	779.957,65	18ª Parc.R\$
28/12/98	28/12/98	2.151.097.373	71.605.821	28.194.109	0	99.799.930	746.848,71	295.365,70	0,00	1.042.214,41	17ª Parc.R\$
T O T A I S/98			137.853.383	56.782.671	0	194.636.054	1.291.006,19	531.165,88	0,00	1.822.172,06	R\$
25/06/99	25/06/99	2.079.491.552	76.964.079	25.779.998	0	102.744.077	1.135.374,09	382.201,13	0,00	1.517.575,22	16ª Parc.R\$
28/12/99	28/12/99	2.002.527.473	82.565.895	22.208.853	0	104.774.748	1.486.433,81	402.183,80	0,00	1.888.617,61	15ª Parc.R\$
T O T A I S/99			159.529.974	47.988.851	0	207.518.825	2.621.807,90	784.384,93	0,00	3.406.192,83	R\$
27/06/00	28/06/00	1.919.961.578	88.654.825	23.933.768	1.196.688	113.785.281	1.539.402,38	415.585,95	22.838,67	1.977.827,00	14ª Parc.R\$
27/12/00	27/12/00	1.831.306.753	94.743.756	22.617.893	118.515.974	235.877.623	1.637.266,85	390.859,81	19.941,82	2.048.068,48	13ª Parc.R\$
T O T A I S/2000			183.398.581	46.551.661	119.712.662	349.662.904	3.176.669,23	806.445,76	42.780,49	4.025.895,48	R\$
27/06/01	27/06/01	1.736.562.997	101.319.800	20.667.479	1.076.431	123.063.710	1.907.243,92	389.044,62	20.262,74	2.316.551,28	12ª Parc.R\$
26/12/01	26/012/01	1.635.243.197	108.139.402	15.662.494	1.030.427	124.832.323	1.927.476,70	279.168,29	18.366,33	2.225.011,32	11ª Parc.R\$
T O T A I S/2001			209.459.202	36.329.973	2.106.858	247.896.033	3.834.720,62	668.212,91	38.629,07	4.541.562,60	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA
Clube de Paris - MITSUI

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS - FASE IV

VALOR: JPY 2.435.572.125

MOEDA ORIGINAL: Yen Japones

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE OC: 2650 Inscrição 501669

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SALDO DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
26/06/02	26/06/02	1.527.103.795	115.202.562	16.281.437	946.595	132.430.594	2.739.056,11	387.107,45	22.506,24	3.148.669,80	10ª Parc.R\$
26/12/02	26/12/02	1.411.901.233	122.509.278	16.014.441	889.691	139.413.410	3.586.091,59	468.774,72	26.043,03	4.080.909,34	09ª Parc.R\$
T O T A I S/2002			237.711.840	32.295.878	1.836.286	271.844.004	6.325.147,70	855.882,16	48.549,28	7.229.579,14	R\$
25/06/03	25/06/03	1.289.391.955	130.303.109	12.468.244	799.246	143.570.599	3.183.044,35	304.574,26	19.523,98	3.507.142,59	08ª Parc.R\$
26/12/03	26/12/03	1.159.088.846	138.340.497	9.056.771	730.385	148.127.653	3.770.193,56	246.824,18	19.905,18	4.036.922,92	07ª Parc.R\$
T O T A I S/2003			268.643.606	21.525.015	1.529.631	291.698.252	6.953.237,91	551.398,44	39.429,16	7.544.065,51	R\$
25/06/04	25/06/04	1.020.748.349	146.864.999	10.179.518	636.220	157.680.737	4.251.888,59	294.707,23	18.419,21	4.565.015,03	06ª Parc.R\$
28/12/04	28/12/04	873.883.350	155.633.059	9.691.725	550.666	165.875.450	4.072.138,99	253.583,98	14.408,18	4.340.131,15	05ª Parc.R\$
T O T A I S/2004			302.498.058	19.871.243	1.186.886	323.556.187	8.324.027,57	548.291,21	32.827,38	8.905.146,18	R\$
27/06/05	27/06/05	718.250.291	164.888.233	6.589.208	445.217	171.922.658	3.600.664,34	143.888,54	9.722,20	3.754.275,08	04ª Parc.R\$
28/12/05	28/12/05	553.362.058	174.386.964	4.881.715	348.694	179.617.373	3.477.276,06	97.341,40	6.952,96	3.581.570,42	03ª Parc.R\$
T O T A I S/2005			339.275.197	11.470.923	793.911	351.540.031	7.077.940,41	241.229,93	16.675,16	7.335.845,50	R\$
27/06/06	27/06/06	378.975.094	184.372.810	4.040.497	234.913	188.648.220	3.544.382,90	77.674,51	4.515,97	3.626.573,38	02ª Parc.R\$
26/12/06	26/12/06	194.602.284	194.602.284	2.697.774	122.626	197.422.684	3.527.166,40	48.897,15	2.222,60	3.578.286,15	01ª Parc.R\$
T O T A I S/2006			378.975.094	6.738.271	357.539	386.070.904	7.071.549,30	126.571,67	6.738,56	7.204.859,53	R\$

4.2.2 DÍVIDA EXTERNA

A Dívida Externa da CBTU se compõe de contratos celebrados com BIRD e JBIC em nome da UNIÃO, para atender aos projetos de descentralização dos trens urbanos de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Fortaleza.

Durante o exercício de 2006, a movimentação da Dívida Externa apresentou desembolsos e pagamentos das obrigações de principal e encargos, conforme tabelas a seguir:

- Pagamento do Serviço da Dívida

CREDOR/ PROJETO	MOEDA	AMORTIZAÇÃO		JUROS		COMISSÃO	
		Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$
BIRD / SP	USD	11.632.435	24.611.906	719.725	1.518.823	0	0
BIRD / RJ	USD	12.625.030	27.238.063	1.674.274	3.516.726	0	0
BIRD / BH	USD	8.682.990	18.679.786	1.942.719	4.174.707	0	0
BIRD / REC	USD	9.944.798	21.410.041	2.206.171	4.750.351	0	0
JBIC / FOR	JPY	3.723.936.000	71.325.803	255.161.554	4.722.639	15.463.058	287.919
BIRD / SAL	USD	11.799.800	25.417.949	2.670.981	5.757.504	116.768	251.479
BIRD / FOR	EUR	0	0	27.005	75.290	341.649	951.706
Natexis Bank	EUR	762.901	2.073.807	5.042.162	13.701.858	0	0

O saldo devedor e a desembolsar da Dívida Externa em 31/12/06 se apresenta da seguinte forma:

- Demonstrativo de Saldos

CREDOR /PROJETO	MOEDA	SALDO DEVEDOR		SALDO A DESEMBOLSAR		TÉRMINO DO CONTRATO
		Moeda de Origem	R\$	Moeda de Origem	R\$	
BIRD / SP	USD	5.816.218	12.485.675	0	0	15/05/2007
BIRD / RJ	USD	25.407.655	54.542.614	0	0	01/09/2007
BIRD / BH	USD	34.761.110	74.621.675	0	0	15/09/2010
BIRD / REC	USD	39.788.133	85.413.185	0	0	15/09/2010
JBIC / FOR	JPY	12.542.192.455	225.182.523	3.625.328.545	65.089.148	10/12/2009
BIRD / SAL	USD	61.477.170	131.973.040	32.953.230	70.740.699	15/09/2014
BIRD / FOR	EUR	986.000	2.780.756	25.000.000	70.506.000	15/07/2011

Obs: Os saldos devedores foram obtidos através do Client Connection (BIRD).

Quanto à execução orçamentária da Dívida Externa relativa ao exercício de 2006, se apresentou da seguinte forma:

R\$	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
Principal	263.147.982	190.814.662
Juros / Comissão	46.504.396	39.722.048

Obs: Na previsão da Dívida Externa foram utilizadas, como base, as taxas de 29 de abril de 2005 com variação de 12% aa. Houve uma queda nas taxas no 2º semestre de 2005 e no decorrer de 2006, o que provocou a variação da dotação aprovada e a execução do serviço da dívida. Além disso, estava previsto o desembolso integral dos valores do Acordo de Empréstimo do JBIC, em função do término do mesmo para 31/01/2007, fato este que não ocorreu.

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SP

VALOR: USD 126.000.000,00

VLR CANC: USD 6.300.000,00

VLR FINAL: USD 119.700.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501373

CA/CR: 321/00023

DATA DA ASSINATURA:

03/09/92

TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR

OC: 2194

DATA DO ENCERRAMENTO:

31/03/98

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	
VENCT.	PAGT.	DESEMBOL.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.	
-	-	25/2/98	3.337.814,93	117.836.551,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60º/69/38	
-	-	26/3/98	1.117.946,05	118.954.497,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61º/70/40	
-	-	2/4/98	169.624,80	119.124.122,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62º/71/39	
15/5/98	13/5/98	-	-	119.124.122,53	6.300.000,00	3.120.078,03	2.781,57	9.422.859,60	7.227.360,00	3.579.353,52	3.191,02	10.809.904,53	2º Parc.Princ.- R\$	
-	-	16/7/98	575.877,47	113.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63º/73/42	
15/11/98	-	-	-	113.400.000,00	6.300.000,00	4.147.520,22	0,00	10.447.520,22	7.503.300,00	4.939.696,58	0,00	12.442.996,58	3º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/1998			(1.098.736,75)		12.600.000,00	7.267.598,25	2.781,57	19.870.379,82	14.730.660,00	8.519.050,10	3.191,02	23.252.901,12	R\$	
15/5/99	13/5/99	-	-	107.100.000,00	6.300.000,00	3.756.081,88	0,00	10.056.081,88	10.426.500,00	6.216.315,51	0,00	16.642.815,51	4º Parc.Princ.- R\$	
15/11/99	11/11/99	-	-	100.800.000,00	6.300.000,00	3.715.444,60	0,00	10.015.444,60	12.177.900,00	7.181.954,41	0,00	19.359.854,41	5º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/1999					12.600.000,00	7.471.526,48	0,00	20.071.526,48	22.604.400,00	13.398.269,92	0,00	36.002.669,92	R\$	
15/5/00	11/5/00	-	-	94.500.000,00	6.300.000,00	3.681.503,69	0,00	9.981.503,69	11.459.700,00	6.696.655,21	0,00	18.156.355,21	6º Parc.Princ.- R\$	
15/11/00	13/11/00	-	-	88.200.000,00	6.300.000,00	3.524.589,89	0,00	9.824.589,89	12.341.700,00	6.904.671,59	0,00	19.246.371,59	7º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/2000					12.600.000,00	7.206.093,58	0,00	19.806.093,58	23.801.400,01	13.601.326,80	0,00	37.402.726,81	R\$	
15/5/01	11/5/01	-	-	81.900.000,00	6.300.000,00	3.226.002,12	0,00	9.526.002,12	14.401.800,00	7.374.640,84	0,00	21.776.440,84	8º Parc.Princ.- R\$	
15/11/01	13/11/01	-	-	75.600.000,00	6.300.000,00	3.029.353,89	0,00	9.329.353,89	15.922.620,00	7.656.389,02	0,00	23.579.009,02	9º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/2001					12.600.000,00	6.255.356,01	0,00	18.855.356,01	30.324.420,00	15.031.029,86	0,00	45.355.449,86	R\$	
15/5/02	13/5/02	-	-	69.300.000,00	6.300.000,00	2.717.588,69	0,00	9.017.588,69	15.622.110,00	6.738.804,68	0,00	22.360.914,68	10º Parc.Princ.- R\$	
15/11/02	13/11/02	-	-	63.000.000,00	6.300.000,00	2.424.773,19	0,00	8.724.773,19	22.896.720,00	8.812.595,68	0,00	31.709.315,68	11º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/2002					12.600.000,00	5.142.361,88	0,00	17.742.361,88	38.518.830,00	15.551.400,37	0,00	54.070.230,37	R\$	
15/5/03	13/5/03	-	-	56.700.000,00	6.300.000,00	2.057.048,01	0,00	8.357.048,01	17.941.140,00	5.858.061,32	0,00	23.799.201,32	12º Parc.Princ.- R\$	
15/11/03	13/11/03	-	-	50.400.000,00	6.300.000,00	1.665.382,32	0,00	7.965.382,32	18.320.400,00	4.842.931,79	0,00	23.163.331,79	13º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/2003					12.600.000,00	3.722.430,33	0,00	16.322.430,33	36.261.540,00	10.700.993,11	0,00	46.962.533,11	R\$	
17/5/04	13/5/04	-	-	44.100.000,00	6.300.000,00	1.329.045,95	0,00	7.629.045,95	19.624.500,00	4.139.978,13	0,00	23.764.478,13	14º Parc.Princ.- R\$	
15/11/04	11/12/04	-	-	37.800.000,00	6.300.000,00	922.814,45	0,00	7.222.814,45	17.769.150,00	2.602.798,16	0,00	20.371.948,16	15º Parc.Princ.- R\$	
T O T A I S/2004					12.600.000,00	2.251.860,40	0,00	14.851.860,40	37.393.650,00	6.742.776,29	0,00	44.136.426,29	R\$	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/SP**

VALOR: USD 126.000.000,00

VLR CANC: USD 6.300.000,00

VLR FINAL: USD 119.700.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501373

CA/CR:321/00023

DATA DA ASSINATURA:

03/09/92

TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR

OC: 2194

DATA DO ENCERRAMENTO:

31/03/98

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBOL.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
15/5/05	12/5/05	-	-	31.500.000,00	6.300.000,00	729.186,56	0,00	7.029.186,56	15.498.000,00	1.793.798,94	0,00	17.291.798,94	16º Parc.Princ.- R\$
15/11/05	11/11/05	-	-	25.200.000,00	6.300.000,00	634.487,21	0,00	6.934.487,21	13.636.350,00	1.373.347,57	0,00	15.009.697,57	17º Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/2005				12.600.000,00	1.363.673,77	0,00	13.963.673,77	29.134.350,00	3.167.146,50	0,00	32.301.496,50		R\$

CREDOR: CREDIT LYONNAIS RJ/SP

VALOR: F 426.092.857,40

MOEDA ORIGINAL: Franco Frances

AMORTIZACAO: 20 prestações semestrais

ISOC: 25%

JUROS: Semestrais (TRANCHES I a V - 8,25% aa e TRANCHES VI a VIII - 10,6% aa)

C. COMPROMISSO: 0,5% aa

C_EFLAT: 0.5% aa

INSCRIÇÃO: 500416

TRANCHES: 001BJS:003BJS:004BJS:005BJS e 006BJS

Tranches	Valores p/ Tranche	Periodicidade/Juros	Taxas p/ Tranche
001BIS	F 31.113.428,90	15/06/88 a 15/12/97	10,6% aa
003BIS	F 124.354.427,10	15/06/88 a 15/12/97	8,25% e 10,6% aa
004BIS	F 138.948.622,35	15/06/88 a 15/12/97	8,25% e 10,6% aa
005BIS	F 77.862.989,00	05/07/87 a 05/01/97	8,25% aa
006BIS	F 53.813.390,05	05/04/88 a 05/10/97	10,6% aa

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/RJ**

VALOR: USD 128.500.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 01/03/99 - 20a. 01/09/2008)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501591

CA/CR:321/00027

TRANCES: 001 e 002 CONTRATO 3633-BR

OC: 2194 2422

DATA DA ASSINATURA: 14/10/1993

DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2000

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		
				TRANCHE 1	TRANCHE 2										
1/3/04	26/2/04			40.511.832,41	23.637.973,06	4.051.183,26	1.012.991,73	0,00	5.064.174,99	12.399.605,13	2.973.374,13	0,00	15.372.979,26	TRANCHE 1 (11ª P / 20ª J)	
15/3/04	11/3/04			36.460.649,15	23.637.973,06	2.363.716,74	157.832,50	0,00	2.521.549,24	6.891.416,16	460.160,65	0,00	7.351.576,81	TRANCHE 2 (11ª P / 13ª J)	
1/9/04	30/8/04			36.460.649,15	21.274.256,32	4.051.183,26	681.587,27	0,00	4.732.770,53	11.696.260,17	1.980.761,63	0,00	13.677.021,80	TRANCHE 1 (12ª P / 21ª J)	
15/9/04	13/9/04			32.409.465,89	21.274.256,32	2.363.716,74	140.357,39	0,00	2.504.074,13	6.857.851,38	407.218,90	0,00	7.265.070,27	TRANCHE 2 (12ª P / 14ª J)	
TOTALS/04					12.829.800,00		1.992.768,89	0,00	14.822.568,89	37.845.132,83	5.821.515,31	0,00	43.666.648,14	R\$	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/RJ**

VALOR: USD 128.500.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 01/03/99 - 20a. 01/09/2008)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501591

CA/CR:321/00027

TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3633-BR

OC: 2194 2422

DATA DA ASSINATURA: 14/10/1993

DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2000

A DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		
				TRANCHE 1	TRANCHE 2										
1/3/05	25/2/05			32.409.465,89	18.910.539,58	4.051.183,26	685.988,30	0,00	4.737.171,56	11.204.231,33	1.801.405,28	0,00	13.005.636,61	TRANCHE 1 (13ª P / 22ª J)	
15/3/05	11/3/05			28.358.282,63	18.910.539,58	2.363.716,74	193.320,16	0,00	2.557.036,90	6.374.944,05	521.384,47	0,00	6.896.328,52	TRANCHE 2 (13ª P / 15ª J)	
1/9/05	30/8/05			28.358.282,63	16.546.822,84	4.051.183,26	638.668,46	0,00	4.689.851,72	9.596.924,63	1.309.126,74	0,00	10.906.051,37	TRANCHE 1 (14ª P / 23ª J)	
15/9/05	13/9/05			24.307.099,37	16.546.822,84	2.363.716,74	284.222,03	0,00	2.647.938,77	5.473.186,11	658.116,12	0,00	6.131.302,23	TRANCHE 2 (14ª P / 16ª J)	
TOTALS/05						12.829.800,00	1.802.198,95	0,00	14.631.998,95	32.649.286,12	4.290.032,61	0,00	36.939.318,73	R\$	
1/3/06	23/2/06			24.307.099,37	14.183.106,10	4.051.183,26	554.697,59	0,00	4.605.880,85	8.330.249,86	1.092.366,00	0,00	9.422.615,86	TRANCHE 1 (15ª P / 24ª J)	
15/3/06	13/3/06			20.255.916,11	14.183.106,10	2.363.716,74	294.557,10	0,00	2.658.273,84	5.052.444,53	629.615,81	0,00	5.682.060,34	TRANCHE 2 (15ª P / 17ª J)	
1/9/06	30/8/06			20.255.916,11	11.819.389,36	4.051.183,26	516.282,46	0,00	4.567.465,72	8.724.448,40	1.124.568,04	0,00	9.849.016,44	TRANCHE 1 (16ª P / 25ª J)	
15/9/06	13/9/06			16.204.732,85	11.819.389,36	2.363.716,74	308.737,54	0,00	2.672.454,28	5.130.919,93	670.176,58	0,00	5.801.096,51	TRANCHE 2 (16ª P / 18ª J)	
TOTALS/06						12.829.800,00	1.674.274,69	0,00	14.504.074,69	27.238.062,72	3.516.726,43	0,00	30.754.789,15	R\$	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDEDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSUSD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

TRANCHES: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

VALOR CANCELADO:

USD 6.876.859,04

CONTRAPARTIDA:

USD 98.340.000,00

DATA DA ASSINATURA: 30/11/1995

DATA DO ENCERRAMENTO: 30/06/2004

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$	
VENCT.	PAGTO.	DESEMBO.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL			
				TRANCHE 1 3916-0	TRANCHE 2 3916-A											
15/09/96	12/09/96			0,00		0,00	0,00	155.532,78	155.532,78	0,00	0,00	158.643,44	158.643,44	TRANCHE 1 (1º C)	1,0200	
-	-	23/10/96	3.000.000,00	3.000.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 001	1,0262	3.078.600,00
-	-	24/10/96	1.080.298,21	4.080.298,21		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 002	1,0256	1.107.953,84
-	-	24/10/96	955.041,15	5.035.339,36		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 003	1,0256	979.490,20
-	-	24/10/96	27.302,79	5.062.642,15		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 004	1,0256	28.001,74
-	-	18/11/96	301.037,93	5.363.680,08		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 005	1,0296	309.948,65
-	-	26/11/96	96.970,26	5.460.650,34		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 006	1,0312	99.995,73
T O T A I S / 1996			5.460.650,34			0,00	0,00	155.532,78	155.532,78	0,00	0,00	158.643,44	158.643,44	R\$		5.603.990,17
-	-	21/01/97	1.369.189,49	6.829.839,83		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 007	1,0427	1.427.653,88
17/03/97	13/03/97			6.829.839,83		0,00	0,00	254.363,18	254.363,18	0,00	0,00	268.378,59	268.378,59	TRANCHE 1 (2º C)	1,0551	
-	-	27/03/97	773.552,53	7.603.392,36		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 008	1,0601	820.043,04
-	-	20/06/97	2.994.701,99	10.598.094,35		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 009	1,0769	3.224.994,57
-	-	25/07/97	4.930.477,41	15.528.571,76		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 010	1,0816	5.332.804,37
-	-	22/08/97	-217.630,70	15.310.941,06		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / Ref.TN 011	1,0904	-237.304,52
15/09/97	11/09/97		15.310.941,06			0,00	288.011,39	112.966,80	400.978,19	0,00	314.496,92	123.355,23	437.852,14	TRANCHE 1 (1º J / 3º C)	1,09196	
T O T A I S / 1997			9.850.290,72			0,00	288.011,39	367.329,98	655.341,37	0,00	314.496,92	391.733,82	706.230,74	R\$		10.568.191,34

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSUSD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

TRANCHES: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

VALOR CANCELADO:

USD 6.876.859,04

USD 98.340.000,00

DATA DA ASSINATURA: 30/11/1995

DATA DO ENCERRAMENTO: 30/06/2004

CONTRAPARTIDA:

VENCT.	PAGTO.	DESEMBO.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS			
				SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL					
				TRANCHE 1 3916-0	TRANCHE 2 3916-A													
-	-	10/02/98	4.674.941,47	15.310.941,06	4.674.941,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 001	1,1256	5.262.114,12		
16/03/98	12/03/98			15.310.941,06	4.674.941,47	0,00	481.491,91	48.954,61	530.446,52	0,00	545.193,29	55.431,30	600.624,59	TRANCHE 1 (2ª J / 4ª C)	1,1323			
16/03/98	12/03/98			15.310.941,06	4.674.941,47	0,00	0,00	53.076,60	53.076,60	0,00	0,00	60.098,63	60.098,63	TRANCHE 2 (1ª C)	1,1323			
-	-	21/05/98	4.449.052,77	15.310.941,06	9.123.994,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 004	1,1489	5.111.516,73		
-	-	26/05/98	383.921,10	15.310.941,06	9.507.915,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 005	1,1523	442.392,28		
-	-	27/05/98	606.937,29	15.310.941,06	10.114.852,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 006	1,1520	699.191,76		
-	-	02/06/98	606.277,70	15.310.941,06	10.721.130,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 007	1,1509	697.765,00		
-	-	02/06/98	130.856,76	15.310.941,06	10.851.987,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 008	1,1509	150.603,05		
-	-	02/06/98	484.716,90	15.310.941,06	11.336.703,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 009	1,1509	557.860,68		
-	-	02/06/98	245.373,91	15.310.941,06	11.582.077,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 010	1,1509	282.400,83		
-	-	02/06/98	317.017,62	15.310.941,06	11.899.095,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 011	1,1509	364.855,58		
-	-	03/06/98	192.242,58	15.310.941,06	12.091.338,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 012	1,1510	221.271,21		
-	-	05/06/98	605.382,15	15.310.941,06	12.696.720,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 013	1,1516	697.158,08		
-	-	09/06/98	1.497.525,15	15.310.941,06	14.194.245,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 016	1,1528	1.726.346,99		
-	-	01/07/98	2.332.477,79	15.310.941,06	16.526.723,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 017	1,1564	2.697.277,32		
-	-	05/08/98	2.103.274,45	15.310.941,06	18.629.997,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 018	1,1663	2.453.048,99		
-	-	25/08/98	3.168.757,31	15.310.941,06	21.798.754,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 019	1,1739	3.719.804,21		
15/09/98	11/09/98			15.310.941,06	21.798.754,95	0,00	432.011,10	459,38	432.470,48	0,00	509.384,29	541,65	509.925,94	TRANCHE 1 (3ª J / 5ª C)	1,1791			
15/09/98	11/09/98			15.310.941,06	21.798.754,95	0,00	351.900,77	89.679,67	441.580,44	0,00	414.926,20	105.741,30	520.667,50	TRANCHE 2 (1ª J / 2ª C)	1,1791			
-	-	28/09/98	5.473.455,55	15.310.941,06	27.272.210,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 020	1,1841	6.481.118,72		
-	-	06/11/98	3.843.344,06	15.310.941,06	31.115.554,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 021	1,1876	4.564.355,41		
-	-	18/12/98	4.832.156,74	15.310.941,06	35.947.711,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 022	1,2060	5.827.581,03		
TOTALS/98			35.947.711,30			0,00	1.265.403,78	192.170,26	1.457.574,04	0,00	1.469.503,78	221.812,89	1.691.316,67	R\$		41.956.661,98		

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSUSD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

TRANCHES: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

VALOR CANCELADO:

USD 6.876.859,04

USD 98.340.000,00

DATA DA ASSINATURA: 30/11/1995

DATA DO ENCERRAMENTO: 30/06/2004

CONTRAPARTIDA:

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$			
VENCT.	PAGTO.	DESEMBO.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL					
				TRANCHE 1 3916-0	TRANCHE 2 3916-A													
-	-	07/01/99	493.156,09	15.310.941,06	36.440.867,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 023	1,2093	596.373,66		
-	-	02/02/99	2.087.931,51	15.310.941,06	38.528.798,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 024	1,7972	3.752.430,51		
-	-	09/02/99	1.090.159,76	15.310.941,06	39.618.958,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 025	1,9325	2.106.733,74		
15/03/99	12/03/99			15.310.941,06	39.618.958,66	0,00	488.338,27	451,90	488.790,17	0,00	937.609,48	867,65	938.477,13	TRANCHE 1 (4 ^a J / 6 ^a C)	1,9200			
15/03/99	12/03/99			15.310.941,06	39.618.958,66	0,00	913.935,87	63.475,32	977.411,19	0,00	1.754.756,87	121.872,61	1.876.629,48	TRANCHE 2 (2 ^a J / 3 ^a C)	1,9200			
-	-	05/04/99	2.915.591,74	15.310.941,06	42.534.550,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 026	1,7243	5.027.354,84		
-	-	04/08/99	946.936,71	15.310.941,06	43.481.487,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 027	1,8209	1.724.277,06		
15/09/99	13/09/99			15.310.941,06	43.481.487,11	0,00	407.647,07	7,48	407.654,55	0,00	766.784,14	14,07	766.798,21	TRANCHE 1 (5 ^a J / 7 ^a C)	1,8810			
15/09/99	13/09/99			15.310.941,06	43.481.487,11	0,00	1.125.624,55	50.985,73	1.176.610,28	0,00	2.117.299,78	95.904,16	2.213.203,94	TRANCHE 2 (3 ^a J / 4 ^a C)	1,8810			
-	-	19/10/99	120.963,69	15.310.941,06	43.602.450,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 028	1,9925	241.020,15		
-	-	03/11/99	2.886.919,06	15.310.941,06	46.489.369,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 029	1,9406	5.602.355,13		
-	-	10/12/99	2.170.512,46	15.310.941,06	48.659.882,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 030	1,8659	4.049.959,20		
-	-	24/12/99	-111.411,76	15.310.941,06	48.548.470,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / Ref.TN 016	1,8282	-203.682,98		
T O T A I S/1999			12.600.759,26			0,00	2.935.545,76	114.920,43	3.050.466,19	0,00	5.576.450,27	218.658,49	5.795.108,76	R\$		22.896.821,30		
15/03/00	13/03/00			15.310.941,06	48.548.470,56	0,00	440.419,36	453,90	440.873,26	0,00	772.935,98	796,59	773.732,57	TRANCHE 1 (6 ^a J / 8 ^a C)	1,7550			
15/03/00	13/03/00			15.310.941,06	48.548.470,56	0,00	1.447.676,09	45.167,31	1.492.843,40	0,00	2.540.671,54	79.268,63	2.619.940,17	TRANCHE 2 (4 ^a J / 5 ^a C)	1,7550			
-	-	03/05/00	1.310.794,98	15.310.941,06	49.859.265,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 032	1,8154	2.379.617,21		
-	-	01/06/00	2.994.637,39	15.310.941,06	52.853.902,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033	1,8194	5.448.443,27		
-	-	13/09/00	2.232.616,96	15.310.941,06	55.086.519,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 034	1,8312	4.088.368,18		
15/09/00	13/09/00			15.310.941,06	55.086.519,89	0,00	365.419,67	458,12	365.877,79	0,00	668.718,00	838,36	669.556,36	TRANCHE 1 (7 ^a J / 9 ^a C)	1,8300			
15/09/00	13/09/00			15.310.941,06	55.086.519,89	0,00	1.683.983,88	40.330,68	1.724.314,56	0,00	3.081.690,50	73.805,14	3.155.495,64	TRANCHE 2 (5 ^a J / 6 ^a C)	1,8300			
T O T A I S/2000			6.538.049,33			0,00	3.937.499,00	86.410,01	4.023.909,01	0,00	7.064.016,01	154.708,73	7.218.724,74	R\$		11.916.428,65		

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREADOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO USD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

TRANCHE: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

VALOR CANCELADO:

USD 6.876.859,04

USD 98.340.000,00

DATA DA ASSINATURA: 30/11/1995

DATA DO ENCERRAMENTO: 30/06/2004

CONTRAPARTIDA:

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS			
VENCT.	PAGTO.	DESEMBO.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL				
				TRANCHE 1 3916-0	TRANCHE 2 3916-A												
15/03/01	12/03/01			15.310.941,06	55.086.519,89	783.772,46	336.611,09	451,14	1.120.834,69	1.482.910,28	690.725,96	925,74	2.174.561,98	TRANCHE 1 (1 ^a P / 8 ^a J / 10 ^a C)	2,0520		
15/03/01	12/03/01			14.527.168,60	55.086.519,89	4.166.227,54	1.884.792,76	34.919,84	6.085.940,14	8.549.098,91	3.867.594,74	71.655,51	12.488.349,16	TRANCHE 2 (1 ^a P / 6 ^a J / 7 ^a C)	2,0520		
-	-	17/04/01	1.988.577,08	14.527.168,60	52.908.869,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 034	2,1880	4.351.006,65	
-	-	15/05/01	2.608.781,87	14.527.168,60	55.517.651,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	TRANCHE 2 / TN 036	2,3376	6.098.288,50	
-	-	26/07/01	1.524.644,27	14.527.168,60	57.042.295,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 037	2,4906	3.797.279,02	
17/09/01	14/09/01			14.527.168,60	57.042.295,57	783.772,46	267.320,28	8,24	1.051.100,98	1.914.701,16	721.711,29	22,25	2.636.434,70	TRANCHE 1 (2 ^a P / 9 ^a J / 11 ^a C)	2,6998		
17/09/01	14/09/01			13.743.396,14	57.042.295,57	4.166.227,54	1.365.937,06	31.333,15	5.563.497,75	11.247.981,11	3.687.756,88	84.593,23	15.020.331,22	TRANCHE 2 (2 ^a P / 7 ^a J / 8 ^a C)	2,6998		
T O T A I S/2001			6.122.003,22			9.900.000,00	3.854.661,19	66.712,37	13.821.373,56	23.194.691,46	8.967.788,88	157.196,73	32.319.678,05	R\$		14.246.574,17	
-	-	16/01/02	1.852.200,00	13.743.396,14	54.728.268,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 038	2,3650	4.380.453,00	
-	-	23/01/02	1.816.050,47	13.743.396,14	56.544.318,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 039	2,4400	4.431.163,15	
-	-	21/02/02	691.653,10	13.743.396,14	57.235.971,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 040	2,4233	1.676.082,96	
15/03/02	17/03/02			13.743.396,14	57.235.971,60	783.772,46	321.751,04	451,90	1.105.975,40	1.634.555,24	749.519,05	1.052,70	2.385.126,99	TRANCHE 1 (3 ^a P / 10 ^a J / 12 ^a C)	2,3295		
15/03/02	17/03/02			12.959.623,68	57.235.971,60	4.166.227,54	869.825,51	26.885,26	5.062.938,31	9.705.227,06	2.026.258,53	62.629,22	11.794.114,81	TRANCHE 2 (3 ^a P / 8 ^a J / 9 ^a C)	2,3295		
-	-	07/06/02	1.405.303,73	12.959.623,68	54.475.047,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 041	2,6670	3.747.945,05	
-	-	09/07/02	1.611.214,55	12.959.623,68	56.086.262,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 042	2,8185	4.541.208,21	
-	-	19/08/02	852.672,63	12.959.623,68	56.938.934,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 043	3,1100	2.651.811,88	
12/09/02	16/09/02			12.959.623,68	56.938.934,97	783.772,46	304.065,75	459,38	1.088.297,59	2.288.224,72	949.901,40	1.435,10	3.239.561,22	TRANCHE 1 (4 ^a P / 11 ^a J / 13 ^a C)	3,1240		
12/09/02	16/09/02			12.175.851,22	56.938.934,97	4.166.227,54	684.683,14	19.190,22	4.870.100,90	13.015.294,83	2.138.950,12	59.950,25	15.214.195,20	TRANCHE 2 (4 ^a P / 9 ^a J / 10 ^a C)	3,1240		
-	-	23/12/02	1.547.792,57	12.175.851,22	54.320.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 044	3,4939	5.407.832,46	
T O T A I S/2002			9.776.887,05			9.900.000,00	2.180.325,44	46.986,76	12.127.312,20	26.643.301,86	5.864.629,09	125.067,27	32.632.998,22	R\$		26.836.496,70	
17/03/03	13/03/03			12.175.851,22	54.320.500,00	783.772,46	282.173,83	451,90	1.066.398,19	2.529.535,91	967.461,19	1.549,38	3.498.546,47	TRANCHE 1 (5 ^a P / 12 ^a J / 14 ^a C)	3,4286		
17/03/03	13/03/03			11.392.078,76	54.320.500,00	4.166.227,54	536.765,95	16.189,01	4.719.182,50	14.284.327,75	1.840.355,74	55.505,64	16.180.189,13	TRANCHE 2 (5 ^a P / 10 ^a J / 11 ^a C)	3,4286		
15/09/03	11/09/03			11.392.078,76	50.154.272,46	783.772,46	263.234,84	459,38	1.047.466,68	2.255.590,41	757.721,49	1.322,33	3.014.634,24	TRANCHE 1 (6 ^a P / 13 ^a J / 15 ^a C)	2,8785		
15/09/03	11/09/03			10.608.306,30	50.154.272,46	4.166.227,54	356.493,84	15.550,70	4.538.272,08	11.992.485,97	1.026.167,52	44.762,69	13.063.416,18	TRANCHE 2 (6 ^a P / 11 ^a J / 12 ^a C)	2,8785		
-	-	12/12/03	1.066.747,22	10.608.306,30	47.054.792,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 046 (APPL.48)	2,8420	3.031.695,60	
T O T A I S/2003			1.066.747,22			9.900.000,00	1.438.668,46	32.650,99	11.371.319,45	31.061.940,05	4.591.705,93	103.140,04	35.756.786,02	R\$		3.031.695,60	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSUSD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

TRANCHES: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

VALOR CANCELADO:

USD 6.876.859,04

DATA DA ASSINATURA: 30/11/1995

CONTRAPARTIDA:

USD 98.340.000,00

DATA DO ENCERRAMENTO: 30/06/2004

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS			
VENCT.	PAGTO.	DESEMBO.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL					
				TRANCHE 1 3916-0	TRANCHE 2 3916-A													
-	-	09/01/04	725.445,22	10.608.306,30	47.780.237,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 047 (APPL.49)	2,8380	2.058.813,53		
15/03/04	13/03/04			10.608.306,30	47.780.237,36	783.772,46	266.598,36	453,90	1.050.824,72	2.419.561,32	777.267,52	1.323,35	3.198.152,19	TRANCHE 1 (7ª P / 14ª J / 16ª C)	2,9155			
15/03/04	13/03/04			9.824.533,84	47.780.237,36	4.166.227,54	312.501,14	14.352,19	4.493.080,87	12.146.636,39	911.097,07	41.843,81	13.099.577,28	TRANCHE 2 (7ª P / 12ª J / 13ª C)	2,9155			
-	-	15/03/04	1.439.951,21	9.824.533,84	45.053.961,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 049 (APPL.51)	2,9050	4.183.058,27		
-	-	05/04/04	1.711.885,17	9.824.533,84	46.765.846,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 048 (APPL.50)	2,8840	4.937.076,83		
-	-	01/06/04	2.098.351,02	9.824.533,84	48.864.197,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 050 (APPL.52)	3,1430	6.595.117,26		
-	-	18/06/04	718.961,70	9.824.533,84	49.583.158,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 051 (APPL.54)	3,1210	2.243.879,47		
15/09/04	13/09/04			9.824.533,84	49.583.158,92	783.772,46	185.503,13	458,12	969.733,71	2.303.072,07	538.200,23	1.329,14	2.842.601,44	TRANCHE 1 (8ª P / 15ª J / 17ª C)	2,9013			
15/09/04	13/09/04			9.040.761,38	49.583.158,92	4.166.227,54	316.848,11	7.711,48	4.490.787,13	12.087.475,96	919.271,42	22.373,32	13.029.120,70	TRANCHE 2 (8ª P / 12ª J / 14ª C)	2,9013			
S U B - T O T A I S/2004			6.694.594,32			9.900.000,00	1.081.450,74	22.975,69	11.004.426,43	28.956.745,74	3.145.836,25	66.869,62	32.169.451,61	R\$		20.017.945,35		
-	-	29/10/04	-1.934.551,80	9.040.761,38	43.482.379,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 – VLR DEVOLVIDO				
T O T A I S/2004			4.760.042,52			9.900.000,00	1.081.450,74	22.975,69	11.004.426,43	28.956.745,74	3.145.836,25	66.869,62	32.169.451,61	R\$		20.017.945,35		
15/03/05	11/03/05			9.040.761,38	43.482.379,58	783.772,46	187.752,16	451,14	971.975,76	2.289.321,07	506.367,58	1.216,72	2.796.905,37	TRANCHE 1 (9ª P / 16ª J / 18ª C)				
15/03/05	11/03/05			8.256.988,92	43.482.379,58	4.166.227,54	481.914,82	7.478,94	4.655.621,30	11.236.315,68	1.299.724,27	20.170,70	12.556.210,65	TRANCHE 2 (9ª P / 14ª J / 15ª C)	2,6970			
15/09/05	13/09/05			8.256.988,92	39.316.152,04	750.572,46	194.866,22	0,00	945.438,68	1.811.558,38	455.114,47	0,00	2.266.672,85	TRANCHE 1 (10ª P / 17ª J)				
15/09/05	13/09/05			7.506.416,46	39.316.152,04	3.574.127,54	669.223,94	0,00	4.243.351,48	8.275.892,32	1.549.588,03	0,00	9.825.480,35	TRANCHE 2 (10ª P / 15ª J)	2,3155			
T O T A I S/2005			0,00			9.274.700,00	1.533.757,14	7.930,08	10.816.387,22	23.613.087,44	3.810.794,35	21.387,42	27.445.269,22	R\$		0,00		

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO USD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

TRANCHES: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

VALOR CANCELADO:

USD 6.876.859,04

USD 98.340.000,00

DATA DA ASSINATURA: 30/11/1995

DATA DO ENCERRAMENTO: 30/06/2004

CONTRAPARTIDA:

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS			
VENCT.	PAGTO.	DESEMBO.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL				
				TRANCHE 1 3916-0	TRANCHE 2 3916-A												
15/03/06	13/03/06			7.506.416,46	35.742.024,50	750.572,46	181.035,70	0,00	931.608,16	1.609.103,96	376.324,18	0,00	1.985.428,14	TRANCHE 1 (11ª P / 18ª J)	2,1375		
15/03/06	13/03/06			6.755.844,00	35.742.024,50	3.574.127,54	742.296,31	0,00	4.316.423,85	7.639.697,62	1.586.658,36	0,00	9.226.355,98	TRANCHE 2 (11ª P / 16ª J)			
15/09/06	13/09/06			6.755.844,00	32.167.896,96	750.572,46	179.120,46	0,00	929.692,92	1.672.625,91	387.758,00	0,00	2.060.383,91	TRANCHE 1 (12ª P / 19ª J)		2,1707	
15/09/06	13/09/06			6.005.271,54	32.167.896,96	3.574.127,54	840.266,61	0,00	4.414.394,15	7.758.358,65	1.823.966,73	0,00	9.582.325,38	TRANCHE 2 (12ª P / 17ª J)			
T O T A I S/2006			0,00			8.649.400,00	1.942.719,08	0,00	10.592.119,08	18.679.786,14	4.174.707,27	0,00	22.854.493,41	R\$		0,00	
				6.005.271,54	28.593.769,42					0,00	0,00	0,00	0,00				
										0,00	0,00	0,00	0,00				
T O T A I S/2007			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	
										0,00	0,00	0,00	0,00				
T O T A I S/2008			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	
										0,00	0,00	0,00	0,00				
T O T A I S/2009			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	
										0,00	0,00	0,00	0,00				
T O T A I S/2010			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	

Obs: Os desembolsos em real são calculados com a taxa do dia, retirada do SISBACEN

Cancelado

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95

DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00**

DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL				EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$		
				PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL					
-	-	12/02/97	1.015.265,31	1.015.265,31		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 001	1,0468	1.062.779,73		
-	-	25/03/97	270.741,24	1.286.006,55		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 002	1,0604	287.094,01		
15/03/97	08/04/97			1.286.006,55		0,00	0,00	199.401,63	199.401,63	0,00	211.764,53	TRANCHE 1 (1 ^a C)	1,9200			
-	-	11/06/97	995.176,10	2.281.182,65		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 003	1,0726	1.067.425,88		
-	-	25/06/97	999.536,77	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 004	1,0761	1.075.601,52		
15/09/97	11/09/97			3.280.719,42		0,00	79.372,62	125.480,22	204.852,84	0,00	86.671,78	137.019,38	223.691,16	TRANCHE 1 (1 ^a J / 2 ^a C)	1,0920	
TOTais/97			3.280.719,42			0,00	79.372,62	324.881,85	404.254,47	0,00	86.671,78	348.783,91	435.455,69	R\$	3.492.901,14	
16/03/98	12/03/98			3.280.719,42		0,00	94.279,62	59.502,02	153.781,64	0,00	106.752,81	67.374,14	174.126,95	TRANCHE 1 (2 ^a J / 3 ^a C)	1,1323	
16/03/98	12/03/98			3.280.719,42		0,00	0,00	62.882,82	62.882,82	0,00	0,00	71.202,22	71.202,22	TRANCHE 2 (1 ^a C)	1,1323	
-	-	26/05/98	522.134,21	3.280.719,42	522.134,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 001	1,1523	601.655,25
-	-	27/05/98	1.400.875,24	3.280.719,42	1.923.009,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 002	1,1512	1.612.687,58
-	-	01/06/98	2.149.096,66	3.280.719,42	4.072.106,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 003	1,1512	2.474.040,07
-	-	08/06/98	566.910,17	3.280.719,42	4.639.016,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 006	1,1521	653.137,21
-	-	10/06/98	991.603,62	3.280.719,42	5.630.619,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 007	1,1538	1.144.112,26
-	-	10/06/98	550.788,08	3.280.719,42	6.181.407,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 008	1,1538	635.499,29
-	-	25/06/98	1.200.000,00	3.280.719,42	7.381.407,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 011	1,1553	1.386.360,00
-	-	29/06/98	1.072.165,56	3.280.719,42	8.453.573,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 012	1,1558	1.239.208,95
-	-	11/08/98	590.176,34	3.280.719,42	9.043.749,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 015	1,1681	689.384,98
15/09/98	11/09/98			3.280.719,42	9.043.749,88	0,00	93.800,52	0,00	93.800,52	0,00	110.600,19	0,00	110.600,19	TRANCHE 1 (3 ^a J)	1,1791	
15/09/98	11/09/98			3.280.719,42	9.043.749,88	0,00	135.492,41	113.049,70	248.542,11	0,00	159.759,10	133.296,90	293.056,00	TRANCHE 2 (1 ^a J / 2 ^a C)	1,1791	
-	-	11/08/98	1.490.111,69	3.280.719,42	10.533.861,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 016	1,1681	1.740.599,47
-	-	30/11/98	1.687.885,85	3.280.719,42	12.221.747,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 017	1,2004	2.026.138,17
-	-	30/12/98	3.206.073,16	3.280.719,42	15.427.820,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 018	1,2075	3.871.333,34
TOTais/98			15.427.820,58			0,00	323.572,55	235.434,54	559.007,09	0,00	377.112,10	271.873,26	648.985,36	R\$	18.074.156,57	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95

DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00**

DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

VENCT.	PAGTo.	DESEMBOL.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL				EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$			
				SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL				
				TRANCHE 1	TRANCHE 2												
-	-	25/01/99	1.800.000,00	3.280.719,42	17.227.820,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 019	1,7598	3.167.640,00	
-	-	26/01/99	2.834.744,47	3.280.719,42	20.062.565,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 027	1,8762	5.318.547,57
-	-	29/01/99	872.847,55	3.280.719,42	20.935.412,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 020	1,9824	1.730.332,98
-	-	29/01/99	274.686,89	3.280.719,42	21.210.099,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 021	1,9824	544.539,29
-	-	29/01/99	501.946,63	3.280.719,42	21.712.046,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 022	1,9824	995.059,00
-	-	29/01/99	750.248,09	3.280.719,42	22.462.294,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 023	1,9824	1.487.291,81
-	-	29/01/99	894.866,36	3.280.719,42	23.357.160,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 024	1,9824	1.773.983,07
-	-	29/01/99	771.083,19	3.280.719,42	24.128.243,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 025	1,9824	1.528.595,32
-	-	29/01/99	750.248,09	3.280.719,42	24.878.491,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 026	1,9824	1.487.291,81
-	-	09/02/99	591.718,49	3.280.719,42	25.470.210,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 028	1,9325	1.143.495,98
15/03/99	12/03/99			3.280.719,42	25.470.210,34	0,00	106.028,25	0,00	106.028,25	0,00	203.574,23	0,00	203.574,23	TRANCHE 1 (4º J)	1,9200		
15/03/99	12/03/99			3.280.719,42	25.470.210,34	0,00	355.604,04	106.618,00	462.222,04	0,00	682.759,76	204.706,56	887.466,32	TRANCHE 2 (2º J / 3º C)	1,9200		
-	-	11/03/99	1.294.760,75	3.280.719,42	26.764.971,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 029	1,8776	2.431.042,78
15/09/99	13/09/99			3.280.719,42	26.764.971,09	0,00	88.410,41	0,00	88.410,41	0,00	166.299,98	0,00	166.299,98	TRANCHE 1 (5º J)	1,8810		
15/09/99	13/09/99			3.280.719,42	26.764.971,09	0,00	770.692,19	90.682,14	861.374,33	0,00	1.449.672,01	170.573,10	1.620.245,11	TRANCHE 2 (3º J / 4º C)	1,8810		
-	-	16/12/99	5.585.876,35	3.280.719,42	32.350.847,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 030	1,8399	10.277.453,90
T O T A I S/99			16.923.026,86			0,00	1.320.734,89	197.300,14	1.518.035,03	0,00	2.502.305,98	375.279,66	2.877.585,64	R\$		31.885.273,53	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95

DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00**

DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL				EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$			
				SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL				
				TRANCHE 1	TRANCHE 2												
-	-	20/01/00	297.157,74	3.280.719,42	32.648.005,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 031	1,7793	528.732,77	
-	-	21/01/00	92.950,19	3.280.719,42	32.740.955,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 032	1,7776	165.228,26
-	-	08/02/00	1.513.121,41	3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 029	1,7646	2.670.054,04
15/03/00	13/03/00			3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	95.624,06	0,00	95.624,06	0,00	167.820,23	0,00	167.820,23	TRANCHE 1 (6 ^a J)	1,7550		
15/03/00	13/03/00			3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	909.063,83	86.161,21	995.225,04	0,00	1.595.407,02	151.212,92	1.746.619,95	TRANCHE 2 (4 ^a J / 5 ^a C)	1,7550		
15/03/00	31/03/00			3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	30,00	0,00	30,00	0,00	52,50	0,00	52,50	TRANCHE 2 (compl. 4 ^a J)	1,7500		
-	-	13/03/00	3.018.848,96	3.280.719,42	37.272.925,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033	1,7494	5.281.174,37
-	-	24/03/00	758.015,97	3.280.719,42	38.030.941,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033-A	1,7226	1.305.758,31
-	-	14/06/00	507.689,58	3.280.719,42	38.538.631,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033-B	1,8099	918.867,37
-	-	16/06/00	2.884.532,02	3.280.719,42	41.423.163,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 037	1,8065	5.210.907,09
-	-	14/08/00	3.162.246,93	3.280.719,42	44.585.410,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 038	1,8013	5.696.155,40
15/09/00	13/09/00			3.280.719,42	44.585.410,24	0,00	79.340,09	0,00	79.340,09	0,00	145.192,36	0,00	145.192,36	TRANCHE 1 (7 ^a J)	1,8300		
15/09/00	13/09/00			3.280.719,42	44.585.410,24	0,00	1.320.767,94	73.646,82	1.394.414,76	0,00	2.417.005,33	134.773,68	2.551.779,01	TRANCHE 2 (5 ^a J / 6 ^a C)	1,8300		
T O T A I S/2000			12.234.562,80			0,00	2.404.825,92	159.808,03	2.564.633,95	0,00	4.325.477,44	285.986,60	4.611.464,05	R\$		21.776.877,61	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95

DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00**

DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL					OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$			
				SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL						
				TRANCHE 1	TRANCHE 2														
-	-	01/02/01	8.626,40	3.280.719,42	44.594.036,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 039	1,9850	17.123,40			
15/03/01	12/03/01			3.280.719,42	44.594.036,64	164.035,99	73.085,17	0,00	237.121,16	314.483,32	149.970,77	0,00	464.454,09	TRANCHE 1 (1 ^a P / 8 ^a J)	2,0520				
15/03/01	12/03/01			3.116.683,43	44.594.036,64	4.935.964,01	1.543.195,41	66.310,56	6.545.469,98	10.128.597,16	3.166.636,98	136.069,27	13.431.303,41	TRANCHE 2 (1 ^a P / 6 ^a J / 7 ^a C)	2,0520				
-	-	12/04/01	4.456.059,50	3.116.683,43	44.114.132,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 040	2,1810	9.718.665,77			
-	-	23/04/01	1.445.026,44	3.116.683,43	45.559.158,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 042	2,2560	3.259.979,65			
-	-	26/04/01	1.050.146,59	3.116.683,43	46.609.305,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 041	2,2510	2.363.879,97			
-	-	18/05/01	1.210.688,31	3.116.683,43	47.819.993,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 043	2,3376	2.830.105,00			
-	-	18/05/01	1.210.688,31	3.116.683,43	49.030.681,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 044	2,3376	2.830.105,00			
-	-	31/05/01	3.750.965,64	3.116.683,43	52.781.647,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 050	2,3860	8.949.804,02			
-	-	01/06/01	297.122,13	3.116.683,43	53.078.769,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 045	2,3417	695.770,89			
-	-	01/06/01	647.113,39	3.116.683,43	53.725.882,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 046	2,3417	1.515.345,42			
-	-	01/06/01	792.671,20	3.116.683,43	54.518.554,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 047	2,3417	1.856.198,15			
-	-	01/06/01	872.792,91	3.116.683,43	55.391.347,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 048	2,3417	2.043.819,15			
-	-	01/06/01	336.490,58	3.116.683,43	55.727.837,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 049	2,3417	787.960,00			
-	-	05/06/01	399.089,02	3.116.683,43	56.126.926,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 051	2,3592	941.530,81			
-	-	17/07/01	1.677.980,56	3.116.683,43	57.804.907,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 052	2,5090	4.210.053,23			
-	-	03/08/01	1.453.616,49	3.116.683,43	59.258.523,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 053	2,4480	3.558.453,17			
17/09/01	14/09/01			3.116.683,43	59.258.523,70	164.035,99	63.330,57	0,00	227.366,56	442.864,37	170.979,87	0,00	613.844,24	TRANCHE 1 (2 ^a P / 9 ^a J)	2,6998				
17/09/01	14/09/01			2.952.647,44	59.258.523,70	4.935.964,01	1.284.696,69	53.837,86	6.274.498,56	13.326.115,64	3.468.424,13	145.351,45	16.939.891,22	TRANCHE 2 (2 ^a P / 7 ^a J / 8 ^a C)	2,6998				
-	-	24/09/01	3.274.896,32	2.952.647,44	57.597.456,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 054	2,7170	8.897.893,30			
-	-	04/10/01	1.910.134,30	2.952.647,44	59.507.590,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 055	2,7820	5.313.993,62			
-	-	17/12/01	1.657.713,48	2.952.647,44	61.165.303,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 056	2,3000	3.812.741,00			
-	-	21/12/01	2.006.021,44	2.952.647,44	63.171.325,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 057	2,3200	4.653.969,74			
TOTAL IS/2001			28.457.843,01			10.200.000,00	2.964.307,84	120.148,42	13.284.456,26	24.212.060,49	6.956.011,75	281.420,72	31.449.492,96	R\$		68.257.391,29			

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95

DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00**

DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

VENCT.	PAGTo.	DESEMBOL.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL				EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$			
				SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL				
				TRANCHE 1	TRANCHE 2												
-	-	15/01/02	1.824.195,96	2.952.647,44	64.995.521,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 058	2,3670	4.317.871,84	
-	-	31/01/02	1.786.664,50	2.952.647,44	66.782.185,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 059	2,4230	4.329.088,08
-	-	04/02/02	1.698.072,38	2.952.647,44	68.480.258,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 060	2,4590	4.175.559,98
15/03/02	13/03/02			2.952.647,44	68.480.258,07	164.035,99	70.041,01	0,00	234.077,00	346.642,92	163.160,53	0,00	509.803,45	TRANCHE 1 (3 ^a P / 10 ^a J)	2,3295		
15/03/02	13/03/02			2.788.611,45	68.480.258,07	4.935.964,01	1.011.884,74	33.552,68	5.981.401,43	11.498.328,16	2.357.185,50	78.160,97	13.933.674,63	TRANCHE 2 (3 ^a P / 8 ^a J / 9 ^a C)	2,3295		
-	-	15/03/02	1.376.907,97	2.788.611,45	64.921.202,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 061	2,3450	3.228.849,19
-	-	04/04/02	1.344.611,89	2.788.611,45	66.265.813,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 062	2,3110	3.107.398,08
-	-	19/04/02	1.490.666,37	2.788.611,45	67.756.480,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 063	2,3261	3.467.439,04
-	-	06/05/02	1.321.481,12	2.788.611,45	69.077.961,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 064	2,4319	3.213.709,94
-	-	14/05/02	1.429.945,62	2.788.611,45	70.507.907,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 065	2,5146	3.595.741,26
-	-	10/09/02	1.625.092,33	2.788.611,45	72.132.999,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 066	3,1298	5.086.213,97
17/09/02	12/09/2002			2.788.611,45	72.132.999,36	164.035,99	66.297,38	0,00	230.333,37	485.267,73	207.113,02	0,00	692.380,75	TRANCHE 1 (4 ^a P / 11 ^a J)	3,1240		
17/09/02	12/09/2002			2.624.575,46	72.132.999,36	4.935.964,01	868.868,21	16.774,95	5.821.607,17	15.419.951,57	2.714.344,29	52.404,94	18.186.700,80	TRANCHE 2 (4 ^a P / 9 ^a J / 10 ^a C)	3,1240		
-	-	24/10/02	1.402.649,00	2.624.575,46	68.599.684,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 067	3,8609	5.415.487,52
-	-	19/12/02	1.147.371,07	2.624.575,46	69.747.055,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 068	3,5039	4.020.273,49
T O T A I S/2002			16.447.658,21			10.200.000,00	2.017.091,34	50.327,63	12.267.418,97	27.750.190,38	5.441.803,34	130.565,91	33.322.559,63	R\$		43.957.632,40	
17/03/03	13/03/03			2.624.575,46	69.747.055,42	164.035,99	61.633,86	0,00	225.669,85	536.443,01	211.317,85	0,00	747.760,86	TRANCHE 1 (5 ^a P / 12 ^a J)	3,4286		
17/03/03	13/03/03			2.460.539,47	69.747.055,42	4.935.964,01	689.577,27	12.506,23	5.638.047,51	16.923.446,20	2.364.284,63	42.878,86	19.330.609,69	TRANCHE 2 (5 ^a P / 10 ^a J / 11 ^a C)	3,4286		
15/09/03	11/09/03			2.460.539,47	64.811.091,41	164.035,99	57.608,11	0,00	221.644,10	478.346,88	165.824,94	0,00	644.171,82	TRANCHE 1 (6 ^a P / 13 ^a J)	2,8785		
15/09/03	11/09/03			2.296.503,48	64.811.091,41	4.935.964,01	460.673,68	11.630,28	5.408.267,97	14.208.172,40	1.326.049,19	33.477,76	15.567.699,35	TRANCHE 2 (6 ^a P / 11 ^a J / 12 ^a C)	2,8785		
T O T A I S/2003			0,00			10.200.000,00	1.269.492,92	24.136,51	11.493.629,43	32.146.408,50	4.067.476,61	76.356,62	36.290.241,73	R\$		0,00	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95

DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00**

DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL					OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS VALOR R\$			
				SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL						
				TRANCHE 1	TRANCHE 2														
15/03/04	11/03/04			2.296.503,48	59.875.127,40	164.035,99	58.491,49	0,00	222.527,48	513.120,51	170.531,94	0,00	683.652,45	TRANCHE 1 (7º P / 14º J)	2,9155				
15/03/04	11/03/04			2.132.467,49	59.875.127,40	4.935.964,01	399.790,62	11.491,07	5.347.245,70	14.390.803,07	1.165.589,55	33.502,21	15.589.894,84	TRANCHE 2 (7º P / 12º J / 13º C)	2,9155				
-	-	29/03/04	1.323.825,53	2.132.467,49	56.262.988,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 071(APPL.75)	2,9050	3.845.713,16			
-	-	05/04/04	2.116.995,55	2.132.467,49	58.379.984,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 072 (APPL.76)	2,8840	6.105.415,17			
-	-	01/06/04	332.147,61	2.132.467,49	58.712.132,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 073 (APPL.77A)	3,1430	1.043.939,94			
-	-	18/06/04	1.246.386,08	2.132.467,49	59.958.518,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 074 (APPL. 79)	3,1210	3.889.970,96			
-	-	22/06/04	1.744.379,11	2.132.467,49	61.702.897,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 075 (APPL. 80)	3,1240	5.449.440,34			
-	-	30/06/04	1.140.460,53	2.132.467,49	62.843.357,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 076 (APPL. 81)	3,0700	3.501.213,83			
13/09/04	15/09/04			2.132.467,49	62.843.357,80	164.035,99	40.803,91	0,00	204.839,90	488.416,42	118.384,38	0,00	606.800,80	TRANCHE 1 (8º P / 15º J)	2,9013				
13/09/04	15/09/04			1.968.431,50	62.843.357,80	4.935.964,01	396.802,54	5.056,67	5.337.823,22	14.320.712,38	1.151.243,21	14.670,92	15.486.626,51	TRANCHE 2 (8º P / 13º J / 14º C)	2,9013				
S U B - T O T A I S/2004			7.904.194,41			10.200.000,00	895.888,56	16.547,74	11.112.436,30	29.713.052,38	2.605.749,09	48.173,13	32.366.974,60	R\$		23.835.693,39			
-	-	12/11/04	-143.925,24	1.968.431,50	57.763.468,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 – DEVLMN	2,7983	-402.746,00 R\$			
T O T A I S/2004			7.760.269,17			10.200.000,00	895.888,56	16.547,74	11.112.436,30	29.713.052,38	2.605.749,09	48.173,13	32.366.974,60	R\$		23.835.693,39			
15/03/05	11/03/05			1.968.431,50	57.763.468,55	164.035,99	41.485,94	0,00	205.521,93	485.500,24	111.887,58	0,00	597.387,82	TRANCHE 1 (9º P / 16º J)	2,6970				
15/03/05	11/03/05			1.804.395,51	57.763.468,55	4.935.964,01	633.847,64	1.760,05	5.571.571,70	13.312.294,93	1.709.487,09	4.746,86	15.026.528,88	TRANCHE 2 (9º P / 14º J / 15º C)	2,6970				
15/09/05	13/09/05			1.804.395,51	52.827.504,54	164.035,99	43.224,68	0,00	207.260,67	401.069,22	100.952,22	0,00	502.021,44	TRANCHE 1 (10º P / 17º J)					
15/09/05	13/09/05			1.640.359,52	52.827.504,54	4.802.464,01	906.173,85	0,00	5.708.637,86	11.120.105,42	2.098.245,55	0,00	13.218.350,96	TRANCHE 2 (10º P / 15º J)	2,3155				
T O T A I S/2005			0,00			10.066.500,00	1.624.732,11	1.760,05	11.692.992,16	25.318.969,81	4.020.572,43	4.746,86	29.344.289,11	R\$		0,00			

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/REC

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTUSD 102.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTUSD 100.531.900,05

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501612

CA/CR: 321/00035 321/00037

TRANCHE: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251

VALOR CANCELATUSD 1.468.099,95 DATA DA ASSINATURA: 03/04/1996

CONTRAPARTIDA: **USD 101.800.000,00** DATA ENCERRAMENTO: 30/06/2004

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL								EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	TAXA	DESEMBOLSOS
VENCT.	PAGTo.	DESEMBBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	VALOR R\$			
15/03/06	13/03/06			1.640.359,52	48.025.040,53	164.035,99	40.087,06	0,00	204.123,05	356.339,70	83.330,02	0,00	439.669,72	TRANCHE 1 (11ª P / 18ª J)			
15/03/06	13/03/06			1.476.323,53	48.025.040,53	4.802.464,01	997.392,00	0,00	5.799.856,01	10.265.266,82	2.131.925,39	0,00	12.397.192,21	TRANCHE 2 (11ª P / 16ª J)	2,1375		
15/09/06	13/09/06			1.476.323,53	43.222.576,52	164.035,99	39.662,56	0,00	203.698,55	363.725,87	84.312,40	0,00	448.038,27	TRANCHE 1 (12ª P / 19ª J)			
15/09/06	13/09/06			1.312.287,54	43.222.576,52	4.802.464,01	1.129.028,96	0,00	5.931.492,97	10.424.708,63	2.450.783,16	0,00	12.875.491,79	TRANCHE 2 (12ª P / 17ª J)	2,1707		
T O T A I S/2006			0,00			9.933.000,00	2.206.170,58	0,00	12.139.170,58	21.410.041,02	4.750.350,97	0,00	26.160.391,99	R\$		0,00	
				1.312.287,54	38.420.112,51					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
T O T A I S/2007			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	
										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
T O T A I S/2008			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	
										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
T O T A I S/2009			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	
										0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
T O T A I S/2010			0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	

Obs: Os desembolsos em real são calculados com a taxa do dia, retirada do SISBACEN

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~ (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515,584

VENCT.	PAGT.	DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM		
		DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DESEMBOLSO		PRINCIPAL	JUROS		
10/01/98	08/01/98			0	0	0	36.097,397	36.097,397	0,00	0,00	303.903,99	303.903,99	ORC./97	0,008419	0,00	0,00	0,00	
-	-	15/05/98	132.700.000	132.700.000	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1º Desembolso/Tranche 1		1.000.000,00	0,00	0,00	
-	-	17/06/98	209.850.000	342.550.000	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2º Desembolso/Tranche 2		1.500.000,00	0,00	0,00	
10/07/98	08/07/98			342.550.000	0	0	38.395,819	38.395,819	0,00	0,00	319.146,05	319.146,05	ORC./98	0,008312	0,00	0,00	0,00	
10/07/98	14/07/98			342.550.000	0	226.862	0	226.862	0,00	1.892,02	0,00	1.892,02	ORC./98	0,008340	0,00	0,00	1.621,25	
-	-	21/12/98	562.017.733	904.567.733	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	3º Desembolso/Tranche 3		4.756.815,35	0,00	0,00	
T O T A I S/98			904.567.733		0	226.862	74.493.216	74.720.078	0,00	1.892,02	623.050,03	624.942,05	R\$		7.256.815,35	0,00	1.621,25	
-	-	03/02/99	146.808.700	1.051.376.433	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	4º Desembolso/Tranche 4		1.271.071,00	0,00	0,00	
11/01/99	07/01/99			1.051.376.433	0	3.924.210	38.211.247	42.135.457	0,00	43.009,34	418.795,27	461.804,61	ORC/98		0,00	0,00	35.348,78	
-	-	25/02/99	40.981.771	1.092.358.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	5º Desembolso/Tranche 5		354.667,00	0,00	0,00	
12/07/99	08/07/99			1.092.358.204	0	11.610.581	37.177.006	48.787.587	0,00	170.095,01	544.643,14	714.738,15	ORC/99		0,00	0,00	94.788,76	
-	-	21/10/99	429.800.000	1.522.158.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	6º Desembolso/Tranche 6		4.000.000,00	0,00	0,00	
-	-	04/11/99	1.073.000.000	2.595.158.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	7º Desembolso/Tranche 7		10.000.000,00	0,00	0,00	
-	-	14/12/99	405.455.728	3.000.613.932	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	8º Desembolso/Tranche 8		3.917.446,65	0,00	0,00	
11/01/00	29/12/99			3.000.613.932	0	16.569.756	36.849.592	53.419.348	0,00	299.084,08	665.135,14	964.219,21	ORC/99	0,018050	0,00	0,00	162.132,27	
T O T A I S/99			2.096.046.199		0	32.104.547	112.237.845	144.342.392	0,00	512.188,43	1.628.573,55	2.140.761,97	R\$		19.543.184,65	0,00	292.269,82	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~'s (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515,584

VENCT.	PAGT.	DESEMB.	VALORES EM MOEDA ORIGINAL	EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM							
				S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS			
-	-	01/03/00	647.707,986	3.648.321,918	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	9º Desembolso/Tranche 9	5.801.230,28	0,00	0,00		
-	-	15/03/00	476.843,979	4.125.165,897	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0º Desembolso/Tranche 10	4.388.459,51	0,00	0,00		
-	-	23/03/00	140.179,918	4.265.345,815	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	1º Desembolso/Tranche 11	1.172.697,43	0,00	0,00		
12/06/00	08/06/00			4.265.345,815	213.271,000	0	0	213.271,000	3.626.673,36	0,00	0,00	3.626.673,36	1ª Parcela de Principal	0,017005	0,00	1.995.107,44	0,00
-	-	19/06/00	664.346,272	4.716.421,087	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	2º Desembolso/Tranche 12	6.462.560,98	0,00	0,00		
-	-	19/06/00	314.270,374	5.030.691,461	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	3º Desembolso/Tranche 12	3.022.615,85	0,00	0,00		
-	-	19/06/00	696.642,624	5.727.334,085	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	4º Desembolso/Tranche 12	6.723.969,24	0,00	0,00		
12/07/00	10/07/00			5.727.334,085	0	41.531,764	34.436,303	75.968,067	0,00	703.548,08	583.350,97	1.286.899,05	Encargos/ORC2000	0,016940	0,00	0,00	387.944,29
-	-	14/08/00	1.229.308,121	6.956.642,206	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	5º Desembolso/Tranche 13	11.557.746,90	0,00	0,00		
-	-	12/09/00	303.021,348	7.259.663,554	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	6º Desembolso/Tranche 14	2.851.685,38	0,00	0,00		
-	-	13/10/00	898.802,433	8.158.465,987	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	7º Desembolso/Tranche 15	8.233.103,88	0,00	0,00		
-	-	16/10/00	275.243,605	8.433.709,592	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	8º Desembolso/Tranche 15	2.526.801,25	0,00	0,00		
11/12/00	07/12/00			8.433.709,592	443.887,000	0	0	443.887,000	7.932.260,69	0,00	0,00	7.932.260,69	2ª Parcela de Principal	0,017870	0,00	4.015.078,47	0,00
11/01/01	27/12/00			7.989.822,592	0	76.975,283	29.284,935	106.260,218	0,00	1.328.516,41	505.428,68	1.833.945,09	Encargos/ORC2000	0,017259	0,00	0,00	673.078,56
TOTALS/2000			5.646.366,660		657.158,000	118.507,047	63.721,238	839.386,285	11.558.934,05	2.032.064,49	###	14.679.778,19	R\$		52.740.870,70	6.010.185,91	1.061.022,85

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~'s (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997 SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM		
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL			DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS
11/01/01	10/01/01			7.989.822,592	0	515,571	151,870	667,441	0,00	8.599,72	2.533,19	11.132,92	Dif.Cobrança/ORC2001	0,016680	0,00	0,00	4.428,47
-	-	13/04/01	1.129.277,310	9.119.099,902	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	º ao 21º Desemb./Tranche 17		10.517.316,82	0,00	0,00
-	-	17/05/01	1.752.149,559	10.871.249,461	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	º ao 24º Desemb./Tranche 18		15.666.195,05	0,00	0,00
11/06/01	07/06/01			10.364.623,461	506.626,000	0	0	506.626,000	10.128.466,99	0,00	0,00	10.128.466,99	3ª Parcela de Principal	0,019992	0,00	4.216.963,54	0,00
11/07/01	10/07/01			10.364.623,461	0	94.372,820	26.883,960	121.256,780	0,00	1.846.876,09	526.119,10	2.372.995,19	Encargos-ORC2001	0,019570	0,00	0,00	752.832,47
-	-	18/07/01	632.903,270	10.997.526,731	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	25º Desemb./Tranche 19		5.155.852,56	0,00	0,00
-	-	14/08/01	1.118.197,496	12.115.724,227	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	º ao 28º Desemb./Tranche 20		9.101.239,01	0,00	0,00
-	-	12/09/01	343.906,747	12.459.630,974	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	º ao 30º Desemb./Tranche 20		2.787.190,47	0,00	0,00
-	-	25/09/01	708.194,657	13.167.825,631	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	31º Desemb./Tranche 20		5.845.262,41	0,00	0,00
-	-	17/10/01	393.823,396	13.561.649,027	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	º e 33º Desemb./Tranche 21		3.181.345,99	0,00	0,00
10/12/01	07/12/01			13.561.649,027	797.759,000	0	0	797.759,000	15.388.771,11	0,00	0,00	15.388.771,11	4ª Parcela de Principal	0,019290	0,00	6.354.771,90	0,00
10/01/02	10/12/01			12.763.890,027	0	123.990,601	21.756,261	145.746,862	0,00	2.340.942,55	410.758,20	2.751.700,75	Encargos-ORC2001	0,018880	0,00	0,00	982.749,86
TOTALS/2001			6.078.452,435		1.304.385,000	218.878,992	48.792,091	1.572.056,083	25.517.238,10	4.196.418,36	939.410,49	30.653.066,97	R\$		52.254.402,31	10.571.735,44	1.740.010,79

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~'s (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997 SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515,584

VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL				EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM			
				S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS	
-	-	02/04/02	879.339.184	13.643.229.211	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	34º Desemb./Tranche 22		7.328.806,40	0,00	0,00
-	-	24/04/02	1.124.257.621	14.767.486.832	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	5º e 36º Desemb./Tranche 23		9.268.703,75	0,00	0,00
-	-	08/05/02	574.649.869	15.342.136.701	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	37º Desemb./Tranche 23		4.414.566,12	0,00	0,00
-	-	23/05/02	123.092.512	15.465.229.213	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	38º Desemb./Tranche 23		922.002,35	0,00	0,00
10/06/02	06/06/02			15.465.229.213	903.942.000	0	0	903.942.000	19.335.319,38	0,00	0,00	19.335.319,38	5ª Parc. de Principal(Parte)	0,021390	0,00	7.284.098,05	0,00
10/06/02	07/06/02			14.561.287.213	54.959.000	0	0	54.959.000	1.189.037,97	0,00	0,00	1.189.037,97	Parc. de Principal(Compl)	0,021635	0,00	441.906,28	0,00
-	-	28/06/02	279.748.301	14.786.076.514	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	39º Desemb./Tranche 24		2.241.927,93	0,00	0,00
10/07/02	08/07/02			14.786.076.514	0	135.301.043	19.140.528	154.441.571	0,00	3.259.402,12	461.095,33	3.720.497,45	Juros da Tranche 2		0,00	0,00	1.143.411,64
-	-	23/08/02	817.892.268	15.603.968.782	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	40º Desemb./Tranche 25		6.191.165,13	0,00	0,00
10/12/02	06/12/02			15.603.968.782	1.040.285.000	0	0	1.040.285.000	31.676.678,25	0,00	0,00	31.676.678,25	6ª Parc. de Principal	0,030450	0,00	8.401.048,23	0,00
10/01/03	17/12/02			14.563.683.782	0	154.601.527	15.860.628	170.462.155	0,00	4.452.523,98	456.786,09	4.909.310,06	Encargos - ORC/2002	0,028800	0,00	0,00	1.275.390,22
T O T A I S/2002			3.798.979.755		1.999.186.000	289.902.570	35.001.156	2.324.089.726	52.201.035,60	7.711.926,10	917.881,42	60.830.843,11	R\$		30.367.171,68	16.127.052,56	2.418.801,86
10/06/03	06/06/03			14.563.683.782	1.040.285.000	0	0	1.040.285.000	24.787.910,98	0,00	0,00	24.787.910,98	7ª Parc. de Principal	0,023828	0,00	8.766.865,27	0,00
10/07/03	24/06/03			13.523.398.782	0	146.680.216	15.327.375	162.007.591	0,00	3.546.727,62	370.615,93	3.917.343,55	Encargos - ORC/2003	0,024180	0,00	0,00	1.244.307,53
-	-	26/09/03	281.938.868	13.805.337.650	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	41º Desemb.		2.193.589,02	0,00	0,00
-	-	16/10/03	149.996.448	13.955.334.098	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	42º Desemb.		1.153.075,39	0,00	0,00
10/12/03	08/12/03			13.955.334.098	1.073.512.000	0	0	1.073.512.000	29.360.553,20	0,00	0,00	29.360.553,20	8ª Parc. de Principal	0,027350	0,00	10.003.280,03	0,00
10/01/04	23/12/03			12.881.822.098	0	138.424.855	15.210.253	153.635.108	0,00	3.769.308,80	414.175,19	4.183.483,99	Encargos - ORC/2003	0,027230	0,00	0,00	1.290.121,30
T O T A I S/2003			431.935.316		2.113.797.000	285.105.071	30.537.628	2.429.439.699	54.148.464,18	7.316.036,42	784.791,12	62.249.291,72	R\$		3.346.664,41	18.770.145,30	2.534.428,83

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~'s (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515,584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM		
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL			DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS
-	-	12/04/04	565.620.938	13.447.443,036	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	43º Desemb.		4.417.047,36	0,00	0,00
10/06/04	08/06/04			13.447.443,036	1.120.648,000	0	0	1.120.648,000	31.951.915,78	0,00	0,00	31.951.915,78	9º Parc. de Principal	0,028512	0,00	10.230.958,14	0,00
12/07/04	08/07/04			12.326.795,036	0	131.595,096	14.641,620	146.236,716	0,00	3.673.213,91	408.691,54	4.081.905,45	Encargos – ORC/2004	0,027913	0,00	0,00	1.208.780,48
-	-	16/07/04	31.613.846	12.358.408,882	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	44º Desemb.		240.160,71	0,00	0,00
-	-	16/07/04	103.904.279	12.462.313,161	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	45º Desemb.		825.006,74	0,00	0,00
-	-	16/07/04	231.773.094	12.694.086,255	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	46º Desemb.		1.881.625,05	0,00	0,00
-	-	01/09/04	161.535.486	12.855.621,741	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	47º Desemb.		1.364.628,83	0,00	0,00
-	-	22/10/04	22.380.988	12.878.002,729	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	48º Desemb.		188.096,98	0,00	0,00
-	-	22/10/04	52.523.781	12.930.526,510	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	49º Desemb.		440.011,54	0,00	0,00
-	-	08/11/04	103.216.351	13.033.742,861	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	50º Desemb.		862.469,04	0,00	0,00
-	-	25/11/04	65.110.080	13.098.852,941	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	51º Desemb.		528.540,09	0,00	0,00
10/12/04	08/12/04			13.098.852,941	1.184.919,000	0	0	1.184.919,000	31.530.694,59	0,00	0,00	31.530.694,59	10º Parc. de Principal	0,026610	0,00	11.366.347,56	0,00
11/01/04	15/12/04			11.913.933,941	0	127.855,934	13.626,328	141.482,262	0,00	3.398.410,73	362.187,80	3.760.598,53	Encargos – ORC/2004	0,026580	0,00	0,00	1.226.694,69
TOTAL IS/2004			1.337.678,843		2.305.567,000	259.451,030	28.267.948	1.266.884,716	63.482.610,37	7.071.624,64	770.879,34	71.325.114,35	R\$		10.747.586,34	21.597.305,70	2.435.475,17

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~'s (Migrados de CRs):

TRANCHEs: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515,584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM		
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL			DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS
-	-	04/04/05	392.185.870	12.306.119.811	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	52º Desemb.		3.177.658,51		
-	-	27/05/05	223.915.546	12.530.035.357	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	53º Desemb.		1.817.292,76		
10/06/05	08/06/05			12.530.035.357	1.230.650.000	0	0	1.230.650.000	28.144.965,50	0,00	0,00	28.144.965,50	11ª Parc. de Principal	0,022870		11.466.039,32	0
11/07/05	07/07/05			11.299.385.357	0	119.922.352	12.919.970	132.842.322	0,00	2.569.936,00	276.874,96	2.846.810,96	Encargos – ORC/2005	0,021430			1.070.353,02
-	-	02/08/05	247.979.497	11.547.364.854	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	54º Desemb.		1.985.153,89		
-	-	02/08/05	83.803.103	11.631.167.957	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	55º Desemb.		700.732,79		
-	-	09/08/05	58.481.938	11.689.649.895	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	56º Desemb.		487.148,49		
-	-	02/09/05	170.146.023	11.859.795.918	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	57º Desemb.		1.421.038,65		
-	-	30/11/05	1.226.815.999	13.086.611.917	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	58º Desemb.		11.104.012,63		
12/12/05	08/12/05			13.086.611.917	1.317.800.000	0	0	1.317.800.000	24.194.808,00	0,00	0,00	24.194.808,00	12ª Parc. de Principal	0,018360		10.971.609,36	
10/01/05	22/12/05			11.768.811.917	0	116.834.889	11.988.451	128.823.340	0,00	2.295.805,57	235.573,06	2.531.378,63	Encargos – ORC/2005	0,019650			1.000.812,82
TOTALS/2005			2.403.327.976		2.548.450.000	236.757.241	24.908.421	2.810.115.662	52.339.773,50	4.865.741,57	512.448,02	57.717.963,09	R\$		20.693.037,72	22.437.648,68	2.071.165,84

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~JBIC~~'s (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997 SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515,584

VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	VALORES EM MOEDA ORIGINAL				EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM				
				S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS		
-	-	06/02/06	106.445.719	11.875.257.636	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	59º Desemb.		967.493,75			
-	-	31/03/06	1.080.405.952	12.955.663.588	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	60º Desemb.		10.005.526,53			
-	-	06/04/06	389.964.575	13.345.628.163	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	61º Desemb.		3.544.945,55			
-	-	27/04/06	137.676.567	13.483.304.730	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	62º Desemb.		1.179.930,20			
-	-	25/05/06	348.910.275	13.832.215.005	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	63º Desemb.		2.971.377,88			
12/06/06	08/06/06			13.832.215.005	1.685.465.000	0	0	1.685.465.000	33.287.933,75	0,00	0,00	33.287.933,75	13ª Parc. de Principal	0,019750		14.765.352,61		
-	-	23/06/06	54.698.961	12.201.448.966	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	64º Desemb.		492.980,63			
10/07/06	06/07/06			12.201.448.966	0	121.984.881	9.228.069	131.212.950	0,00	2.317.468,77	175.314,85	2.492.783,62	Encargos – ORC/2006	0,018998			1.059.632,39	
-	-	01/08/06	59.673.565	12.261.122.531	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	65º Desemb.		526.740,06			
-	-	18/08/06	999.145.927	13.260.268.458	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	66º Desemb.		8.579.437,27			
-	-	04/09/06	37.421.216	13.297.689.674	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	67º Desemb.		327.668,78			
-	-	03/10/06	449.526.333	13.747.216.007	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	68º Desemb.		3.899.379,28			
-	-	27/10/06	521.634.373	14.268.850.380	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	69º Desemb.		4.436.879,00			
-	-	04/12/06	311.813.075	14.580.663.455	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	70º Desemb.		2.604.699,68			
11/12/06	07/12/06			14.580.663.455	2.038.471.000	0	0	2.038.471.000	38.037.868,86	0,00	0,00	38.037.868,86	14ª Parc. de Principal	0,018660		17.707.357,54		
10/01/07	28/12/06			12.542.192.455	0	133.176.673	6.234.989	139.411.662	0,00	2.405.170,71	112.603,91	2.517.774,62	Encargos – ORC/2006	0,018060			1.120.827,07	
TOTAL IS/2006			4.497.316.538		3.723.936.000	255.161.554	15.463.058	3.994.560.612	71.325.802,61	4.722.639,48	287.918,77	76.336.360,85	R\$		39.537.058,61	32.472.710,15	2.180.459,47	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ~~ROF's~~ (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997 SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM		
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL			DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS
		24/01/07	224.401.804	12.766.594.259	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	71º Desemb.		1.910.438,34		
		31/01/07	438.411.157	13.205.005.416	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	72º Desemb.		3.706.283,91		
				13.205.005.416													
T O T A I S/2007		662.812.961			0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		5.616.722,25	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japoneses Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: ROF's (Migrados de CRs):

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

TRANCHES: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

DATA DA ASSINATURA: 23/04/97

DATA ENCERRAMENTO: 31/01/07

A DESEMBOLSAR JPY 2.962.515.584

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa Pagto.	EQUIVALÊNCIA EM		
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL			DESEMBOLSO	PRINCIPAL	JUROS
T O T A I S/2008			0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	0,00	0,00
T O T A I S/2009			0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS VALOR (R\$)
VENCT.	PAGT.	DESEMB.º	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.			
-	-	17/02/00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1º / 1 / FRONT END FEE	1,81000	2.715.000,00	
-	-	20/07/00	484.138,94	1.984.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2º / 2 / 01	1,79710	870.046,90	
-	-	10/08/00	3.500.000,00	5.484.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3º / 3 / 02	1,80200	6.307.000,00	
15/09/00	13/09/00			5.484.138,94	0,00	57.150,60	230.420,08	287.570,68	0,00	104.585,60	421.668,75	526.254,34	TRANCHE 1 / 1º J / 1º C	1,83000		
-	-	21/11/00	50.000,00	5.534.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4º / 4 / 03	1,94500	97.250,00	
T O T A I S/2000			5.534.138,94		0,00	57.150,60	230.420,08	287.570,68	0,00	104.585,60	421.668,75	526.254,34	R\$	TOTAL	9.989.296,90	
15/03/01	13/03/01			5.534.138,94	0,00	221.723,65	177.779,84	399.503,49	0,00	457.859,34	367.115,37	824.974,71	TRANCHE 1 / 2º J / 2º C	2,06500		
-	-	11/04/01	4.900.000,00	10.434.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5º / 5 / 05	2,19000	10.731.000,00	
-	-	11/04/01	3.119.143,20	13.553.282,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6º / 6 / 04	2,19000	6.830.923,61	
-	-	11/07/01	6.550.000,00	20.103.282,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7º / 7 / 06	2,56000	16.768.000,00	
-	-	03/08/01	2.074.969,72	22.178.251,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8º / 8 / 07	2,44800	5.079.525,87	
17/09/01	14/09/01			22.178.251,86	0,00	381.857,94	170.482,28	552.340,22	0,00	1.030.940,06	460.268,07	1.491.208,13	TRANCHE 1 / 2º J / 2º C	2,69980		
-	-	04/10/01	3.621.129,13	25.799.380,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9º / 9 / 08	2,78200	10.073.981,24	
-	-	04/10/01	3.187.649,72	28.987.030,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10º / 10 / 09	2,78200	8.868.041,52	
-	-	17/12/01	2.942.570,02	31.929.600,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11º / 11 / 10	2,30000	6.767.911,05	
T O T A I S/2001			26.395.461,79		0,00	603.581,59	348.262,12	951.843,71	0,00	1.488.799,39	827.383,44	2.316.182,83	R\$	TOTAL	65.119.383,29	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS VALOR (R\$)
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.			
-	-	03/01/02	8.087.909,42	40.017.510,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12º/12/ 11	2,32600	18.812.477,31	
-	-	04/01/02	2.308.323,05	42.325.833,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13º/13/ 12	2,36500	5.452.184,01	
15/03/02	13/03/02			42.325.833,20	0,00	568.945,15	143.484,38	712.429,53	0,00	1.325.357,73	334.246,86	1.659.604,59	TRANCHE 1 / 3ª J / 3ª C	2,32950		
15/09/02	12/09/02			42.325.833,20	0,00	528.591,04	135.698,94	664.289,98	0,00	1.651.318,41	423.923,49	2.075.241,90	TRANCHE 1 / 4ª J / 4ª C	3,12400		
-	-	12/12/02	1.683.012,09	44.008.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14º/14/ 15	3,63000	6.109.333,89	
-	-	16/12/02	1.624.000,00	45.632.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15º/16/ 18	3,46500	5.627.160,00	
-	-	16/12/02	2.700.000,00	48.332.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16º/17/ 17	3,46500	9.355.500,00	
-	-	18/12/02	952.951,63	49.285.796,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17º/18/ 16 (PDE)	2,86800	2.733.065,27	
T O T A I S/2002			17.356.196,19		0,00	1.097.536,19	279.183,32	1.376.719,51	0,00	2.976.676,14	758.170,35	3.734.846,49	R\$		TOTAL	48.089.720,48
17/03/03	13/03/03			49.285.796,92	0,00	470.285,03	129.210,71	599.495,74	0,00	1.612.419,25	443.011,84	2.055.431,09	TRANCHE 1 / 5ª J / 5ª C	3,42860		
-	-	08/09/03	1.827.000,00	51.112.796,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18º/20/ 22	2,90500	5.307.435,00	
-	-	09/09/03	4.654.300,00	55.767.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19º/21/ 23	2,89900	13.492.815,70	
15/09/03	11/09/03			55.767.096,92	0,00	361.087,11	126.927,50	488.014,61	0,00	1.039.389,25	365.360,81	1.404.750,05	TRANCHE 1 / 6ª J / 6ª C	2,87850		
T O T A I S/2003			6.481.300,00		0,00	831.372,14	256.138,21	1.087.510,35	0,00	2.651.808,50	808.372,65	3.460.181,15	R\$		TOTAL	18.800.250,70
15/03/04	11/03/04			55.767.096,92	0,00	389.191,89	117.059,05	506.250,94	0,00	1.134.688,96	341.285,66	1.475.974,62	TRANCHE 1 / 7ª J / 7ª C	2,91550		
-	-	26/05/04	1.600.000,00	57.367.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20º/26	3,15620	5.049.920,00	
-	-	03/06/04	880.000,00	58.247.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21º/27	3,14350	2.766.280,00	
-	-	21/07/04	1.400.000,00	59.647.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22º/28	3,02390	4.233.460,00	
15/09/04	13/09/04			59.647.096,92	0,00	393.218,43	116.585,61	509.804,04	0,00	1.140.844,63	338.249,83	1.479.094,46	TRANCHE 1 / 7ª J / 7ª C	2,90130		
-	-	20/09/04	4.400.000,00	64.047.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23º/30	2,86500	12.606.000,00	
T O T A I S/2004			8.280.000,00		0,00	782.410,32	233.644,66	1.016.054,98	0,00	2.275.533,59	679.535,49	2.955.069,08	R\$		TOTAL	24.655.660,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS	
VENCT.	PAGT.	DESEMBOL.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.				
15/3/05	11/3/05			64.047.096,92	5.899.900,00	739.342,75	21.791,05	6.661.033,80	15.912.030,30	1.994.007,40	58.770,46	17.964.808,16	TRANCHE 1 1ª P/ 8ª J / 8ª C	2,69700			
15/9/05	13/9/05			58.147.196,92	5.899.900,00	1.002.460,85	69.188,36	6.971.549,21	13.661.218,45	2.321.198,10	160.205,65	16.142.622,20	TRANCHE 1 2ª P/ 9ª J / 9ª C	2,31550			
-	-	3/10/05	4.746.182,99	56.993.479,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23º/34	2,25950	10.724.000,46		
-	-	18/11/05	1.734.275,52	58.727.755,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24º/35	2,19950	3.814.539,00		
-	-	21/12/05	451.130,01	59.178.885,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25º/36	2,35675	1.063.200,65		
T O T A I S/2005			6.931.588,52		11.799.800,00	1.741.803,60	90.979,41	13.632.583,01	29.573.248,75	4.315.205,49	218.976,11	34.107.430,35	R\$		TOTAL	15.601.740,11	
15/3/06	13/3/06			59.178.885,44	5.899.900,00	1.216.713,21	59.944,82	7.176.558,03	12.611.036,25	2.600.724,49	128.132,05	15.339.892,79	TRANCHE 1 3ª P/ 10ª J / 10ª C	2,13750			
-	-	21/3/06	639.965,35	53.918.950,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26º/37	2,31828	1.483.621,92		
-	-	11/5/06	683.280,58	54.602.231,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28º/37-A	2,07450	1.417.465,57		
-	-	5/6/06	1.707.260,51	56.309.491,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27º/38	2,25750	3.854.140,60		
-	-	18/7/06	800.161,42	57.109.653,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29º/39	2,20450	1.763.955,85		
-	-	20/7/06	-2.347.225,86	54.762.427,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Dev. Appl. 37 e 38	2,27407	-5.337.762,52		
-	-	25/8/06	1.197.607,41	55.960.034,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30º/40	2,15150	2.576.652,34		
15/9/06	13/9/06			55.960.034,85	5.899.900,00	1.454.267,90	56.823,67	7.410.991,57	12.806.912,93	3.156.779,33	123.347,14	16.087.039,40	TRANCHE 1 4ª P/ 11ª J / 11ª C	2,17070			
-	-	18/9/06	1.236.437,65	51.296.572,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31º/41	2,15350	2.662.668,49		
-	-	23/10/06	1.721.023,08	53.017.595,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32º/42	2,13150	3.668.360,70		
-	-	7/11/06	4.318.004,15	57.335.599,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33º/43	2,14300	9.253.482,90		
-	-	7/11/06	163.123,08	57.498.722,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34º/44	2,14300	349.572,76		
-	-	14/12/06	3.948.447,00	61.447.169,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35º/45	2,14960	8.487.581,67		
T O T A I S/2006			14.068.084,37		11.799.800,00	2.670.981,11	116.768,49	14.587.549,60	25.417.949,18	5.757.503,82	251.479,19	31.426.932,19	R\$		TOTAL	30.179.740,28	
-	-	8/1/07	30.760,49	61.477.930,30		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36º/46	2,14570	66.002,78		
				61.477.930,30											0,00		
															0,00		
T O T A I S/2007			30.760,49		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		TOTAL	66.002,78	

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDEDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS
VENCT.	PAGT.	DESEMB.º	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.			
														0,00		
T O T A I S/2008			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$	TOTAL	0,00
														0,00		
T O T A I S/2009			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$	TOTAL	0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS
VENCT.	PAGT.	DESEMB.º	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.			
									0,00	0,00						
									0,00	0,00						0,00
									0,00	0,00						0,00
									0,00	0,00						0,00
T O T A I S/2010			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$		0,00
									0,00	0,00						
									0,00	0,00						0,00
									0,00	0,00						0,00
T O T A I S/2011			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$		0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS
VENCT.	PAGT.	DESEMB.º	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.			
									0,00	0,00						
T O T A I S/2012			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$		0,00
									0,00	0,00						
T O T A I S/2013			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$		0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

VALOR CANCELADO NO CONTRATO: USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

ROF: TAØ15547 DATA DA ASSINATURA: 03/12/1999

TRANCHE: 001 CONTRATO: 4494-BR

OC: 2450 DATA DO ENCERRAMENTO: 31/12/2007

A DESEMBOLSAR: USD 32.922.469,70

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		TAXAS	DESEMBOLSOS
VENCT.	PAGT.	DESEMBOL.º	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.			
									0,00	0,00						
									0,00	0,00					0,00	0,00
									0,00	0,00						0,00
									0,00	0,00						0,00
T O T A I S/2014			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		R\$		0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/FOR**

VALOR ORIGINAL: EUR 98.600.000,00

CANCELADO: EUR 72.614.000,00

VALOR C/ REDUÇÃO: EUR 25.986.000,00

MOEDA ORIGINAL: EURO/COM. EUROPÉIA

AMORTIZAÇÃO: 5 parcelas anuais (1a. 15/07/2007 - 5a. 15/07/2011)

JUROS: ÍNDICE VARIÁVEL (semestrais em 15/01 e 15/07 de cada ano)

COMISSÃO: 0,85% aa, sobre saldo não desembolsado até o terceiro ano e, 0,75% aa, do quarto ano em diante

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501700

ROF: TA107895

DATA DA ASSINATURA 01/08/2002

TRANCHE: 001 CONTRATO: 7083-BR

OC: 2551

DATA ENCERRAMENTO 30/03/2008

A DESEMBOLSAR: EUR 25.000.000,00

		DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES		Taxa	DESEMBOLSOS		
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSAO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.	Valor USD	Taxa	Valor R\$		
-	-	09/09/02	986.000,00	986.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	FRONT END FEE	983.189,90	3,495	3.446.070,00		
T O T A I S/2002		-	986.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$	983.189,90		3.446.070,00		
15/01/03	14/01/03			986.000,00	0,00	12.843,15	100.154,63	112.997,78	0,00	44.572,15	347.586,64	392.158,80	1ª Parc. Encargos	3,4705				
15/07/03	04/07/03			986.000,00	0,00	15.186,57	169.420,47	184.607,04	0,00	49.250,05	549.430,58	598.680,63	2ª Parc. Encargos	3,2430				
T O T A I S/2003		-	0,00		0,00	28.029,72	269.575,10	297.604,82	0,00	93.822,20	897.017,23	990.839,43	R\$		0,00		0,00	
15/01/04	13/01/04			986.000,00	0,00	12.011,66	172.192,72	184.204,38	0,00	42.629,38	611.111,96	653.741,34	3ª Parc. Encargos	3,5490				
15/07/04	13/07/04			986.000,00	0,00	12.033,76	169.891,03	181.924,79	0,00	45.126,60	637.091,36	682.217,96	4ª Parc. Encargos	3,7500				
T O T A I S/2004			0,00		0,00	24.045,42	342.083,75	366.129,17	0,00	87.755,98	1.248.203,33	1.248.203,33	###	R\$		0,00		0,00
17/01/05	13/01/05			986.000,00	0,00	12.518,50	171.793,77	184.312,27	0,00	44.916,38	616.396,05	661.312,42	5ª Parc. Encargos	3,5880				
15/07/05	13/07/05			986.000,00	0,00	12.655,81	169.420,47	182.076,28	0,00	35.914,66	480.781,41	516.696,07	6ª Parc. Encargos	2,8378				
T O T A I S/2005			0,00		0,00	25.174,31	341.214,24	366.388,55	0,00	80.831,04	1.097.177,46	1.097.177,46	###	R\$		0,00		0,00
16/01/06	12/01/06			986.000,00	0,00	12.313,77	172.228,53	184.542,30	0,00	34.042,65	476.142,99	510.185,64	7ª Parc. Encargos	###				
17/07/06	13/07/06			986.000,00	0,00	14.690,84	169.420,47	184.111,31	0,00	41.247,19	475.563,26	516.810,45	8ª Parc. Encargos	###				
T O T A I S/2006			0,00		0,00	27.004,61	341.649,00	368.653,61	0,00	75.289,84	951.706,25	951.706,25	###	R\$		0,00		0,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/FOR*

VALOR ORIGINAL: EUR 98.600.000,00 CANCELADO: EUR 72.614.000,00

VALOR C/ REDUÇÃO:EUR 25.986.000,00

MOEDA ORIGINAL: EURO/COM. EUROPÉIA

AMORTIZAÇÃO: 5 parcelas anuais (1a. 15/07/2007 - 5a. 15/07/2011)

JUROS: ÍNDICE VARIÁVEL (semestrais em 15/01 e 15/07 de cada ano)

COMISSÃO: 0,85% aa, sobre saldo não desembolsado até o terceiro ano e, 0,75% aa, do quarto ano em diante.

COMISSÃO: 0,85% aa, s
FEE: 1% (SECÃO 2.04)

FEU. 1% (SEÇÃO 2.0)
INSCRIÇÃO: 501700

INSCRIÇÃO: 501700

ROE: TA107895

DATA DA ASSINATURA 01/08/2002

ROF. TAN
QC: 2551

DATA DA ASSINATURA 01/08/2002
DATA ENCERRAMENTO 30/03/2008

A DESEMBOLSAR: EUR 25 000 000,00

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS E DESEMBOLSOS

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/FOR**

VALOR ORIGINAL: EUR 98.600.000,00

CANCELADO: EUR 72.614.000,00

VALOR C/ REDUÇÃO: EUR 25.986.000,00

MOEDA ORIGINAL: EURO/COM. EUROPÉIA

AMORTIZAÇÃO: 5 parcelas anuais (1a. 15/07/2007 - 5a. 15/07/2011)

JUROS: ÍNDICE VARIÁVEL (semestrais em 15/01 e 15/07 de cada ano)

COMISSÃO: 0,85% aa, sobre saldo não desembolsado até o terceiro ano e, 0,75% aa, do quarto ano em diante

FEES: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501700

ROF: TA107895

DATA DA ASSINATURA: 01/08/2002

TRANCHE: 001 CONTRATO: 7083-BR

OC: 2551

DATA ENCERRAMENTO: 30/03/2008

A DESEMBOLSAR: EUR 25.000.000,00

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES	Taxa	DESEMBOLSOS			
VENCT.	PAGT.	DESEMBOLSO	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.	Valor USD	Taxa	Valor R\$	
T O T A I S/2007																	
T O T A I S/2008																	
T O T A I S/2009																	
T O T A I S/2010									0,00				0,00				
		-							0,00				0,00				
T O T A I S/2011		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$		0,00		0,00

4.3 REFER

4.3.1 DÍVIDA

Instrumento nº 30/REFER/2000

Em 01/12/2000 a CBTU e a REFER assinaram o Instrumento nº 30/REFER/2000 - decorrente do não recolhimento à REFER da diferença percentual de 2,13% das contribuições previdenciárias de responsabilidade da CBTU no período de Janeiro de 1985 a Dezembro de 1996, bem como dos reflexos da não aplicação da Lei nº 8020/90. O valor acordado montava a R\$261.462.539,98 (posição de 31/10/2000), a ser amortizado em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2003.

Os orçamentos destinados a CBTU nos exercícios de 2003 e 2004 não contemplaram dotação para o pagamento das parcelas do referido acordo, não havendo, tampouco, disponibilidade financeira para honrar tais compromissos.

Em 31/03/2004 foi celebrado um Acordo Judicial na 28ª Vara Cível da Comarca da Capital, conforme Processo nº 2004.001.012106-3, repactuando o pagamento das parcelas do Instrumento nº 30/REFER/2000. O montante atualizado correspondia a R\$450.248.315,25 (em 31/12/2003), o qual, com a incidência de juros e correção monetária, totalizava R\$504.927.710,33 (na data de 31/12/2004), permanecendo no Acordo a amortização da dívida em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2005.

As propostas orçamentárias da CBTU para o exercício de 2005 e 2006, encaminhadas ao Ministério das Cidades através das correspondências CRT/0148-2004/P, de 30/06/2004, e CRT/0090-2005/P, de 24/06/2005, solicitavam recursos para amparar os compromissos dos respectivos exercícios.

A Lei Orçamentária Anual de 2005 também não contemplou recursos para a CBTU honrar o compromisso com a REFER. Assim sendo, a CBTU peticionou em 28/01/2005, comunicando ao Juízo que não honraria o acordo homologado, tendo também relatado o fato à REFER através da correspondência CRT/0008-2005/P de 28/01/2005.

Este fato novamente se repetiu no exercício de 2006. A Lei Orçamentária Anual de 2006 também não contemplou recursos para a CBTU honrar os compromissos com a REFER em 2006 e, até o momento, a situação se apresenta inalterada para 2007.

Nos termos do Instrumento nº 30/REFER/2000, o não pagamento de três parcelas importaria no rompimento do acordo e tornaria exequível todo o ajuste.

Em maio/2005, a REFER peticionou, pedindo o prosseguimento da execução na totalidade da dívida, no montante de R\$501.067.985,09 (valores de 30/04/2005).

Em 28/12/2005, considerando-se a existência de saldo orçamentário no título "Sentenças Judiciais Cíveis", no programa J3ARJRSJC, foi promovido o empenho 2005NE007757 de R\$79.700.000,00, objetivando amparar o pagamento de parte da dívida do Processo nº 2004.001.012106-3, tendo sido o mesmo liquidado no SIAFI na data de 30/12/2005 e depositado em juízo em 24/03/2006.

O Processo 2004.001.012106-3, referente ao Instrumento nº 30/2000, continua em andamento e não há previsão de julgamento em Primeira Instância.

Instrumento Particular de Direitos e Obrigações (IPDO)

Em 08/02/2001 a CBTU e a REFER assinaram o Instrumento Particular de Direitos e Obrigações (IPDO), relativo à adesão ao Plano de Contribuição Definida. O valor acordado montava a R\$9.823.471,00 (posição de 30/06/2000), a ser amortizado em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2003.

Os orçamentos destinados a CBTU nos exercícios de 2003 e 2004 não contemplaram dotação para pagamento das parcelas do referido acordo, não havendo, tampouco, disponibilidade financeira para honrar tais compromissos.

Em 31/03/2004, foi assinado o Termo Aditivo TA-01/04 ao Instrumento (IPDO) o qual registrava ser de R\$19.876.924,68 o valor da dívida em 31/12/2003, os quais, com a incidência de juros e correção monetária, equivaliam a R\$22.290.833,14 em 31/12/2004, permanecendo a amortização em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2005.

Em decorrência do não pagamento das 12 parcelas do Instrumento (IPDO) no exercício de 2003, foi constituída uma nova dívida, totalizando R\$3.956.694,22 na data de 31/12/2003, a qual, com a incidência de juros e correção monetária, montava em R\$4.437.206,06 em 31/12/2004. Esta dívida deveria ser amortizada em 12 parcelas, vencendo a primeira em 31/12/2005.

As propostas orçamentárias da CBTU para o exercício de 2005 e 2006, encaminhadas ao Ministério das Cidades através das correspondências CRT/0148-2004/P, de 30/06/2004, e CRT/0090-2005/P, de 24/06/2005. solicitavam recursos para amparar os compromissos dos respectivos exercícios.

A Lei Orçamentária Anual de 2005 também não contemplou recursos para a CBTU honrar o compromisso com a REFER. Assim sendo, a CBTU peticionou em 28/01/2005, comunicando ao Juízo que não honraria o acordo homologado, tendo também relatado o fato à REFER através da correspondência CRT/0008-2005/P de 28/01/2005.

Este fato novamente se repetiu no exercício de 2006. A Lei Orçamentária Anual de 2006 também não contemplou recursos para a CBTU honrar os compromissos com a REFER em 2006 e, até o momento, a situação se apresenta inalterada para 2007.

Como não houve orçamento para honrar o compromisso, a REFER com base no dispositivo contratual que impunha o vencimento antecipado da dívida com o atraso de três parcelas, ingressou com a execução judicial em 04/05/2005, com citação concluída em 06/09/2005, constituindo-se assim o Processo nº 2005.001.051793-3.

A CBTU ofereceu bens fora da seqüência disposta no Código Processual Civil para garantir o Juízo. A REFER, não aceitando a indicação, requereu que a penhora recaísse sobre a renda. O Juízo deferiu a penhora da renda até o valor executado em 26/10/2005. Não resignada, a CBTU interpôs agravo de instrumento em 08/11/2005 e em 25/11/2005. O desembargador relator deu provimento ao agravo impedindo que a penhora recaísse sobre a renda da CBTU.

Em 05/10/2006 - considerando-se a existência de saldo orçamentário no título "Sentenças Judiciais Cíveis" no programa J3ARJRSJC - foi promovido o empenho 2006NE005399 no valor de R\$2.845.072,39, objetivando amortizar parte da dívida referente ao Processo nº 2005.001.051793-3, tendo sido efetuado depósito judicial a favor da REFER em 31/10/2006 através da 2006OB905778.

O Processo 2005.001.051793-3, referente ao Instrumento Particular de Direitos e Obrigações, continua em andamento e não há previsão de julgamento em Primeira Instância.

Considerações finais

Registre-se que a proposta orçamentária da CBTU para o exercício de 2007, encaminhada ao Ministério das Cidades - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, através da correspondência CRT/014-2006/DP de 22/06/2006, previu o montante de R\$241 milhões para amparar os compromissos junto a REFER - Rede Ferroviária de Seguridade Social, considerando os dois instrumentos. O Projeto de Lei Orçamentária para 2007 (LOA 2007) mais uma vez não contemplou a solicitação apresentada pela CBTU.

Em 31/12/2006, a posição das Dívidas da CBTU para com a REFER pode ser verificada no quadro a seguir:

DÍVIDAS	Instrumento nº 030/2000/REFER e T.A. 01/02 - Cláusula 1.4 - Processo nº 2004.001.012106-3	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.1 (antiga Cláusula 3.2) - Processo nº 2005.001.051793-3	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.3 (antiga Cláusula 5.1) - Processo nº 2005.001.051793-3	SOMA (horizontal)
PARCELAS A VENCER (SALDO DEVEDOR)	432.862.975,40	22.682.089,45	-	455.545.064,85
PARCELAS VENCIDAS E NÃO PAGAS (entre 31/01/05 e 30/11/06)	96.773.238,16	8.349.786,44	4.367.567,51	109.490.592,11
PARCELA VENCIDA E NÃO PAGA (em 31/12/2006)	7.141.358,16	363.710,85	-	7.505.069,01
PARCELAS VENCIDAS E A VENCER (TOTAL)	536.777.571,72	31.395.586,74	4.367.567,51	572.540.725,97
PAGAMENTOS PROMOVIDOS	Instrumento nº 030/2000/REFER e T.A. 01/02 - Cláusula 1.4 - Processo nº 2004.001.012106-3	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.1 (antiga Cláusula 3.2) - Processo nº 2005.001.051793-3	IPDO e T.A. 01/04 - Cláusula 1.3 (antiga Cláusula 5.1) - Processo nº 2005.001.051793-3	SOMA (horizontal)
24/03/2006 (EMPENHO de 2005)	79.700.000,00	-	-	79.700.000,00
08/11/2006 (EMPENHO de 2006)	-	1.231.480,22	1.613.592,17	2.845.072,39
TOTAL	79.700.000,00	1.231.480,22	1.613.592,17	82.545.072,39

4.3.2 CONTRIBUIÇÕES PARA A REFER

CONTRIBUIÇÕES DA REFER REFERENTE A 2006

MÊS	(A) TOTAL VALOR BASE	VALORES REPASS. P/ PATROCINADORA (B)	RELAÇÃO % C=(B/A)*100	OUTROS VALORES REPASS. PATROC (D)	TOTAL REPASS. P/ PATROC. (E=B+D)	VALOR CONTR. EMPREGADOS (F)	RELAÇÃO % G=(F/A)*100	TOTAL REPASSES H=E+F
JANEIRO	4.477.181,70	240.334,48	5,37%	0,00	240.334,48	361.489,81	8,07%	361.489,89
FEVEREIRO	4.534.316,48	203.912,71	4,50%	0,00	203.912,71	314.102,63	6,93%	314.102,70
MARÇO	4.424.895,29	198.372,48	4,48%	0,00	198.372,48	319.363,02	7,22%	319.363,09
ABRIL	4.503.546,49	203.056,29	4,51%	0,00	203.056,29	336.364,85	7,47%	336.364,92
MAIO	4.319.052,94	198.926,99	4,61%	0,00	198.926,99	330.722,79	7,66%	330.722,87
JUNHO	3.753.737,69	212.194,70	5,65%	0,00	212.194,70	350.477,68	9,34%	350.477,77
JULHO	3.499.650,16	188.023,74	5,37%	0,00	188.023,74	315.200,37	9,01%	315.200,46
AGOSTO	5.293.770,27	253.163,09	4,78%	0,00	253.163,09	384.764,25	7,27%	384.764,32
SETEMBRO	4.713.197,07	209.249,72	4,44%	0,00	209.249,72	347.196,56	7,37%	347.196,63
OUTUBRO	4.713.508,94	205.238,85	4,35%	0,00	205.238,85	343.857,72	7,30%	343.857,79
NOVEMBRO	4.743.256,99	370.004,86	7,80%	0,00	370.004,86	512.008,11	10,79%	512.008,22
DEZEMBRO	5.235.365,23	246.010,57	4,70%	0,00	246.010,57	388.065,71	7,41%	388.065,78
TOTAL	54.211.479,25	2.728.488,48		0,00	2.728.488,48	4.303.613,50		4.303.614,46

MÊS	TOTAL VALOR BASE	CONTRIBUIÇÕES EMPREGADOS					CONTRIBUIÇÃO EMPREGADOR			TOTAL GERAL
		CONTRIBUIÇÕES	REFER SEG. VIDA	AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMO	DÉBITOS REFER RESTITUIÇÕES	TOTAL EMPREGADOS	CONTRIBUIÇÕES	OUTROS VALORES REPASS. PATROC.	TOTAL EMPREGADOR	
JANEIRO	4.477.181,70	258.336,36	10.484,46	97.801,12	(5.132,13)	361.489,81	240.334,48	0,00	240.334,48	601.824,29
FEVEREIRO	4.534.316,48	218.104,57	10.398,43	101.096,75	(15.497,12)	314.102,63	203.912,71	0,00	203.912,71	518.015,34
MARÇO	4.424.895,29	211.232,61	10.369,31	102.775,55	(5.014,45)	319.363,02	198.372,48	0,00	198.372,48	517.735,50
ABRIL	4.503.546,49	218.795,78	10.353,29	107.215,78	0,00	336.364,85	203.056,29	0,00	203.056,29	539.421,14
MAIO	4.319.052,94	214.056,21	10.151,87	118.513,08	(11.998,37)	330.722,79	198.926,99	0,00	198.926,99	529.649,78
JUNHO	3.753.737,69	226.770,99	12.168,99	117.763,57	(6.225,87)	350.477,68	212.194,70	0,00	212.194,70	562.672,38
JULHO	3.499.650,16	202.011,14	2.290,05	118.624,47	(7.725,29)	315.200,37	188.023,74	0,00	188.023,74	503.224,11
AGOSTO	5.293.770,27	272.132,53	6.762,90	110.895,42	(5.026,60)	384.764,25	253.163,09	0,00	253.163,09	637.927,34
SETEMBRO	4.713.197,07	223.813,34	9.678,58	122.840,55	(9.135,91)	347.196,56	209.249,72	0,00	209.249,72	556.446,28
OUTUBRO	4.713.508,94	217.144,88	7.476,50	124.262,82	(5.026,48)	343.857,72	205.238,85	0,00	205.238,85	549.096,57
NOVEMBRO	4.743.256,99	394.118,43	7.289,00	125.693,80	(15.093,12)	512.008,11	370.004,86	0,00	370.004,86	882.012,97
DEZEMBRO	5.235.365,23	268.469,96	7.262,09	130.400,32	(18.066,66)	388.065,71	246.010,57	0,00	246.010,57	634.076,28
TOTAL	54.211.479,25	2.924.986,80	104.685,47	1.377.883,23	(103.942,00)	4.303.613,50	2.728.488,48	0,00	2.728.488,48	7.032.101,98

4.4 CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

PLANILHA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - CBTU/AC EXERCÍCIO 2006			VALOR TOTAL ACUMULADO	
			Até 2005	R\$ 16.376.100,00
			Em 2006	R\$ 180.555.052,28
			Até 2006	R\$ 196.931.152,28
Nº CONVÊNIO	Nº CONVÊNIO NO SIAFI	CONVENENTE	CNPJ	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS
				ACUMULADO até 2005
CV 004-2001/DP	455570	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA	76.417.005/00001-86	5.829.100,00
CV 001-2003/DA	500703	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	02.003.575/0001-93	3.000.000,00
CV 001-2005/DT	297518	EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE - BHTRANS	41.657.081/0001-84	2.047.000,00
CV 002-2005/DT	297519	EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE - BHTRANS	41.657.081/0001-84	1.500.000,00
CV 006-2005/DA	535011	COMPANHIA DE TRANSPORTES DE SALVADOR - CTS	03.231.999/0001-78	4.000.000,00
CV 007-2005/DT	552652	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	02.003.575/0001-93	78.882.452,00
CV 008-2005/DT	571803	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	02.003.575/0001-93	190.000,00
CV 009-2005/DT	552308	COMPANHIA DE TRANSPORTES DE SALVADOR - CTS	03.231.999/0001-78	60.088.370,00
CV 010-2005/DT	552319	COMPANHIA DE TRANSPORTES DE SALVADOR - CTS	03.231.999/0001-78	23.394.230,28
CV 012-2005/DA	562758	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	02.003.575/0001-93	10.000.000,00

* Convênios encerrados com prestação de contas lançada no SIAFI.

4.5 GASTOS COM CARTÕES CORPORATIVOS

Durante o exercício de 2006, a Administração Central da CBTU e a Superintendência de Maceió realizaram despesas pagas com Cartão de Crédito Corporativo (Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF). Na Administração Central o gasto total foi de R\$16.020,01 sendo R\$12.247,01 com pagamento de aquisição de materiais e prestação de serviços e R\$3.773,00 em saques.

As demais unidades da CBTU (Superintendências e Escritórios Regionais) ainda não utilizam o cartão corporativo.

A utilização de cartão corporativo iniciou-se no exercício de 2005, quando foram gastos R\$12.579,43.

5 GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica da CBTU é composta pelo Setor de Advocacia Preventiva e Advocacia Contenciosa.

As análises do Setor de Advocacia Preventiva geraram 179 pareceres, entre cadastro, garantias contratuais e editais, contratos, convênios, termos aditivos e outros, tendo sido gerados 18 Contratos e 3 Convênios.

Os componentes do SETAP participaram da Comissão de Licitação de 3 Concorrências Públicas, 2 Convites, 1 Credenciamento, tendo participado, ainda, da Equipe de Apoio aos Pregoeiros em 6 Pregões Eletrônicos e 6 Pregões Presenciais.

Em conjunto com a TRENSURB, participaram também de 1 processo relativo ao Sistema de Registro de Preços para aquisição de Trilhos para todas as Superintendências de Trens Urbanos.

À área contenciosa compete a análise de processos em toda a esfera administrativa da Companhia, principalmente as questões relacionadas a empregados reintegrados/readmitidos que pleitearam direitos trabalhistas oriundos de processos judiciais.

Foram examinados 764 processos administrativos internos e judiciais.

Foram emitidos 667 pareceres de força executória (elaborados após a análise de processos cíveis e trabalhistas com a determinação de pagamento de despesas judiciais) e de força obrigacional (elaborados com a finalidade de cumprimento das obrigações contratuais), 59 pareceres de inscrição em folha de pensionistas (elaborados após a análise dos rotativos oriundos de processos cíveis com sentença transitada em julgado e determinação de pagamento de pensão) e 38 pareceres em processos administrativos.

Também o Setor emitiu pareceres sobre os direitos dos pensionistas, elaborando os cálculos de pensão e re-analisando antigos processos de pensionamento.

O Setor também é responsável pela fiscalização do contrato de prestação de serviços firmado com o escritório responsável pela condução dos processos judiciais em que a CBTU figura como parte, além dos processos administrativos/fiscais junto ao INSS oriundos do elevado número de Notificações Fiscais de Lançamento de Débito recebidas pela Companhia, relativas aos contratos de prestação de serviço e mão de obra ou à área de pessoal.

O exercício de 2006 se encerrou com 6.017 ações judiciais, majoritariamente de natureza indenizatória cível e trabalhista.

Cabe ao Setor, ainda, a inserção no SISAFI dos dados de todos os pagamentos de despesas judiciais, as quais são efetuadas através da elaboração dos PROPJUR's – 667 no ano de 2006.

Conseqüentemente, foram emitidas Notas de Empenho, que atingiram o valor global de R\$81.336.284,05, sendo R\$63.156.201,15 nos processos cíveis e R\$14.113.342,27 nos processos trabalhistas, comportando as condenações efetivamente e despesas com INSS, IR, custas, honorários de advogado, honorários periciais, honorários de leiloeiro e outras despesas processuais; e R\$4.066.740,63 relativos a custeio (faturas, serviços e despesas do escritório terceirizado, depósitos para garantia de recursos trabalhistas, de recursos administrativos junto ao INSS e pagamento de custas judiciais).

Foram expedidas 3.616 correspondências, sendo 2.239 cartas e 1.377 memorandos.

Como principais realizações em 2005, destacam-se:

O Setor de Advocacia Contenciosa obteve êxito em 18 ações judiciais relevantes, envolvendo Vale-Transporte e Anistiados, conforme demonstrado a seguir:

- Vale-Transporte

RT 582-2006-048-01-00-2 – 88^a Vara do Trabalho – Carlos H. dos Santos Alfredo

RT 00560-2006-064-01-00-1 – 64^a Vara do Trabalho – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil

- Anistiados

RT 526-2006-009-01-00-5	– 9ª Vara do Trabalho	– Djalma Gomes Gil
RT 351-2006-019-01-00-3	– 19ª Vara do Trabalho	– Laura Raymunda Souza da Silva
RT 687/96	– 22ª Vara do Trabalho	– Hartley de Valnísio
RT 2067-2001-022-01-00-0	– 22ª Vara do Trabalho	– Roberto Machado Gonçalves
RT 213-2006-025-01-00-6	– 25ª Vara do Trabalho	– Marcos Pereira Nunes (+ 09)
RT 346-2006-025-01-00-3	– 25ª Vara do Trabalho	– Edson dos Santos
RT 347-2006-025-01-00-3	– 25ª Vara do Trabalho	– Marco Antonio F. dos Santos
RT 348-2006-025-01-00-3	– 25ª Vara do Trabalho	– Jorge Santos Pinto
RT 345-2006-036-01-00-3	– 36ª Vara do Trabalho	– Paulo Roberto Guimarães
RT 347-2006-036-01-00-3	– 36ª Vara do Trabalho	– Pedro Edson das Silveira
RT 126-2006-037-01-00-3	– 37ª Vara do Trabalho	– Janete B. dos Santos (+ 09)
RT 213-2006-042-01-00-3	– 42ª Vara do Trabalho	– Francisco C. Reis (+ 09)
RT 1139-2006-025-01-00-5	– 25ª Vara do Trabalho	– Cosme Felipe F. Cesar
RT 1140-2006-025-01-00-0	– 25ª Vara do Trabalho	– Almir Rosa da Silva
RT 1144-2006-025-01-00-8	– 25ª Vara do Trabalho	– Carlos Augusto M. Medeiros
RT 1178-2006-039-01-00-5	– 39ª Vara do Trabalho	– Sergio de Andrade (+ 07)

O SETAC participou de reuniões com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, resultando em êxito o Acordo Judicial, evitando, assim, a demolição do 8º do prédio da Administração Central.

Foi obtido êxito, também, nas duas Ações abaixo, que requeriam a suspensão da Assembléia Geral Extraordinária visando a Regionalização do Sistema de Trens Urbanos de Salvador.

- Proc. nº 2005.001.146884-0 49ª Vara Cível/RJ - Medida Cautelar Inominada - Wagner Fajardo Pereira
- Proc. nº 2005.001.146883-8 8ª Vara Cível/RJ Tipo de ação: Medida Cautelar Inominada - Fed. Nac. dos Trab. Em Empresas de Transp. Metroviários e SINDIFERRO

É de se mencionar, ainda, a satisfatória negociação, levada a efeito com os Sindicatos da categoria e conduzida pelo Setor de Advocacia Contenciosa, que resultou no Acordo Judicial nos autos do Dissídio Coletivo de Trabalho, relativo ao período 2006/2007, homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

6 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

6.1 RECURSOS HUMANOS

O efetivo de pessoal da Companhia é composto de 3.141 empregados, sendo 2.962 do quadro efetivo, 99 contratados/requisitados para o exercício do cargo de confiança e 80 conforme observação abaixo.

QUADRO DE PESSOAL POR UNIDADE

PESSOAL	QUANTIDADE EM DEZEMBRO/2006						
	REC	BH	NAT	JOP	MAC	AC	TOTAL
PCS CBTU	1.545	679	122	118	156	342	2.962
CONTRATADO	12	9	5	5	7	55	93
Cargo de Confiança							
REQUISITADO	1	2	0	0	0	3	6
Cargo de Confiança							
OUTROS (*)	77		0	0	0	3	80
TOTAL	1.635	690	127	123	163	403	3.141
TERCEIRIZADO (**)	98	85	23	5	0	0	211
FORÇA DE TRABALHO	1.733	775	150	128	163	403	3.352

Obs: (*) 3 DIRIGENTES (AC), 77 CONVÉNIO PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES (STU/REC).

(**) Contratos com natureza Despesa de Pessoal.

CESSÕES	C/ÔNUS	7	1	0	0	0	13	21
	S/ÔNUS	33	2	0	0	0	4	39

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - 2006

Com base nos relatórios de força de trabalho em 2006, ocorreram as seguintes movimentações:

- 276 admissões através de concurso público;
- 45 readmissões judiciais;
- 10 contratações para cargos de confiança;
- 13 transferências entre as Unidades;
- 74 desligamentos PCS
- 83 aposentadorias;
- 02 falecimentos;
- 13 desligamentos de contratados para cargo de confiança.

QUANTITATIVO DE PESSOAL

ANO	PCS	OUTROS (*)	TOTAL
2005	2.721	123	2.844
2006	2.962	179	3.141

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS – RECURSOS HUMANOS

Destacaram-se, no exercício, os principais fatos na gestão e administração de pessoal:

1. reestruturação do departamento, dando novo dimensionamento às atividades e distribuição das pessoas;
2. Dissídio Coletivo 2006 - 2007
 - concessão aos empregados do reajuste linear de 5% sobre a tabela salarial vigente;
 - aumento do valor do Tíquete Alimentação/Refeição para o valor unitário de R\$16,40, perfazendo um total de R\$426,40 correspondente a 26 tíquetes;
 - reembolso integral para o Plano de Saúde com valor total até R\$94,50 e proporcional até o limite de R\$236,25;
 - inclusão do Auxílio Funeral no valor de R\$1.500,00;
 - criação do Auxílio Creche de R\$200,00 a título de reembolso para crianças até 2 anos de idade;
3. cadastramento integral de todos os requerentes à anistia;
4. avaliação e desempenho dos empregados referente ao interstício de 2004/2005, resultando em melhoria salarial;
5. renovação do contrato de manutenção do sistema de recursos humanos, e elaboração de Edital de licitação para compra de novo sistema;

Programa de Avaliação de Competência e Habilidades

O processo de avaliação de habilidades e de competências realizado em 2006 e coordenado pela Superintendência de Recursos Humanos e Organizacionais teve por objetivo permitir verificar, acompanhar e registrar competências e habilidades dos empregados, identificando dificuldades, incentivando e valorizando os pontos fortes, para melhor aproveitamento do potencial profissional na Companhia.

Foram realizadas em toda CBTU 4.904 avaliações, assim distribuídas:

AC	562
BH	1.120
JOP	236
MAC	262
NAT	238
REC	2.486

Na AC e STU's foram realizados treinamentos com os avaliadores (gerentes) em busca de um diálogo positivo sobre o trabalho e a formulação de ações que propiciassem melhores resultados.

O desenvolvimento desse Programa subsidiou a implantação da Progressão Horizontal por Merecimento, que é a elevação do empregado ao nível imediatamente superior em decorrência da média final obtida ao final da avaliação.

A Progressão Horizontal por Merecimento beneficiou 20% (vinte por cento) do número de empregados de cada cargo efetivo e das classes remanescentes do PCS 90 (em extinção) por UA. Os resultados foram publicados nominalmente por meio de Resolução do Diretor de Administração na AC e pelos Superintendentes nas STU's.

Esta primeira experiência foi um exercício de aprendizagem para todos e propiciou uma avaliação de todo o processo que está sendo aprimorado para a próxima edição, prevista para abril de 2007.

6.2 EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

No ano de 2006 os Programas de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos na Administração Central resultaram em 616 matrículas treinadas, num total de 13.272 homens/hora, e com um investimento direto da ordem de R\$169.396,00.

A Companhia investiu na ampliação da competência ligada à gestão de negócios, capacitando 30 profissionais, gerentes e técnicos da Administração Central, através da realização do curso de pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

Pode-se destacar como investimentos relevantes nesse ano a capacitação de gestores e técnicos na área de licitações e contratos, previdência social e administração orçamentária e financeira.

Em treinamentos em informática internos realizados, foram oferecidos cursos para os empregados da Administração Central para Windows 98; Ambiente de Rede; Navegando na Internet; Introdução a Informática; Sistema de Protocolo; Outlook Express, Nero, Word Básico, Planilha Eletrônica, SIAFI, PowerPoint e Prot.

A Biblioteca da Administração Central realizou cerca de 26 assinaturas de periódicos, para atendimento das necessidades técnicas e administrativas dos diversos órgãos da Companhia. Foram 1.414 atendimentos aos usuários para empréstimos /consultas ao acervo.

Dentro da filosofia de biblioteca cada vez mais interativa, foi desenvolvido e implantado sistema informatizado para consulta ao acervo através da intranet, tendo sido cadastrados cerca de 2.000 livros.

MEIO AMBIENTE

Projeto Reciclar

Foi aprovado em 25set06, pela RD nº 011-06, o “Projeto Reciclar”, um conjunto de ações que busca a conscientização ambiental dos empregados, tendo como finalidade a utilização de papel reciclado no expediente da empresa.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA OS EMPREGADOS DA AC

Cine Pipoca

Apresentação quinzenal de filmes e documentários, aliando atividades recreativas com o desenvolvimento cultural e pessoal no horário do almoço.

No período de junho a dezembro foram exibidos 07 filmes com a participação de 202 empregados. O Projeto é realizado com o apoio dos empregados, disponibilizando filmes de seus acervos particulares.

Coral CBTU

Formado por 29 empregados que se apresentam em eventos internos e externos, o Coral CBTU foi criado com o objetivo de reunir pessoas que se identifiquem com a música e proporcionar momentos de terapia e integração mútua durante os ensaios e apresentações.

Em 2006 o Coral da CBTU se apresentou em 4 eventos internos da CBTU, na Igreja Matriz de Teresópolis e Colégio Militar do Rio de Janeiro.

7 DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

7.1 ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A área de marketing e comunicação institucional teve como principais atividades em 2006:

- **Evento Espaço Aberto**

O Espaço Aberto é um novo fórum de discussão lançado pela CBTU no ano de 2006, disponível para apresentação de trabalhos e projetos desenvolvidos por técnicos e gerentes da Companhia e do setor de transporte de passageiros sobre trilhos. Esse Espaço é mais uma ação da CBTU em busca do intercâmbio de informações e do fomento do conhecimento no setor metroferroviário.

- **Portal CBTU Internet A Cidade nos Trilhos**

No final do ano de 2004 foi desenvolvido o conceito “A CIDADE NOS TRILHOS”. Em 2005 esse conceito se consolidou e foi reconhecido pelo setor metroferroviário. Agora, em 2006, a adoção da âncora “A CIDADE NOS TRILHOS” como um “sobrenome” da Companhia, vem promovendo o reposicionamento da marca CBTU. Esta frase expressa a importância de sistemas de alta e média capacidade para a organização e melhor qualidade de vida nas cidades; a intenção e propósito do transporte metroferroviário estar integrado e inserido na cidade; a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas específicas para o setor metroferroviário; a disponibilidade, vontade e capacidade da CBTU em coordenar e desenvolver projetos para o desenvolvimento das cidades e a CBTU como referência nacional do setor metroferroviário.

No ano de 2006, o Portal da CBTU e seus sites receberam cerca de 400.000 acessos, sendo que mais de 80% desses acessos foram externos. O portal hoje contém: 92 publicações da Companhia disponíveis para download (Painéis CBTU, Encontros Marcados, Série A Cidade Nos Trilhos, Relatórios de Atividades, Sistemas de Trens Urbanos e outras); 68 monografias sobre transporte metroferroviário; 179 fotos dos sistemas CBTU, além de fotos antigas e fotos dos eventos realizados pela Companhia; 80 edições do Informativo Eletrônico A Cidade nos Trilhos.

- **Série A Cidade nos Trilhos**

A série “A Cidade Nos Trilhos”, lançada pela CBTU no ano de 2005, é um fórum para discussão de temas sobre transporte urbano e o desenvolvimento das cidades, por meio de seminários promovidos pela CBTU, em parceria com as universidades locais, prefeituras e órgãos municipais e estaduais de planejamento urbano, de transporte e trânsito. Os seminários estão estruturados em palestras agrupadas em painéis e mesas redondas, com debates entre os palestrantes e a platéia.

A Série pretende chegar aos 32 municípios brasileiros com mais de 500 mil habitantes. O projeto está estruturado em 4 grupos em função das cidades que irão sediar os seminários:

- Cidades com sistemas de trens urbanos da CBTU (Recife, João Pessoa, Maceió, Salvador, Natal e Belo Horizonte)
- Cidades com transporte metroferroviário (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Fortaleza)
- Cidades com projetos de implantação de sistemas metroferroviários (Curitiba)
- Cidades com potencial para implantação de sistemas metroferroviários (Goiânia, Vitória, etc.)

- **Concurso de Monografia CBTU: A Cidade nos Trilhos - Edição 2006**

Seminários das Monografias Premiadas

- **Informativo**

- Notícias CBTU

O Informativo eletrônico Notícias CBTU contém matérias sobre a CBTU (Administração Central e STUs Recife; Belo Horizonte; Salvador; Maceió; João Pessoa e Natal), Com assuntos relacionados às operadoras metroferroviárias e ao setor de transporte urbano em geral. O informativo virtual, que é divulgado as segundas e quartas-feiras, no âmbito da Companhia, teve no ano de 2006, 34 edições elaboradas e publicadas até o momento, num total de 131 notícias divulgadas.

- A Cidade Nos Trilhos

A CIDADE NOS TRILHOS é um informativo eletrônico semanal, produzido pela Administração Central da CBTU, com o apoio das áreas de Comunicação de suas Superintendências locais. O informativo divulga as principais notícias da semana na CBTU, além das últimas manchetes das demais operadoras metroferroviárias.

O informativo A Cidade nos Trilhos é endereçado para um mailing com cerca de 7.048 endereços (mídia, operadoras, universidades, entidades de classe, empregados, indústrias). Em 2006 foram 51 edições, totalizando 365 matérias divulgadas.

• Série encontro marcado

O Encontro Marcado consiste em palestras realizadas no auditório da CBTU - Administração Central, para o público interno e externo da Companhia. As palestras têm temáticas ligadas aos transportes e ao desenvolvimento das cidades, abordando assuntos desde o uso do solo até as tecnologias de transporte. Os palestrantes são profissionais de notório saber, com experiências reconhecidas no setor. Política Nacional de Habitação

• Participação da CBTU em congressos

Semana Regional de Transporte Público e Trânsito da ANTP

9ª Edição da Feira Negócios nos Trilhos

XX ANPET - Congresso de Ensino e Pesquisa em Transportes

Incentivo Na Participação De Congressos Com Trabalhos

12ª Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP - São Paulo – SP

16º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP - Maceió – AL

• Produção de Notícias

CBTU Administração Central: foram produzidas, divulgadas e publicadas 356 matérias ao longo de 2006.

CBTU Administração Central e Superintendências de Trens Urbanos: a produção total da CBTU (AC e STUs) no período janeiro a dezembro de 2006 foi de 754 matérias, onde estão incluídos 179 avisos/notas transformados em notícias sobre licitações na CBTU.

• COBERTURA DE EVENTOS

Em 2006 houve a cobertura de eventos e produção de 154 matérias para divulgação externa e 127 para a divulgação interna, mais 64 matérias para a divulgação externa dos "Seminário Cidade nos Trilhos" e "Encontro Marcado" e "Espaço Aberto", totalizando a divulgação de 345 matérias produzidas, além de registros fotográficos.

• PUBLICAÇÃO DE MATERIAS LEGAIS

No ano de 2006 foram publicadas pela Administração Central 121 matérias, em jornais de grande circulação, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

• IDENTIDADE VISUAL

Desenvolvimento da identidade visual da CBTU ao longo do ano com destaque para e-mails, cartazes, logos e outros visando:

Seminários da SÉRIE A CIDADE NOS TRILHOS (convite, banners, panfletos, e-mails)

Divulgação e Premiação do CONCURSO DE MONOGRAFIA CBTU 2006.

Arte do material de divulgação (panfletos programação, cartazes e banners) do Seminário Regional de Marketing do Transporte Público e Trânsito da ANTP – Rio de Janeiro.

Arte das sacolas e crachás CBTU e para divulgação em Seminários e Congressos.

Anúncio de meia página da Revista Ferroviária.

Identidade visual do Documento "Evolução Institucional da CBTU: Fomento do Setor Metroferroviário".

Estandes da CBTU nos eventos Feira Negócios nos Trilhos e XX Congresso da ANPET.

7.2 INFORMÁTICA

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2006

- 1 – Digitalização e disponibilização na Intranet de resoluções das Diretorias e Presidência.
- 2 - Realização do 4º encontro de informática no Rio, na semana de 8 a 12 de maio.
- 3 - Desenvolvimento da nova página da Intranet e Internet.
- 4 - Aquisição, montagem e instalação de novos micros.
- 5 - Implantação do novo sistema de patrimônio da SISPRO.
- 6 - Implantação do Sistema de Biblioteca.
- 7 - Desenvolvimento do sistema de SISAF em WEB.
- 8 - Manutenções do Sistema de Pensão Vitalícia.
- 9 - Desenvolvimento e implantação do sistema de estatística operacional.
- 10 - Implantação do sistema de pensão vitalícia no escritório de São Paulo.
- 11 - Criação e manutenção de 7098 páginas de Internet / Intranet.
- 12 - Manutenção do SISAF Antigo.
- 13 - Implantação do novo Sistema Jurídico.
- 14 – Desenvolvimento e implantação do sistema SISREH, para área de Recursos Humanos.
- 15 - Controle de periodicidade de documentos.
- 16 - Controle de armazenamento de documentos.
- 17 - Desenvolvimento do Sistema de Controle de Licenciamento de Trens.
- 18 - Manutenção de softwares e hardwares no parque de informática da CBTU-AC.
- 19 - Instalação, remanejamento e manutenção dos pontos de rede da AC.
- 20 - Atendimento aos usuários, com 2044 atendimentos na AC.
- 21 - Suporte à rede, ao provedor da CBTU.
- 22 - Estudo e implantação da primeira fase do software livre na CBTU, o Trilux. Está em fase de adequação às necessidades da CBTU.
- 23 - Elaboração do termo de referência do sistema de folha de pagamento.
- 24 - Elaboração do termo de referência do sistema de controle de freqüência.
- 25 - Recarga de cartuchos, gerando economia de R\$91.814,36.
- 27 –Elaboração e apresentação à SUREH do Projeto Preliminar da Informática.
- 28 – Treinamentos diversos.
- 29 – Apoio a serviços de consultoria realizados por empresa contratada.
- 30 – Elaboração de Manual de Procedimentos.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA EM 2006

Segue abaixo quadro resumo de aquisição de peças, softwares e equipamentos de informática adquirido em 2006 para a Administração Central e para as Regionais de Natal, João Pessoa, Maceió, Belo Horizonte.

UA	CUSTEIO ESTIMADO	CUSTEIO NECESSÁRIO	CUSTEIO REALIZADO	CAPITAL ESTIMADO	CAPITAL NECESSÁRIO	CAPITAL REALIZADO	R\$
NAT	11.589,00	9.991,99	9.991,99	7.672,00	7.661,00	7.661,00	
MAC	31.610,00	19.400,00	19.400,00	49.596,00	44.634,59	37.765,66	
JOP	19.420,00	18.629,95	18.629,95	20.000,00	42.954,00	42.954,00	
BH	153.426,00	152.321,56	152.321,56	219.956,00	311.195,46	144.233,46	
AC	475.269,25	482.542,65	482.542,65	262.900,00	294.760,44	241.915,94	
TOTAL	691.134,25	682.886,15	682.886,15	560.124,00	701.205,49	474.530,06	

7.3 APOIO ADMINISTRATIVO

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Apoio Administrativo - Deapa, em 2006, destacam-se as compras diversas efetuadas para o almoxarifado, o controle do custo do parque reprodutivo, do serviço de telefonia fixa e móvel (concessionária), e do serviço de transporte.

Foram controlados e fiscalizados por este Departamento treze contratos, num total de R\$1.881.278,50 (um milhão, oitocentos e oitenta e um mil, duzentos e setenta e oito reais e cinqüenta centavos).

Para as viagens e estadias dos empregados da Administração Central e dos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração, foram emitidas 1.076 passagens aéreas (totalizando R\$533.300,99) e efetuadas reservas para 587 hospedagens, num total de R\$255.131,78.

As demais atividades do departamento compreenderam serviços de conservação e manutenção dos prédios (reformas, pinturas, serviços de carpintaria, pintura, instalações elétricas e hidráulicas); manutenção e limpeza dos dutos do ar condicionado central e demais aparelhos de pequeno porte; limpeza dos evaporadores de 16 (dezesseis) máquinas de refrigeração, desratização e dedetização nas instalações da Administração Central; fiscalização dos contratos de vigilância e segurança patrimonial e de limpeza.

8 PROCESSOS DE CONTROLE

8.1 PROCESSOS DE CONTROLE PARLAMENTAR

ATUAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

NATUREZA	OFÍCIO	DATA	RECOMENDAÇÃO
DETERMINAÇÃO/ RECOMENDAÇÃO	244/2006 – SECEX/MG	14/02/06	Encaminhamento cópia do Acórdão 63/2006 ref. Processo TC - 021.140/2005-4
DILIGÊNCIA	134/2006- SEPROG	22/03/06	Solicitação de informação requerida no questionário em anexo, ref. Processo TC - 005.284/2006-3
DILIGÊNCIA	0348/2006 – SECEX/CE	12/05/06	Obras METROFOR Processo TC - 008.122/2006-9
COMUNICAÇÃO	02/2006 – SECEX/BA	07/06/06	Levantamento de Auditoria
COMUNICAÇÃO	1007/2006 - SECEX/MG	01/06/06	Encaminhamento cópia do Acórdão 682/2006-TCU-Plenário ref. Processo TC - 021.140/2005-4
DILIGÊNCIA/ REITERAÇÃO	0407/2006- SECEX-CE	02/06/06	Obras METROFOR
DILIGÊNCIA/ ACOMPANHAMENTO	3027/2006 – SECEX-RJ	01/06/06	Solicitação de informação sobre a existência do cargo livre nomeação e exoneração, ocupado pela Sra. Elisa Aragão Vieira – Superintendência de Trens Urbanos de João Pessoa
SOLICITAÇÃO	180/2006 TCU/SEMAG- 1DT	30/06/06	Solicitação de resposta ao questionário em anexo, ref. Processo TC - 011.810/2006-8
DETERMINAÇÃO	3798/2006 – SECEX-BA	15/12/06	Encaminha cópia do Acórdão 2369/2006 ref Processo TC - 007.162/2006-0
COMUNICAÇÃO	442/2006 TCU/SEMAG- 1DT	09/11/06	Comunica que aprovou o Acórdão 2016/2006 ref Processo TC - 011.810/2006-8

RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO
NÃO HÁ

8.2 PROCESSOS DE CONTROLE INTERNO

ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE

RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

UG	DOCUMENTO/DATA	RECOMENDAÇÃO
RIO DE JANEIRO	OFÍCIO Nº 40.475/2006/ CGU-RJ DE 15/12/06 Relatório nº 184.404	Trabalhos de acompanhamentos da gestão do exercício de 2006.
RIO DE JANEIRO	OFÍCIO Nº 30.515/2006/ CGU-RJ DE 20/09/06 Relatório nº 175.690	Prestação de contas do exercício 2005. Relatórios inclusos no escopo: nºs 166.383, 175.751, 153.673 e 166.385.
RIO DE JANEIRO	OFÍCIO Nº 20.956/2006/ CGU-RJ DE 05/07/06 Relatório nº 175.752	Exames na gestão do Projeto de Trem Metropolitano de Fortaleza - Primeira Etapa Acordo de Empréstimo JBIC EXFOR 00455-METROFOR.
FORTALEZA	OFÍCIO Nº 19.899/2006/ CGU-RJ DE 26/06/06 Relatório nº 175.688	Exames na gestão do Projeto de Trem Metropolitano de Fortaleza – Segundo Estágio Acordo de Empréstimo BIRD 7083-BR.

RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

UG	DOCUMENTO/DATA	RECOMENDAÇÃO
RIO DE JANEIRO	OFÍCIO Nº 39.102/2006/ CGU-RJ DE 06/12/06	Solicitação de demonstrativos financeiros e contábeis, básicos e complementares, acompanhados das devidas notas explicativas dos Acordos/Contratos com organismos internacionais. Prazo para o atendimento: 28/02/2007

8.3 TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS

NÃO HÁ

8.4 OCORRÊNCIA DE PERDAS, EXTRAVIOS E OUTRAS IRREGULARIDADES

NÃO HÁ

8.5 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO PAGA AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL (ANEXO I – PAG. 169 A 171)

8.6 ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL (ANEXO II – PAG. 172 A 232)

JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS
Diretor Presidente